O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 17 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47239
estadão.com.br

E&N Levantamento do Banco Central __B1 e B2

Prévia do PIB aponta ritmo lento da economia para 2023

__ *Tendência iniciada no fim de 2022 se mantém, dizem economistas*

A economia brasileira encerrou 2022 em ritmo de desaceleração e a tendência se mantém para os próximos meses, como consequência da taxa de juros, segundo economistas. O Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br) aponta que a atividade econômica no País recuou 1,46% no último trimestre do ano, na comparação com os três meses anteriores. Apesar disso, o IBC-Br subiu 0,3% em dezembro. Economistas, porém, afirmam que alta foi pontual. As vendas no varejo caíram 2,6% em dezembro, na segunda queda consecutiva, enquanto a produção industrial teve variação nula e o volume de serviços cresceu 3,1%, de acordo com dados do IBGE. No ano fechado de 2022, o resultado foi alta do PIB de 2,6%.

3,1%
foi o crescimento do setor de serviços em dezembro, um dos poucos dados positivos do mês no levantamento feito pelo BC

Juros e Americanas influem no crédito

Combinação de juros básicos em 13,75% ao ano e recuo de bancos após rombo financeiro da rede varejista deve ter impacto no PIB. __B2

Coalizão __A7

Resolução do PT amplia insatisfação de frente ampla com o governo

Líderes de partidos que se aliaram contra Jair Bolsonaro reagiram a resolução do Diretório Nacional do PT, que reforçou a narrativa de que o partido foi vítima de "falsas denúncias" de corrupção.

Rogério Werneck __B8
Lula e PT se entregam ao autoengano

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Negros, mulheres e indígenas, temas centrais do carnaval

Escolas de samba de SP – como a Rosas de Ouro (foto) –, que desfilam hoje e amanhã, e do Rio, domingo e segunda-feira, contarão histórias que vão da primeira negra a publicar um livro no Brasil ao samurai africano que se tornou herói no Japão. __A14

REPRODUÇÃO

Direto da Fonte __C2
Lenço vermelho contra o assédio
Criados por artistas, lenços serão distribuídos em bloquinhos de rua e em 20 bares durante os dias de carnaval.

Folia animal __C2
Desfiles de cães e gatos terão samba e concurso de fantasia

Trio elétrico do Recife __C8
Galo da Madrugada chega a SP e toca terça-feira no Ibirapuera

Teatro __C8
Musical 'Mágico de Oz' é opção cultural fora da folia

Uma boa história __A20
Professor de filosofia faz letras de samba-enredo

NA WEB
Programação para seguir (ou evitar) mais de 500 blocos de rua em SP
www.estadao.com.br/

Orçamento secreto __A8
Lula diz ter cobrado explicação de ministro sobre asfalto em fazenda
À CNN, o presidente falou do caso envolvendo Juscelino Filho (Comunicações), revelado pelo **Estadão**.

Veículo com brasileiros __A11
Acidente com ônibus que ia para os EUA deixa 39 mortos no Panamá
Dos 66 migrantes em veículo que caiu de barranco, 6 eram crianças brasileiras, cujo estado de saúde é desconhecido.

E&N Crise da varejista __B14
Americanas propõe capitalização de R$ 7 bi e conversão de dívida em ações
Injeção de capital seria feita pelos três acionistas de referência. Bancos credores receberam mal a proposta.

Notas e Informações __A3
A ameaça de Bolsonaro
Ele diz que vai liderar a oposição. Direita civilizada deve ver promessa como ameaça.

Pacote fiscal lanhado

Eliane Cantanhêde __A8
Todo mundo baixa a bola, menos o PT

Thomas L. Friedman __A12
Reforma ameaça economia de Israel

Pedro Doria __B20
Ilusão da IA periga criar legião de imaturos

Tempo em SP
22° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Sindicalistas são atropelados em anúncio de novo salário mínimo

Atropeladas pelo presidente Lula no anúncio do novo valor do salário mínimo, as centrais sindicais agora querem concentrar esforços na negociação para emplacar a antiga regra de correção automática do piso, criada no governo petista e que vigorou até o início de Bolsonaro. O presidente havia sinalizado que consultaria os sindicalistas antes de bater o martelo sobre o reajuste de 2023 e, no mês passado, criou um grupo de trabalho para discutir o tema – as centrais queriam um valor maior, de R$ 1.343. O grupo, no entanto, nunca se reuniu desde a sua criação, há 29 dias, e o prazo de sua vigência acaba em duas semanas (em 4 de março), interrompidas pelo carnaval.

● **DISCURSO.** "Ficaram de nos chamar para discutir, mas ainda não aconteceu. Não fomos comunicados de nenhuma decisão", diz o presidente da Força Sindical, Miguel Torres. "O mais importante agora é definir uma regra de valorização", afirma Ricardo Patah, presidente da UGT.

● **PRÁTICA.** Auxiliares do ministro Luiz Marinho (Trabalho) dizem que o objetivo do grupo sempre foi discutir 2024. As centrais têm esperança de resgatar a regra de correção do piso segundo o crescimento do PIB dos dois anos anteriores mais a inflação.

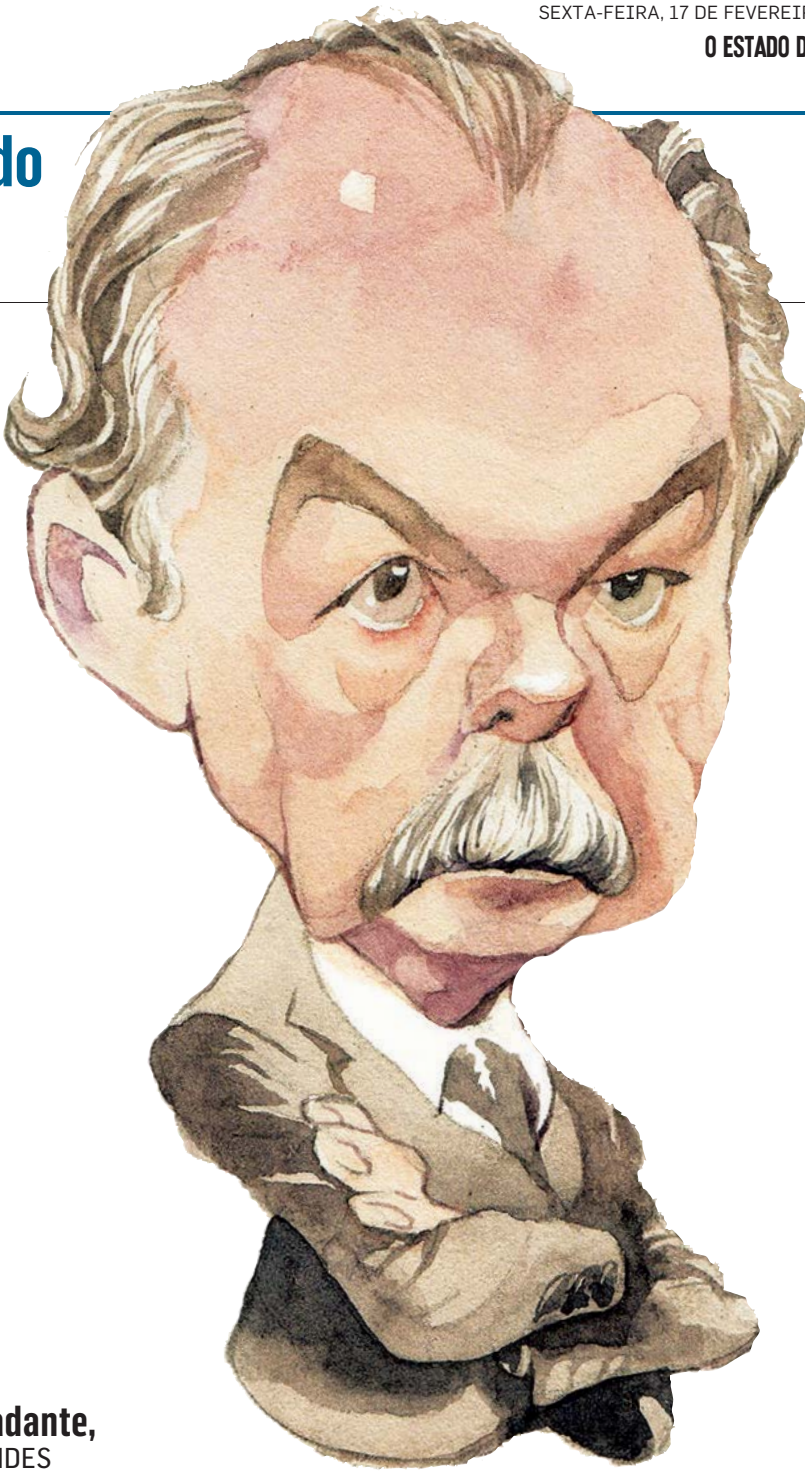
● **MASSA.** A Unafisco (associação dos auditores da Receita) estima que, com a elevação do limite de isenção do IR para R$ 2.640, anunciada por Lula, o número de contribuintes isentos mais do que dobrará e chegará a 22 milhões – metade do total de contribuintes (39,7 milhões). A maior parte dos que pagam IR está nas faixas inferiores de tributação.

● **CHEGUEI.** A diretoria da Febraban aprovou ontem a entrada do BNDES no grupo que reúne as maiores instituições financeiras do País. Será a primeira agência de fomento a integrar a entidade. A iniciativa é de **Aloizio Mercadante**, que à frente do BNDES deseja envolver o setor privado em questões de interesse do governo no mercado de crédito.

● **ELEFANTE.** Além de uma nova linha para fornecedores das Americanas, Mercadante quer debater com os bancos comerciais a reforma da TLP, a taxa de juros do BNDES. Ele promete não recorrer ao subsídio do Tesouro, mas crê que seja possível "flexibilizar" a taxa sem tomar mercado do setor privado.

● **ATUAL.** Guilherme Boulos (PSOL-SP) é um dos cotados a assumir a relatoria da MP do Minha Casa Minha Vida no Congresso. Sob reserva, construtores não demonstram insatisfação com a eventual escolha.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Aloizio Mercadante,
presidente do BNDES

● **RINGUE.** O líder do PSD no Senado, Otto Alencar (PSD-BA), quer que Roberto Campos Neto debata com um integrante da equipe econômica sobre a taxa de juros quando for ao Senado, em março. "Acho que podemos convidar alguém do governo para fazer um contraponto."

● **FUI.** Mauro Vieira esteve na Croácia nesta semana, onde se despediu de líderes locais – antes de assumir o Itamaraty, Vieira era embaixador no país. A viagem termina neste fim de semana em Munique (Alemanha), onde há 25 convites de reuniões bilaterais de autoridades europeias.

PRONTO, FALEI!

Washington Quaquá
Deputado federal (PT-RJ)

"Não sei por que essa celeuma da esquerda zona sul contra mim. Sou deputado, dialogo com todos", disse, após críticas por foto com Eduardo Pazuello.

CLICK

Hélder Barbalho
Governador do Pará (MDB)

No parlamento britânico, se reuniu com Alok Sharma, que presidiu em 2021 a COP-26, em Glasgow. O Pará está em campanha para sediar a COP-30, em 2025.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ameaça de Bolsonaro

Ex-presidente diz que voltará para liderar oposição. A direita civilizada deve ver essa promessa como ameaça a seus valores mais caros e um risco de que a esquerda se fortaleça no poder

Jair Bolsonaro disse ao *Wall Street Journal* que voltará ao Brasil para liderar a oposição. Se não quiser perpetuar a dialética infernal que recolocou no Planalto o lulopetismo – responsável pelos maiores escândalos de corrupção e a pior recessão da Nova República – nem a espiral de degradação que desembocou no 8 de Janeiro – o maior atentado à democracia desde a ditadura –, a direita, seja a liberal, seja a conservadora, deve fugir desse "líder" que nega todos os seus valores mais caros.

A direita civilizada deve se opor tão energicamente a Bolsonaro quanto a Lula. Em certo sentido, até mais. Seu enfrentamento ao lulopetismo é um combate corpo a corpo. Até as derrotas podem ser revigorantes, se servirem para reconduzi-la às fontes de sua potência e de seu dinamismo. Como disse Winston Churchill, "o sucesso não é final; o fracasso não é fatal; é a coragem de continuar que conta". A luta com o bolsonarismo é de outra natureza. Não tanto contra um adversário em pé de igualdade, mas contra um patógeno, um parasita que suga suas energias a ponto da putrefação.

Bolsonaro não é conservador nem liberal, só reacionário e autoritário. O liberalismo crê na potência do livre-arbítrio e sua contrapartida, a responsabilidade individual. Daí a ênfase nas liberdades fundamentais, na igualdade ante a lei, na meritocracia, no livre mercado. O conservadorismo reverencia a sacralidade da família e a experiência acumulada pela sociedade nas tradições e materializada nas instituições. Ambos desconfiam da *húbris* humana. Por isso, creem no progresso rumo a uma sociedade mais justa e próspera por meio da distribuição, não da concentração do poder; do debate, não da imposição de ideias; da reforma, não da ruptura das instituições.

Não é liberal quem faz carreira insultando minorias; acumulando privilégios para sua família e clientela política; opondo-se a reformas e defendendo o intervencionismo estatal. Não é conservador quem desdenha tão orgulhosamente do princípio moral e religioso do amor ao próximo, especialmente lá onde ele é mais testado e necessário: na compaixão pelos desvalidos, os vulneráveis, os marginalizados e mesmo, sim, os marginais. Não é nem liberal nem conservador quem promove o culto à própria personalidade; quem vê a luta política não como um embate entre adversários, mas como a aniquilação de inimigos; quem violenta a separação dos Poderes e busca submetê-los ao seu tacão.

A direita, se quiser manter seu vigor e promover seus valores, deve combater esse corpo estranho. Mas não com seus mesmos meios. O bolsonarismo deve ser desmoralizado sem violência.

Não será fácil. Primeiro, porque liberais e conservadores precisam expiar seus próprios pecados, a começar pela complacência com as desigualdades sociais, e recobrar a convicção em seus ideais e sua capacidade de articulação. Mas também porque a facção da esquerda no poder fará de tudo para oxigenar esse parasita que corrói a direita e no qual os esquerdistas encontraram sua *nêmesis* ideal. Lula tem feito tudo menos cumprir suas promessas de conciliação e está redobrando a aposta no ressentimento, colando em toda oposição os rótulos de "elitista", "fascista", "golpista", "genocida", "terrorista". Essa esquerda também deve ser desmoralizada. Mas não com seus mesmos meios.

Conservadores e liberais não devem buscar desmoralizar os eleitores de Lula ou Bolsonaro, mas ouvi-los, humildemente questioná-los, influenciá-los e, enfim, representá-los. Aos primeiros, precisam provar que antes que antagonizar seus ideais mais preciosos, a igualdade e a inclusão, só desconfiam dos instrumentos da esquerda e oferecem outros mais eficazes. Já as ansiedades dos eleitores de Bolsonaro – ante o crime, ante as intromissões estatais, ante as coerções das militâncias identitárias, ante a corrupção do "sistema" político – podem ser passíveis de distorções, mas exprimem, no fundo, um anseio pela lei e a ordem e pela preservação de valores universais. O desafio é mostrar que Bolsonaro, antes que liderá-los rumo à satisfação desses desejos, só os afastará dela, como os afastou, ainda mais.●

Pacote fiscal lanhado

Enquanto aceita ganhar menos do que esperava em processos no Carf, o governo trabalha para aumentar ainda mais os gastos; não é à toa que o mercado projeta inflação mais alta

O governo fechou acordo com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre o retorno do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Quando houver empate nos julgamentos do conselho, os contribuintes poderão se livrar dos juros e multa sobre dívidas tributárias, desde que aceitem pagar o valor principal do débito e não levem a disputa à Justiça. A negociação não foi exatamente um gesto de boa vontade do governo, mas uma forma de evitar o desmonte de um dos pilares do pacote fiscal anunciado em janeiro pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Câmara e Senado já haviam deixado claro que resistiam a essa medida, e a OAB havia entrado com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubá-la, de forma que a chance de o governo ser derrotado não era desprezível. Embora ainda seja preciso aguardar o Congresso dar aval ao texto acordado, Haddad considerou a negociação positiva, por entender que ela garantiu a volta do voto de qualidade, como ele desejava.

Na posição em que o ministro está, é compreensível que ele tenha de manter um discurso otimista. Haddad, inclusive, reafirmou a estimativa de arrecadação que viria das medidas relacionadas ao Carf, de R$ 50 bilhões. A meta já era considerada fantasiosa antes mesmo do acordo, mas o ponto não é esse. O episódio é mais um, entre muitos, a reforçar o quão irreal é esperar que o governo entregue as contas públicas em um nível um pouco mais equilibrado.

Antes mesmo de tomar posse, a equipe do presidente Lula da Silva contratou um considerável aumento de gastos com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição. Muito além da recomposição da verba de programas sociais, o texto elevou a projeção do déficit primário a R$ 231,55 bilhões. Haddad se disse incomodado com o número e, por isso, imaginava-se que ele atuaria para conter o ímpeto gastador de seus correligionários. Ledo engano. Em pouco mais de 45 dias, o governo sinalizou apoio a novas despesas e disposição de abrir mão de mais receitas.

Já de início, o Executivo desistiu de reonerar os combustíveis. O salário mínimo – piso dos benefícios da Previdência Social e um dos principais dispêndios obrigatórios da União – já teria aumento real de 1,4% e seria elevado a R$ 1.302 a partir de maio, mas agora irá a R$ 1.320. A tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que não é atualizada desde 2014, será reajustada para isentar quem receber até dois salários mínimos em 2024. A justeza das medidas é indiscutível, bem como seus impactos sobre as contas públicas. Por outro lado, até agora, o governo não apresentou a âncora fiscal que pretende adotar no lugar do teto de gastos, tampouco começou a trabalhar pela aprovação de uma reforma tributária que venha a compensar essas perdas.

Lula tem preferido gastar toda a sua verve para atacar a autonomia do Banco Central (BC), o atual nível da taxa básica de juros e a rigidez das metas de inflação. E, ao contrário do que o presidente tem pregado, parte do mercado concorda com suas críticas. Muitos acham que as metas de inflação são inalcançáveis e precisam ser mais realistas. Vários acreditam que o BC errou ao reduzir a Selic a 2% em 2020 e demorou a desfazer esse equívoco. Há quem diga que o governo Bolsonaro legou uma involução ao País em termos de gastos públicos permanentes. E quem diz isso não é a "meninada que fica no computador dando ordem de compra e venda", como Haddad ironizou em evento do BTG, mas Rogério Xavier e Luis Stuhlberger, gestores de alguns dos fundos de investimentos mais bem-sucedidos do mercado.

Na mesma conferência, Xavier explicou aquilo que, aparentemente, ninguém havia contado ao governo. Não é a eventual mudança nas metas – medida que, aliás, o gestor fez questão de dizer que apoia – que fez com que os investidores voltassem a apostar em uma inflação mais elevada. As incertezas vêm das muitas evidências a confirmar a completa falta de credibilidade da política fiscal do governo. Seria muito bom que Haddad e Lula assimilassem integralmente essa mensagem.●

ESPAÇO ABERTO

Os 80 anos de uma amada senhora

Antonio Cláudio Mariz de **Oliveira**

Entidades representativas de categorias profissionais surgem quando alguns dos respectivos militantes sentem que a voz coletiva tem mais força e encontra mais eco do que isoladas postulações e clamores episódicos. As necessidades e interesses corporativos se tornam passíveis de acolhimentos e de satisfações com maiores possibilidades do que as reivindicações isoladas.

Por outro lado, na medida da expansão de sua atuação e do acúmulo de problemas profissionais, cresce a sua representatividade e aumenta a repercussão de sua voz.

Ademais, as modificações impostas pelo passar dos anos nas relações sociais e de trabalho, nos avanços da tecnologia, no ordenamento jurídico, na tábua de valores morais e éticos, entre outros fatores, colocam estas mesmas entidades como caixa de ressonância das alterações ocorridas no âmbito de suas categorias.

Pois bem, na advocacia, ao lado da nossa entidade oficial, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), existem outras agremiações criadas pela iniciativa dos profissionais, que têm objetivos específicos da profissão. Assim, em São Paulo, temos, com escopo de aperfeiçoamento cultural, o Instituto dos Advogados, a mais antiga das nossas representantes; o Centro de Estudos das Sociedades de Advogados, porta-voz das sociedades; o Movimento de Defesa da Advocacia, cuja atuação faz jus ao nome; o Instituto de Defesa do Direito de Defesa; e as associações que pugnam pelos interesses específicos das várias áreas profissionais, tais como trabalhista, criminal, securitária, tributária, família e outras.

Todas essas entidades, à exceção do instituto, devem ter encontrado inspiração na Associação dos Advogados de São Paulo (Aasp), a velha e amada congregação dos advogados paulistas. Hoje não só paulistas, mas brasileiros. Ela ajuda, une, fala em nosso nome, nos acolhe, protege, reivindica e constitui, enfim, a porta-voz dos anseios e das aspirações de todo e de cada um dos militantes da advocacia.

Nasceu há 80 anos. Eu a presidi há 40 anos. Será que estarei nos seus cem anos? Eu terei, então, 97. É possível, por que não? Nasceu, tomou corpo e envergadura, tornou-se imprescindível ao exercício profissional, graças a uma plêiade de advogados, os de ontem e os de hoje. Todos – porei o verbo no presente, pois os de ontem estão presentes hoje – criam as mais variadas formas de apoio ao exercício profissional; são sensíveis às exigências transformadoras da advocacia; pugnam em prol da valorização, das prerrogativas e da ética. Protestam contra abusos individuais e os que atingem a nossa coletividade; vêm em socorro de colegas perseguidos pelo autoritarismo e pela repressão; criam serviços que amenizam em muito as agruras da profissão. Sabem o quanto a advocacia é incompreendida e indesejada por aqueles que querem exercer o poder, seja lá de que natureza for, sem os limites da lei.

> ***A relevância da Aasp transcendeu os limites de uma entidade criada para auxiliar o advogado no cumprimento diário de suas tarefas***

A relevância da Associação dos Advogados de São Paulo transcendeu, há tempos, os limites de uma entidade criada para auxiliar o advogado no cumprimento diário de suas árduas tarefas. Desde o seu nascedouro, tornou-se uma organização pronta a assumir posição vanguardeira no encaminhamento e na solução das questões mais sensíveis da advocacia, que iam desde a violação das prerrogativas, passando pelo relacionamento com o Poder Judiciário, até o já então sensível problema da valorização profissional.

Os problemas foram se agravando com o passar dos anos. A morosidade na distribuição da Justiça; a abertura indiscriminada de faculdades de Direito e a consequente quantidade de bacharéis; as deficiências do ensino; as crescentes violações dos direitos dos profissionais; as questões relacionadas a honorária e ao mercado de trabalho, entre outras, passaram a receber um enfrentamento objetivo, sereno, com foco nos interesses superiores da advocacia e que sempre se mostrou eficaz para a adequada solução das mais variadas situações.

Nestes 80 anos, a Aasp se colocou de corpo e alma na defesa dos relevantes anseios de normalização democrática e institucional da Nação. Diretores e conselheiros das respectivas épocas participaram, pessoalmente e em nome da entidade, de todos os eventos ligados à anistia; à campanha das eleições diretas; à instalação e aos trabalhos da Assembleia Constituinte. Durante os anos de ruptura democrática, várias foram as ocasiões em que os seus conselheiros e diretores se puseram nas portas dos quartéis em busca de colegas presos ou desaparecidos.

A associação cumpriu um destino inerente à advocacia desde seus primórdios: o de ser a porta-voz dos anseios e das aspirações da sociedade brasileira e o de se opor às intenções dos inimigos de plantão da liberdade e da democracia.

Ontem, hoje e sempre, os advogados e a *Velha Senhora* se colocam na trincheira avançada contra o autoritarismo, em defesa dos valores civilizatórios e humanistas. Nós constituímos a antítese da barbárie, ao lado de sermos a vez e a voz de quem não as tem e de darmos guarida e mãos estendidas aos atingidos pelos sofrimentos e agruras da vida. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Ouro ilegal

Lei de 2013

Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), presidido pelo ex-ministro da Defesa Raul Jungmann, das 104 toneladas de ouro extraídas anualmente no Brasil, nada menos que 50% são oriundas de atividades ilegais em terras de conservação, como as indígenas. Segundo afirmou em entrevista à *Rádio Eldorado*, o centro do problema está numa lei de 2013 que permite a comercialização do nobre metal apenas com base na informação do vendedor, sob presunção de boa-fé. Diante de número de tal quilate e magnitude, faz bem o governo Lula 3 em dar início ao combate sem trégua à indústria clandestina de extração de ouro (e cassiterita) na Amazônia. Basta!

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Só dez anos depois

O surgimento do garimpo ilegal tem dois vieses de responsabilidades e, como consequência, uma tragédia ambiental que durante um século vai afetar, além dos povos originários locais, todos nós. O primeiro viés ocorreu quando, em 2013, no governo de Dilma Rousseff, foi promulgada a lei que presumia a legalidade do ouro adquirido e a boa-fé do adquirente. Esse texto foi incluído na medida provisória que tratava da ampliação do Programa Garantia-Safra, portanto, um "jabuti". Em novembro de 2022, dois partidos políticos ingressaram com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) – após dez anos de vigência da lei e durante as tumultuadas eleições do ano passado. O segundo viés se iniciou no governo Bolsonaro, que insistiu em se omitir na repressão ao garimpo ilegal e em socorrer os indígenas afetados. A tragédia ambiental se consolidou com o derramamento de mercúrio nos rios da Região Amazônica, e este agora contamina outros cursos d'água, situação que vai permanecer por cem anos, segundo especialistas. Enquanto isso, quem consumir peixes da região estará acumulando mercúrio no organismo. Conclui-se, assim, que, enquanto continuarmos a eleger presidentes que se restringem a governar para seus seguidores e legisladores que priorizam o atendimento a lobbies, ambos pondo à parte os reais interesses do povo, estamos predestinados a renunciar à nossa soberania para estes poucos que dizem nos representar.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

Salário mínimo

Aumento de R$ 18

Finalmente, após diversas reuniões e estudos do governo, em 1.º de maio teremos o grande aumento do salário mínimo no valor de R$ 18,00 (dos atuais R$ 1.302,00 para R$ 1.320,00 mensais). Enquanto isso, parlamentares foram autorizados neste ano a gastar até R$ 9 mil por mês em combustível. Nenhum motorista de taxi gasta esse valor em três meses. Cada vez sinto mais orgulho de ser brasileiro... Vergonha! Vergonha!

Ariovaldo J. Geraissate
ari.bebidas@terra.com.br
São Paulo

Forças Armadas

PEC incompleta

Muito bem-vinda, e muito necessária a iniciativa do PT de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proibiria militares da ativa de participarem de cargos civis no governo (**Estado**, 16/2, A8). Entretanto, ela é incompleta. Falta uma medida que proíba membros do Legislativo de assumirem cargos no Executivo quando no exercício do mandato. A tão comum farsa de licenciamento pingue-pongue é um desrespeito aos eleitores e uma desvalorização da representação por eles outorgada.

Arnaldo Mandel
amandel@gmail.com
São Paulo

Urbanismo

Construção ilegal

A matéria *Prédio de alto padrão é erguido no Itaim-Bibi sem ter licença* (**Estado**, 16/2, A16) é prova de que a justiça e a polícia só funcionam contra os pobres. Em área nobre da cidade não se veem cenas de retroescavadeiras destruindo imóveis para reintegração de posse, por exemplo.

Eliel Queiroz Barros
monoblocosantoandre@hotmail.com
Santo André

Desfecho

Excelente a matéria denúncia do **Estadão** sobre o edifício em construção na Rua Leopoldo Couto de Magalhães – embargado só após questionamento do jornal. Infelizmente, já sabemos como será o fim da história, igualzinho ao do espigão da Rua Tucumã e muitos outros. O dinheiro vai falar mais alto.

Moyses Cheid Junior
jr.cheid@gmail.com
São Paulo

EM FEVEREIRO

ESPECIAL
TODOS PELO CENTRO

Edição especial do **Estadão Expresso Bairros** traz as principais iniciativas para dar nova vida à região central da cidade de São Paulo.

- *Segurança*
- *Social*
- *Requalificação urbana e mobilidade*
- *Atração de investimentos*
- *Habitação*
- *Ambiental*

350 mil exemplares
distribuídos na região central da cidade

Acesse e conheça a versão digital

Produção:

Realização:

Apoio:

ESPAÇO ABERTO

Juros altos e as altas expectativas

Fernando Gabeira

Qual a taxa de juros correta num determinado momento histórico? Perguntar isso a quem não tem profundos conhecimentos econômicos me faz lembrar uma peça de Harold Pinter na qual mendigos entram numa cozinha de restaurante e são bombardeados por pedidos de pratos sofisticados e não têm mais do que um modesto sanduíche no farnel. Mas há uma intensa discussão sobre o assunto. Precisamos saber por que isso influencia nossa vida. Quem tem razão? Um dos critérios é escolher o que se preocupa com os mais pobres.

Lula quer taxas mais baixas porque isso poderia não só garantir sua política social, mas ajudar os que precisam de emprego. Ele tem os mais pobres no seu horizonte. O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, defende as taxas altas porque baixá-las, segundo ele, impulsiona a inflação e prejudica os pobres.

É difícil de declarar empate nesse quesito, isto é, supor, simultaneamente, que altas taxas de juros e baixas taxas de juros representem o interesse dos mais pobres.

Então, é preciso ir um pouco adiante para ver se a inflação é resultado de uma alta atividade econômica que precisa ser contida no momento.

Há economistas que acham que a inflação no momento é provocada por outros fatores, como, por exemplo, a queda da produção durante a pandemia e o aumento do preço da energia e de fertilizantes por causa da guerra na Ucrânia. Esses últimos fatores influenciando também o preço de alimentos. Isso nos leva, pobres mortais, a supor que a economia está patinando e que as altas taxas de juros podem impedir que ela decole.

Há outro impasse de grandes dimensões. Quando se fala em aumentar investimentos públicos, entra em cena o fantasma do desequilíbrio fiscal. Algum investimento público é algo consensual, exceto entre os que acham que o Estado não serve para nada. Há quem diga que a relação dívida/PIB, de 70%, não é assustadora e que as contas do País estão relativamente em ordem. Como arbitrar essa dúvida? De um lado, gente dizendo que os investimentos públicos vão gerar inflação; de outro, gente que afirma que o aumento da taxa de juros amplia nossa dívida num nível ainda maior.

A história vai se confundindo para o espectador. Não se sabe quem defende os pobres nas posições conflitantes e não se sabe se o estrago maior nas contas é causado pela ousadia do governo ou pelas canetadas do BC.

> ***As discussões preliminares são importantes. Mas chega uma hora em que não podem monopolizar a agenda de um país que precisa encontrar seu caminho***

O interessante é que essa contradição não é antagônica, do tipo em que uma das partes é suprimida pela outra. O Banco Central continuará autônomo e seu presidente, no cargo.

Dizem que o BC brasileiro foi considerado o melhor do mundo no ano passado. Mas o homem comum não votou nem conhece as regras dessa eleição.

Supondo que todos tenham seus argumentos e que seja difícil de eliminar uma das partes, o que nos resta?

O que nos resta é trabalhar para que o tom de confronto seja superado pelo diálogo e que neste período se encontre uma saída conciliatória que possa garantir o desenvolvimento do País.

As eleições de 2022 ocorreram para definir linhas. O presidente do Banco Central afirmou, nos EUA, que os ciclos da economia e da política são diferentes. Acontece que são interligados – na verdade, não existe política monetária pura, dissociada de qualquer traço político, muito menos existe uma política navegando nas nuvens, distante da realidade econômica.

Por isso a expressão *independência do Banco Central*, conforme me lembrou o economista André Lara Resende, não é adequada. É correto dizer autonomia, algo que pressupõe interdependência, um conceito, no meu entender, muito mais próximo da realidade.

Todo este debate, assim como as tentativas frustradas de golpe, acaba atrasando o processo, fixando o esforço de crescimento nas preliminares. Talvez seja preciso encaminhar logo a reforma tributária, a nova política fiscal, que alguns chamam de âncora, outros de arcabouço, enfim, a gente pode escolher pela sonoridade de cada um.

Mais do que isso, é preciso atrair capitais. Os EUA decidiram se associar, modestamente, em termos de cifras, ao Fundo Amazônico. Não creio que devamos considerar as possibilidades de investimento na região apenas levando em conta dinheiro oficial. As possibilidades de atrair ajuda particular, de captar investimentos empresariais, são uma parte essencial do processo.

No passado, mencionei rapidamente aqui o livro de uma economista norte-americana, Mariana Mazzucato, *Mission Economy*, no qual ela mostra como a conquista da Lua foi um empreendimento de parceria entre governo e iniciativa privada. A preservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia, no meu entender, são uma tarefa de grandes dimensões e têm o mesmo potencial de unir governos e iniciativa privada numa proporção colossal.

A bola continua quicando na área. Não estamos mais de costas para o gol, como no período Bolsonaro. Mas é preciso um pouco da ousadia e da fórmula da conquista da Lua para avançar nessa tarefa.

As discussões preliminares são importantes. Mas chega uma hora em que não podem monopolizar a agenda de um país que precisa encontrar seu caminho. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Decisão do STF

Inadimplentes podem perder CNH, passaporte e serem barrados em concurso público

Pessoas com dívidas em atraso poderão sofrer série de sanções após o plenário do STF decidir que é constitucional o dispositivo do Código de Processo Civil que autoriza o juiz a determinar ‘medidas coercitivas’ nesses casos. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Isso vai valer para os bilionários que não pagam impostos também?”**
NANCY NOGUEIRA

● **“A gente quer passar no concurso para melhorar de vida e pagar as dívidas, STF.”**
TAMARA COSTA

● **“Que legalidade é essa? Se você não tem como obter renda, como pagará a dívida?”**
RAIMUNDO NETO

● **“A pessoa já está com dificuldade financeira e eles pioram proibindo de dirigir. Se for um Uber, como vai honrar as dívidas?”**
IVAN CORREIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Carnaval 2023

Prepare-se para os bloquinhos com 5 receitas leves. ●
https://bit.ly/3xooxVv

Guia Pet Friendly

Calor e viagens podem afetar os cães; veja cuidados. ●
https://bit.ly/3XqSheZ

Newsletter

‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Partidos

Resolução do PT amplia decepção de 'frente ampla' com rumo do governo

Siglas e setores políticos que aderiram a Lula no 2.º turno da acirrada disputa contra Bolsonaro veem partido e presidente com foco em 'fake news', 'revanchismo' e 'retrovisor'

ESTADÃOANALISA

PEDRO VENCESLAU
DAVI MEDEIROS
NATÁLIA SANTOS

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Presidente Lula durante evento no Palácio do Planalto; teor de nova resolução petista gerou reações

Com pouco mais de um mês de governo, manifestações do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva têm despertado desconfiança e decepção entre setores políticos que aderiram ao petista no segundo turno da acirrada disputa contra Jair Bolsonaro (PL). Ontem, líderes partidários que se aliaram numa "frente ampla" anti-Bolsonaro reagiram à resolução do Diretório Nacional do PT, que procurou reforçar a narrativa segundo a qual o partido foi vítima de "falsas denúncias" nos rumorosos casos de corrupção que protagonizou nas duas últimas décadas.

Em linha com os discursos mais recentes do presidente, o texto da legenda se refere ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff como "golpe" e chama de "quadrilha" os antigos procuradores da Operação Lava Jato e o ex-juiz e atual senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), além de defender a revisão da autonomia do Banco Central, da taxa de juros e das metas de inflação.

A versão distorcida dos fatos causou desconforto e irritação no MDB, um dos mais importantes aliados de Lula na etapa final da eleição. "Triste o PT, um partido importante, em um documento da sigla, resolver espalhar fake news", afirmou ao **Estadão** o presidente da legenda, Baleia Rossi.

Quando o cenário eleitoral era incerto e os bolsonaristas escalavam o discurso contra as urnas eletrônicas, o comitê de Lula reuniu um arco de apoios em segmentos políticos desalinhados com o PT, como João Amoêdo (ex-presidente do Novo) e Arminio Fraga, tucanos históricos e ex-rivais dos petistas na centro-esquerda.

"Falar em golpe é estultice. Lula não pode fazer dessa resolução do PT uma resolução sua. Ele está governando com o apoio de vários líderes que apoiaram o impeachment de Dilma. O voto nele foi pela democracia, e a democracia não pode viver em permanente fratura", disse o presidente do Cidadania, Roberto Freire.

Dilma sofreu impeachment em 2016 por promover as chamadas pedaladas fiscais. A prática, revelada pelo **Estadão**, consiste em manobra fiscal a fim de permitir ao governo cumprir as metas fiscais – portanto, indicando falsamente haver equilíbrio entre gastos e despesas nas contas públicas.

A resolução petista ainda ignora os escândalos que marcaram as gestões do partido, em especial o mensalão e a corrupção na Petrobras. Neste último caso, investigado como parte da Lava Jato, foi revelado esquema que envolvia licitações fraudulentas com empreiteiras e pagamento de propina. Oficialmente, a Petrobras divulgou rombo de R$ 6,2 bilhões em seu balanço em 2015.

'SEM ANISTIA'. O documento também aponta para os militares e responsabiliza o governo Bolsonaro por provocar onda de "violência, ódio, intolerância e discriminação" na sociedade. E fala em "seguir na luta pela culpabilização e punição de todos os envolvidos, inclusive os militares". O texto afirma que "a palavra de ordem 'sem anistia' deve ser um imperativo do partido para culpabilizar os responsáveis e exigir que Bolsonaro e seus cúmplices respondam pelos seus crimes". Ao fim de reuniões do Diretório Nacional, a sigla costuma divulgar resoluções como uma espécie de "guia" para filiados e manifesto à sociedade. O documento divulgado ontem é o primeiro depois da posse de Lula para o terceiro mandato.

"Depois do 8 de janeiro, Lula podia ter adotado discurso mais pacificador e tentar atrair setores que votaram em Bolsonaro. Deveria olhar menos para o retrovisor. O revanchismo não é o caminho", disse o ex-governador do Rio Grande do Sul Germano Rigotto, que integrou a coordenação da campanha presidencial de Simone Tebet (MDB) – atual ministra do Planejamento – no primeiro turno e foi colaborador da equipe de transição após o pleito.

> *"Triste o PT, um partido importante, em um documento da sigla, resolver espalhar fake news"*
> **Baleia Rossi**
> **Presidente nacional do MDB**

Um dos autores do pedido de impeachment de Dilma, o ex-ministro da Justiça Miguel Reale Jr., que apoiou Lula no segundo turno, também vê o petista governando com o retrovisor. "O PT entrou com mais de 50 pedidos de impeachment contra Fernando Henrique Cardoso", observou. Para ele, o discurso dos petistas é "esquizofrênico e sem pé na realidade". "Querem reconstruir o passado."

Ex-ministro das Relações Exteriores no governo Michel Temer (MDB), o tucano Aloysio Nunes Ferreira, que apoiou Lula desde o primeiro turno, seguiu na mesma linha. "Lula discursou perante a direção de um partido que ele lidera, que tem sua cultura, seu programa e uma visão própria dos fatos políticos que não coincidem em todos os pontos com os demais componentes da frente que o elegeu e com quem ele pretende governar. A diversidade pode ser sua força, desde que possamos o quanto antes estabelecer um programa comum que balize sua atuação no governo e no Congresso", disse Aloysio ao **Estadão**.

"Todo mundo faz autocrítica no seu dia a dia. É preciso aprender com erros do passado para construir um futuro mais tranquilo. O PT pulou essa parte. O partido precisa calçar as sandálias da humildade", disse o deputado Danilo Forte (CE), do União Brasil.

'PASSADO'. Sensação crescente entre aliados recentes do petismo é a de que presidente e partido vivem uma irrealidade e ainda não se preocuparam com o exercício do governo. Lula tem feito discursos e concedido entrevistas direcionadas a um setor "convertido" da sociedade – seus próprios apoiadores. Ontem, em entrevista à CNN Brasil, ele endossou a necessidade de uma nova narrativa do PT e chegou a dizer que deu uma "surra" em Bolsonaro na eleição, embora tenha vencido a disputa por menos de 2% dos votos.

Para a especialista em estratégias para campanhas eleitorais e CEO do instituto de pesquisa Ideia, Cila Schulman, as falas do petista não contribuem para a construção de uma imagem positiva do governo e são danosas por não dialogarem com "problemas reais" do País. "O eleitor não está de olho no retrovisor da Lava Jato ou do impeachment, ele está interessado na resolução de problemas atuais e que o preocupam, como inflação, educação, saúde, emprego. As pautas do passado não estão no radar do brasileiro", afirmou.

O sociólogo José Carlos Martins, um dos idealizadores do grupo Derrubando Muros, que reuniu diversos segmentos em oposição a Bolsonaro nas eleições, classificou como "atabalhoados" e "intempestivos" os recentes discursos de Lula e resumiu o sentimento do centro político. "Lula escolheu um time bom nas atividades fundamentais, como Justiça, Saúde, Educação e Meio Ambiente, mas não está tratando com carinho a aliança feita em torno do nome dele." ●

Petista desdenha de partidos: 'Cooperativas de deputados', afirma

Com oito partidos apadrinhando ministros de seu governo e ainda em busca de apoio do Legislativo para garantir aprovação de projetos de interesse do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desdenhou ontem das agremiações políticas. Em entrevista à CNN, Lula disse que a única sigla relevante no Brasil é o PT.

"Não existe partido político no Brasil. O único partido com cabeça, tronco e membro é o PT. O PT não é uma coisa qualquer, é um partido político. O restante é uma cooperativa de deputados que se juntam nas eleições." ●

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Cessar-fogo

O presidente Lula calou a boca e maneirou o tom, o ministro Fernando Haddad anunciou a nova âncora fiscal para março, o deputado Arthur Lira criou o grupo de trabalho da reforma tributária e, por fim, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, botou as cartas na mesa e ajustou o seu discurso com o de Lula, pelo equilíbrio fiscal com prioridade social.

Feita a paz? Mais ou menos, porque isso não muda o essencial: o BC se mantém autônomo, os juros continuam altos, em 13,75%, e não há previsão para mexer na meta de inflação, reconhecidamente irreal, de 3,25%. Todo mundo baixa a bola, menos o PT, mas há muitas dúvidas e muita discussão pela frente para botar a casa em ordem. Ou melhor, as casas.

A primeira reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN, ou Cemenê) no ano e no atual governo não foi exatamente um chá de comadres, mas virou almoço para uma DR, ou seja, para discutir a relação. Um almoço entre Haddad, Tebet e Campos Neto que demorou mais do que a reunião do conselho em si.

A pauta começou a ser esvaziada quando o ensaio de um acordo de paz em torno da mudança da meta de inflação foi por água abaixo, depois de Campos Neto declarar ao programa *Roda Viva* que a flexibilização da meta poderia ser compreendida pelos agentes econômicos como uma espécie de liberou geral, pressionando, em vez de aliviar, os juros. O remédio seria pior do que a doença.

> ***Lula para de estressar a economia e resolve mostrar serviço e dar boas notícias***

A única novidade, portanto, é que a guerra de Lula contra o BC e seu presidente saiu dos holofotes para os bastidores e seus atores passam a conversar civilizadamente e arregaçam as mangas para trabalhar. Inclusive o próprio Lula, menos empenhado em estressar o mercado e mais disposto a mostrar serviço e gerar boas notícias, como no salário mínimo e tabela do IR.

Na lista, novos parâmetros e beneficiários do Minha Casa, Minha Vida, tão fundamental; correção das bolsas da Capes e do CNPq, represadas desde 2013; operações para salvar o futuro dos Yanomamis, ameaçado a golpes de garimpo e descaso; o Desenrola, a ser anunciado, trazendo alívio para devedores de classe média baixa e credores. Além da normalidade institucional em duas carreiras de Estado: Forças Armadas e diplomacia, com claro processo de correção de rumos e separação do joio do trigo.

Nada disso, porém, supera a supremacia da economia num país que tem todas as condições favoráveis, mas não cresce, politizou a macroeconomia, convive com desemprego muito alto e indicadores sociais lamentáveis – ou desesperadores. Concentrar o debate em juros altos é fechar os olhos para a realidade e banalizar o debate sobre soluções sustentáveis. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Governo

Lula diz ter cobrado explicação de ministro por estrada em fazenda

Caso foi revelado pelo 'Estadão'; ao tratar de critérios que usará em caso de escândalos, presidente condiciona demissão a aval do CGU

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu ontem ter determinado que o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, apresentasse explicações depois de o **Estadão** revelar que o chefe da pasta usou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada que corta fazendas da família, no interior do Maranhão, quando deputado. Dos Estados Unidos, Lula ordenou que o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, transmitisse a Juscelino Filho a cobrança.

"Quando saiu a denúncia do ministro Juscelino, eu liguei para o Padilha, eu estava nos Estados Unidos, e falei: 'Padilha, eu quero que você converse com Juscelino. Eu quero que você ouça a explicação dele, porque ele tem de se explicar corretamente para os meios de comunicação'. E vai ser assim que vai acontecer com todas as denúncias", disse, em entrevista à CNN.

Lula citou o caso ao ser questionado sobre critérios intoleráveis para a permanência de membros do governo que vierem a ser denunciados por corrupção e por mau uso de recursos públicos. "Se a pessoa tiver culpa, a pessoa simplesmente sairá do governo", afirmou.

O presidente condicionou eventual demissão de ministros a "análise interna" de cada caso pela Controladoria-Geral da União (CGU). "Nós vamos ver internamente, através da CGU, para saber se tem procedência a denúncia. Se tiver procedência a denúncia, o ministro será afastado. Se não tiver procedência, segundo a CGU, vamos dizer que não tem procedência", disse.

> **Critério**
> **Lula citou o caso ao falar sobre critérios intoleráveis para a permanência de membros do governo**

VERSÃO. Na época, Padilha disse ao **Estadão** que nada desabonava a conduta do ministro das Comunicações. Segundo ele, Juscelino disse que a estrada não chega às fazendas.

Como mostrou o jornal, porém, a via de 19 km que será pavimentada passa por dentro de oito imóveis rurais de Juscelino e de pessoas da família dele. Inclusive, passa bem na frente de uma pista de pouso privada construída pelo político maranhense dentro de uma das propriedades.

O **Estadão** também mostrou que Juscelino apresentou dados falsos à Justiça Eleitoral para justificar gastos de R$ 385 mil com voos de helicóptero. A lista de passageiros tinha pessoas sem ligação com a campanha e até uma criança. Questionado sobre esse caso, Padilha encampou a versão de Juscelino, a de que se tratou de erro da empresa de táxi aéreo.

Em outra reportagem, o **Estadão** revelou que Juscelino abriu o ministério ao sócio oculto de uma empresa que recebeu R$ 2,9 milhões do orçamento secreto para obras em Vitorino Freire, cidade governada atualmente pela irmã dele, Luanna Rezende. Quatro empresas comandadas por amigos e ex-assessoras de Juscelino ganharam R$ 36 milhões em contratos com a prefeitura.

TURISMO. Na entrevista à CNN, Lula também minimizou as denúncias contra a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, que fez campanha no Rio de Janeiro ao lado de um miliciano condenado a 22 anos por homicídio.

"Eu, sinceramente, se for levar em conta pessoas que estão em fotografia ao lado de pessoas outras, a gente não vai conversar com ninguém porque eu sou o cara que mais tira fotografia no mundo", disse.

Na primeira reunião ministerial do governo, em 6 de janeiro, Lula havia prometido ser duro. "Quem fizer errado sabe que tem só um jeito. A pessoa será, da forma mais educada possível, convidada a deixar o governo e, se cometeu algo grave, terá de se colocar diante das investigações e da própria Justiça".

Juscelino Filho chegou ao governo depois de ser indicado por um consórcio de políticos que incluem o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o deputado e pastor Cezinha Madureira (PSD-SP) e até a deputada Danielle Cunha (União Brasil-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PTB-SP). ●

> **Para lembrar**
>
> **'Estadão' revelou irregularidades**
>
> **● Fazenda**
> **O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, direcionou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente à sua fazenda, em Vitorino Freire (MA). A pedido de Juscelino, os recursos foram para a cidade que tem a irmã dele como prefeita**
>
> **● Voos**
> **Juscelino apresentou à Justiça Eleitoral informações falsas para pagar com dinheiro público, do fundo eleitoral, 23 supostas viagens de helicóptero feitas durante sua campanha a deputado, no ano passado. Ao prestar contas, Juscelino informou que os voos foram feitos por "três cabos eleitorais". O 'Estadão' identificou, porém, que se trata de uma família que nega conhecê-lo. Com a lista falsa de passageiros, o ministro justificou o repasse de R$ 385 mil**
>
> **● Sócio oculto**
> **Na segunda semana como ministro, Juscelino esteve com o sócio oculto de uma empresa que recebeu R$ 2,9 milhões do orçamento secreto direcionados por ele. No papel, o empresário Diogo Tito é dirigente do União Brasil em Codó (MA). Na prática, Tito é o verdadeiro dono da Mubarak Construções, empresa beneficiada pelas emendas secretas**

CLÈVERSON OLIVEIRA/MCOM-2/1/2023

Ministro Juscelino Filho: suspeitas de irregularidades

Governo

Viúva de Bruno será diretora para povos isolados

Antropóloga Beatriz de Almeida Matos vai assumir cargo na gestão Lula; marido morreu ao defender população indígena

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A antropóloga Beatriz de Almeida Matos vai chefiar a diretoria responsável por povos indígenas isolados e de recente contato no Ministério dos Povos Indígenas do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Ela é a viúva de Bruno Pereira, assassinado enquanto trabalhava com indígenas do Vale do Javari, na Amazônia, em junho de 2022. A região é considerada como a maior concentração de comunidades isoladas no mundo.

Professora da Faculdade de Ciências Sociais e da pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Beatriz tem experiência de trabalho e pesquisa na terra indígena do Vale do Javari. Ela tem mestrado e doutorado em Antropologia Social. A nomeação foi publicada na terça-feira pela Casa Civil.

Bruno foi morto enquanto realizava um trabalho voluntário de preparar indígenas para defender o próprio território. Ele era acompanhado pelo jornalista inglês Dom Phillips, também assassinado. A ação vinha contrariando interesses do crime organizado na região de tríplice fronteira por resultar em apreensões de itens retirados ilegalmente do território preservado. A Polícia Federal concluiu que o duplo homicídio foi praticado a mando de um estrangeiro acusado de liderar uma rede de pesca e exploração ilegais.

'HONRA'. Desde que o duplo homicídio ganhou repercussão nacional, Beatriz tem participado de debates alertando para a escalada da criminalidade no Javari. "É uma honra fazer parte deste ministério. Aceitei o desafio com esperança, alegria e saudade. Vou com ele e vários parceiros para fazermos o que sonhamos juntos", afirmou a antropóloga, em redes sociais.

"É uma honra fazer parte deste ministério. Aceitei o desafio com esperança, alegria e saudade"
Beatriz de Almeida Matos
Antropóloga

O casal se mudou para Brasília em 2018, quando Bruno assumiu a Coordenação-Geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Fundação Nacional do Índio (Funai). Na fundação desde 2010, ele vinha sofrendo perseguições internas por contrariar interesses de exploradores ilegais.

Com o governo Bolsonaro e a nomeação do delegado Marcelo Xavier para chefiar a Funai, o indigenista passou a sofrer pressão de ruralistas e líderes evangélicos. Ele foi retirado do cargo em 2019, após coordenar operação que destruiu balsas de garimpo na terra indígena, e a família voltou para Belém.

A partir daí começou a trabalhar voluntariamente para a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). Na função, capacitava indígenas para que fiscalizassem e denunciassem a invasão das terras.

Beatriz foi uma das redatoras do relatório técnico elaborado pelo Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (Opi) e entregue ao governo de transição, em novembro. Ela também já presidiu a entidade. ●

LEILÕES SOMENTE ONLINE
OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

JARDIM AMÉRICA - AMERICANA - SP
GLEBA DE TERRAS COM ÁREA TOTAL DE 18.080,00 m²

2ª PRAÇA: 02/03/2023, ÀS 11h45. LANCE INICIAL: R$ 1.432.120,00
(50% do valor atualizado da avaliação)

GLEBA DE TERRAS com área total de 18.080,00 m², integrante da Fazenda Santa Lúcia, consistente na união de duas áreas com 12.080,00 m² e 6.000,00 m²,respectivamente, localizada na Estrada Municipal Alvim Biasi, nº 290, Americana - SP. Matrículas 139.231 e 139.232 do CRI de Americana - SP. Contribuinte municipal nº 29.0500.0080.0000. Avaliação: R$ 2.864.065,53 (jan/23). ~~1ª praça: 08/02/2023, às 11h45. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.864.066,00~~. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607.

CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO - SP
CONJUNTO COMERCIAL C/ ÁREA CONSTRUÍDA DE 247,21 m²

Conjunto Comercial com 247,21 m² de área construída, consequente da unificação das unidades 23E, 23F, 23G e 23H, em suas respectivas matrículas, todas do 5º CRI da Capital: i) Matrícula nº 7.129, Unidade 23-E, com área de 58,05 m²; ii) Matrícula nº 7.130, nº 23-F, com área de 65,03 m²; iii) Matrícula nº 7.131, Unidade nº 23-G, com área de 64,73 m²; iv) Matrícula nº 7.132, Unidade nº 23-H, com área de 56,40 m², todas do 23º pavimento do Edifício Brasilar, bloco comercial, Av. 09 de Julho, nº 40, no 7º subdistrito Consolação - São Paulo - SP. Contribuintes municipais nºs 006.035.0359-4, 006.035.0360-8, 006.035.0361-6, 006.035.0362-4, respectivamente. Avaliação: R$ 460.708,03 (jan/23). ~~1ª praça: 08/02/2023, às 12h00. Lance mínimo, 1ª praça: R$ 460.708,00~~. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758.

2ª PRAÇA: 02/03/23 - 12h00
LANCE INICIAL: R$ 230.380,00
(50% do valor atualizado da avaliação)

VILA LISBOA - MAUÁ - SP
TERRENO COM ÁREA DE 11.136,00 m²

Um terreno com área de 11.136,00 m², constituído pelo lote 28 do Sítio Pilarópolis, perímetro urbano de Mauá - SP. Matrícula nº 33.064, do CRI de Mauá - SP. Avaliação: R$ 2.170.167,98 (jan/23). ~~1ª praça: 08/02/2023, às 12h15~~. ~~Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.170.168,00~~. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607.

2ª PRAÇA: 02/03/2023, às 12h15
LANCE INICIAL: R$ 1.085.190,00
(50% do valor atualizado da avaliação)

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTES LEILÕES. CONSULTE EDITAL COMPLETO DO SITE.

CGU apura fraude em cartão de vacina de Bolsonaro

BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) investiga se houve inserção de dados falsos no cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos sistemas do Ministério da Saúde. O *Estadão/Broadcast* teve acesso a documentos trocados entre os dois órgãos.

A CGU pede informações sobre registros de vacinação contra covid-19 de Bolsonaro "constantes nos sistemas" da Saúde e "a disponibilização dos registros constantes dos mesmos sistemas sobre o dia e a hora em que foi registrada a aplicação da vacina ministrada no ex-presidente da República no dia 19/7/2021, na UBS Parque Peruche-SP".

Não há indicação se tais dados seriam verdadeiros ou falsos. Bolsonaro disse não ter se vacinado e impôs sigilo de um século sobre a carteira, que deve ser divulgada hoje. Procurado, o Ministério da Saúde disse que "presta informações aos órgãos de controle quando instado pelos mesmos" e que "informações pessoais são de caráter reservado". ● LORENNA RODRIGUES

Ataque à democracia

Invasão resulta em três militares presos e ao menos três inquéritos

Levantamento aponta que capitão, soldado e suboficial, todos da reserva, estão entre os detidos por ataques às sedes dos Poderes

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A invasão e a depredação das sedes dos três Poderes, no dia 8 de janeiro, por apoiadores radicais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), resultaram, até agora, na prisão de três militares e na abertura de pelo menos três inquéritos policiais militares (IPMs).

Levantamento feito pelo **Estadão** mostra que, entre os 937 presos atualmente por envolvimento nos atos extremistas, há três militares da reserva das Forças Armadas: um capitão, um soldado e um suboficial – este último está recolhido em quartel da Marinha. Dos 439 detidos que foram libertados – com uso de tornozeleira eletrônica –, há um sargento da reserva do Exército.

Dois inquéritos policiais militares foram concluídos até o momento contra coronéis da reserva que se manifestaram via redes sociais. Eles foram indiciados por crimes previstos no Código Penal Militar. É o caso de Adriano Testoni, que ofendeu superiores. Durante participação nas manifestações golpistas, o coronel postou um vídeo em que ataca os generais do Alto-Comando por não terem aderido aos atos violentos em Brasília. Acusado de injúria, ele perdeu o cargo que ocupava no Hospital das Forças Armadas.

A outra punição foi motivada pela conduta de José Placídio Matias dos Santos, que trabalhou no Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. O inquérito foi aberto com base em declarações do coronel da reserva. Como mostrou o **Estadão**, ele defendeu, nas redes sociais, um golpe de Estado, xingou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ameaçou ministros de Estado e ofendeu o atual comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, a quem desafiou que ordenasse sua prisão.

> **Exército**
> **Entre os 439 detidos e liberados com uso de tornozeleira, há um sargento da reserva**

SEGURANÇA. De acordo com dados do Exército e do Ministério da Defesa obtidos pela reportagem, além dos dois inquéritos policiais militares sobre os coronéis da reserva Adriano Testoni e José Placídio, uma outra investigação aberta no âmbito da Força Terrestre apura a operação considerada malsucedida de segurança e proteção do Palácio do Planalto pelos militares do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do GSI.

Esse inquérito apura a suspeita de conivência com os radicais durante a invasão e depredação do Planalto. Um dos nomes na mira da investigação é o do coronel Paulo Jorge Fernandes da Hora, comandante do BGP na ocasião.

Civis e também investigados por suposta omissão no dia 8 de janeiro, Ibaneis Rocha (MDB) foi afastado do governo do Distrito Federal e Anderson Torres, exonerado da Secretaria de Segurança Pública do DF e preso por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O inquérito sobre a invasão da sede do governo federal é conduzido por um oficial indicado pelo Comando Militar do Planalto. Encerrado – o prazo inicial vence em cinco dias –, será enviado para apreciação do Ministério Público Militar e do Superior Tribunal Militar.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) já denunciou 835 pessoas por crimes relativos aos ataques de 8 de janeiro. O Ministério Público não confirmou, no entanto, se há militares entre os acusados formalmente ou alvo de medidas cautelares – as íntegras das denúncias estão sob sigilo.

DETIDOS. Desde as primeiras prisões, há notícia de militares entre os detidos, mas os fatos ainda não são objeto de apuração disciplinar interna das Forças Armadas. É o caso do suboficial Marco Antônio Braga Caldas, que está na carceragem do Grupamento de Fuzileiros Navais da Marinha; do capitão Nader Luís Martins; do soldado Robson Victor de Souza; e do segundo-sargento Noemio Laerte Hochscheidt. O capitão e o soldado permanecem presos no Complexo Penitenciário da Papuda, enquanto o sargento faz uso de tornozeleira eletrônica, conforme a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal.

Ao **Estadão**, a Marinha disse que "até o momento não foi notificada sobre presos militares que tenham participado das manifestações de 8 de janeiro". Segundo a Força Naval, "a violação das obrigações ou dos deveres militares constituirá crime, contravenção ou transgressão disciplinar". "As providências são tomadas de acordo com o caso concreto, após conclusão de eventual processo administrativo disciplinar, com o exercício da ampla defesa e do contraditório, para, se for o caso, aplicação de sanções pertinentes", afirmou.

O Exército disse que os IPMs abertos serão encaminhados ao Ministério Público Militar e ao STM no prazo legal. A Força Aérea Brasileira não respondeu à reportagem até a conclusão desta edição.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, monitora o andamento dos casos. Segundo ele, é de interesse das próprias Forças Armadas "que tudo seja esclarecido". A posição do comandante do Exército, general Tomás Paiva, é dar andamento às investigações.

O procurador-geral de Justiça Militar, Antônio Pereira Duarte, já conversou sobre o andamento das investigações com o general Tomás. Além dos três IPMs, o Ministério Público Militar abriu um procedimento administrativo e 13 notícias de fato, um tipo de apuração preliminar, sobre desdobramentos dos atos e acampamentos golpistas.

> **Oficial**
> **Inquérito sobre a invasão é conduzido por um oficial indicado pelo Comando Militar do Planalto**

Segundo o Ministério Público Militar, o comandante "assegurou que o Exército está adotando todas as providências cabíveis para identificar todos os fatos registrados naqueles episódios, esclarecendo as circunstâncias e impondo eventuais responsabilidades disciplinares". ●

Está chegando o CARNAVAL
Fique por dentro da programação dos **blocos** que a capital da folia oferece até o dia **26 de fevereiro**.
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Realização: ESTADÃO
Apoio: CIDADE DE SÃO PAULO; ELDORADO FM 107,3

STF

Gilmar suspende processos contra decreto que freia registros de armas

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu, anteontem, o julgamento de todos os processos que envolvem o decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 1.º de janeiro, que suspende a concessão de novos registros de colecionadores, atiradores e caçadores (CACs) e restringe a compra de munições por 60 dias. A deliberação atinge todas as decisões judiciais que tenham afastado a aplicação do decreto. O ministro classifica o decreto como "uma espécie de freio de arrumação nessa tendência de vertiginosa flexibilização das normas de acesso a armas de fogo e munições no Brasil". ●

Justiça

Ministério já recadastrou 68 mil armas de CACs, diz Dino: prazo vai até março

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse ontem que 68 mil armas de fogo de colecionadores, atiradores e caçadores (CACs) foram recadastradas desde o início do ano. O número é menos de 10% das cerca de 800 mil armas em posse da categoria. O recadastramento em até 60 dias foi imposto em decreto. O ministro afirmou que o número deve crescer substancialmente nos próximos dias, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) suspender todos os processos que questionam as medidas na Justiça. As armas que não forem recadastradas até o fim de março passarão a ser proibidas e estarão sujeitas à apreensão. ●

América Latina

Acidente com ônibus de imigrantes a caminho dos EUA mata 39 no Panamá

Itamaraty confirma que havia 6 crianças brasileiras no veículo, mas não sabe se elas estão entre os mortos; governo panamenho trabalha no reconhecimento das vítimas

CIDADE DO PANAMÁ

Seis crianças brasileiras estavam no ônibus com imigrantes que se acidentou na madrugada de quarta-feira, no Panamá. A informação foi confirmada pelo Itamaraty, que acrescentou não saber se elas estão entre os 39 mortos. O veículo viajava rumo aos EUA e caiu em um barranco em Gualaca, na Província de Chiriquí, perto da fronteira com a Costa Rica.

Além dos mortos, cerca de 30 pessoas ficaram feridas. Segundo a vice-diretora do Serviço de Migração, María Isabel Saravia, havia 66 migrantes no ônibus, entre eles 20 menores de idade, além dos dois motoristas – um deles morreu.

O Serviço Nacional de Migração do Panamá citou a nacionalidade das vítimas, sem divulgar uma lista oficial. Por isso, ainda não é possível confirmar se os brasileiros estão entre os mortos ou feridos. A Unicef informou que pelo menos três crianças morreram no acidente, mas também não detalhou a nacionalidade delas.

ITAMARATY. "É lamentável o que aconteceu. Havia de todas as nacionalidades no veículo. Havia venezuelanos, equatorianos, pessoas do Brasil, do Chile", disse María Isabel, em entrevista à rádio RPC. Segundo a imprensa do Panamá, o ônibus transportava imigrantes que tinham cruzado a selva de Darién, na fronteira do Panamá com a Colômbia, e caiu em um barranco.

"O Ministério das Relações Exteriores, por meio da Embaixada do Brasil no Panamá, acompanha com atenção o caso e mantém estreito contato com autoridades locais sobre o ocorrido", disse o Itamaraty em nota. "Seis crianças brasileiras estavam entre os passageiros. Até o momento, não há confirmação de mortes de cidadãos brasileiros."

MAURICIO VALENZUELA/AFP–15/2/2023

Pouca coisa restou do ônibus com imigrantes que sofreu um acidente em Gualaca, no Panamá

O canal de TV Telemetro teve acesso à lista de passageiros por nacionalidade, que aponta a presença de quatro meninas e dois meninos brasileiros, sem citar adultos. Em seus registros de imigrantes que cruzam o Estreito de Darién, o governo do Panamá ressalta que muitos brasileiros são filhos de migrantes de outras nacionalidades – geralmente do Haiti – que nasceram no Brasil.

O ônibus transportava os migrantes que haviam passado por Darién, uma das rotas mais perigosas do mundo, até um abrigo na localidade de Gualaca. O veículo sofreu o acidente após 14 horas de uma viagem de 700 quilômetros.

O governo panamenho trabalha para identificar as vítimas e apenas adiantou que entre as nacionalidades dos passageiros estariam brasileiros, chilenos, equatorianos e venezuelanos. Cuba e Colômbia confirmaram as mortes de cidadãos. O Equador disse que no ônibus havia 22 equatorianos e 2 estão em estado grave.

BARRANCO. Segundo a imprensa local, o ônibus saiu da estrada em uma curva e caiu em um barranco, onde bateu em uma pedra e em um micro-ônibus parado em uma rodovia mais abaixo. "Parece que foram os freios", disse Edgar Guerra, um dos passageiros do micro-ônibus. "Eu e o motorista nos jogamos debaixo dos assentos e não sofremos nada."

Darién é um corredor para migrantes que viajam da América do Sul para os EUA, passando pela América Central. Segundo o governo panamenho, 248 mil pessoas, a maioria venezuelanos, entraram no Panamá por Darién em 2022. "Estamos preocupados com o aumento do número de crianças que atravessam a selva. Nos primeiros 45 dias do ano, 7 mil cruzaram a selva a pé", lamentou a representante do Unicef no Panamá, Sandy Blanchet. ● AFP e EFE

Nicarágua retira nacionalidade de 94 exilados considerados 'traidores'

MANÁGUA

Um tribunal da Nicarágua considerou ontem "traidores da pátria" 94 opositores que vivem no exílio. Com a decisão, os dissidentes perderam a nacionalidade nicaraguense e foram inabilitados, de forma perpétua, a exercer cargos públicos. Na lista de punidos há políticos, ex-funcionários públicos, ex-guerrilheiros sandinistas, ativistas e jornalistas.

Entre os sancionados, estão os escritores Gioconda Belli e Sergio Ramírez – vice-presidente do governo sandinista na década de 1980, que era liderado pelo presidente, Daniel Ortega –, o bispo católico Silvio Báez, os ex-comandantes guerrilheiros Luis Carrión e Mónica Baltodano e a ativista de direitos humanos Vilma Núñez.

O presidente do Tribunal de Apelações de Manágua, Ernesto Rodríguez Mejía, escreveu na sentença que "os acusados executaram e continuam executando atos delitivos em prejuízo da paz, da soberania, da independência e da autodeterminação do povo nicaraguense". "Eles incitaram a desestabilização, promovendo bloqueios econômicos, comerciais e de operações financeiras, em prejuízo da paz e do bem-estar da população."

O Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos na América Central condenou "de maneira enérgica" a nova onda de violações dos direitos humanos na Nicarágua. "Pedimos ao Estado que cesse imediatamente as perseguições e represálias contra defensores dos direitos humanos e vozes dissidentes. E restitua todos os seus direitos e liberdades", tuitou a agência da ONU.

DIÁLOGO. Na semana passada, após negociação com os EUA, o governo da Nicarágua libertou e expulsou um grupo de 222 presos políticos, dos quais também retirou nacionalidade e direitos políticos, no momento em que Ortega enfrenta pressões em razão do autoritarismo.

Nos últimos meses, autoridades da Nicarágua prenderam centenas de opositores no contexto da violenta repressão após uma crise política e protestos em massa contra Ortega, em 2018. O ex-guerrilheiro sandinista está no poder desde 2007 e foi reeleito sucessivamente em eleições contestadas.

Ontem, o bispo de Matagalpa Rolando Álvarez foi condenado sumariamente a 26 anos de prisão, um dia depois de ele se recusar a viajar para os EUA com os 222 opositores libertados. Álvarez foi colocado em uma solitária do presídio "La Modelo", uma prisão de segurança máxima. ● AP, AFP e EFE

Reforma ameaça economia de Israel

Startups estão deixando o país antes mesmo das mudanças no Judiciário defendidas por Netanyahu

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Se você quiser entender o grau de risco econômico e ardil moral da apressada dedicação do primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, em atropelar o sistema Judiciário de Israel com uma reforma total – para colocá-lo sob seu controle e enfrentar indiciamentos por corrupção – você só precisa estudar duas estatísticas e fazer uma pergunta.

As duas estatísticas: *The Economist* colocou Israel como a quarta economia com melhor desempenho em 2022 entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). E, em 2020, Israel era a 19.ª maior economia no mundo, entrando no top 20 pela primeira vez em sua história, com base no PIB per capita – à frente de Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido.

MILAGRE. É isso aí: Israel tem desfrutado de um silencioso milagre econômico nas décadas recentes, e nenhum outro líder israelense merece mais crédito por isso do que Netanyahu. Durante seus primeiros 15 anos como premiê, ele fez um ótimo trabalho, ajudando a transformar Israel em uma das principais nações de startups do planeta.

Netanyahu estabeleceu políticas econômicas inteligentes para atrair investidores, ia a qualquer lugar e falava com qualquer um (menos comigo!) para promover a economia de Israel. E desempenhou um papel crucial em prover recursos do governo para que o setor de alta tecnologia fosse capaz de se estabelecer globalmente como líder em tecnologias de cibersegurança, conservação de água, energia solar e saúde digital.

Então, não surpreende que muitos investidores globais e israelenses estejam olhando hoje para Israel e fazendo uma pergunta simples: se o Judiciário de Israel, que evoluiu gradualmente e colaborativamente ao longo dos 75 últimos anos, fosse ruim a ponto de precisar de uma cirurgia radical de emergência, da noite para o dia, sem nenhum debate, como ele foi capaz de ajudar a produzir e salvaguardar o milagre econômico israelense dos 20 anos recentes, que tornou a classe média israelense próspera?

Nada é mais perigoso para a continuada prosperidade de Israel do que a atual incapacidade de Netanyahu em dar uma resposta crível para essa pergunta simples. Porque, na ausência de uma resposta crível, a única coisa que alguém pode pensar é que todo o processo está sendo guiado por um pequeno grupo de ideólogos autoritários de extrema direita, um instituto de análise inspirado na americana Sociedade Federalista e por um primeiro-ministro que parece tão desesperado para escapar das acusações de fraude, chantagem e quebra de confiança – pelas quais foi indiciado em 2020 – e pronto para mudar completamente as regras do Banco Imobiliário israelense para garantir seu próprio cartão "livre-se da cadeia".

Isso sim é assustador. Qualquer investidor, estrangeiro ou israelense, deveria se preocupar com Netanyahu permitir que os extremistas anti-Judiciário em seu gabinete deem ignição a uma intifada jurídica dentro de Israel e uma intifada palestina na Cisjordânia – ao mesmo tempo.

E o fazem em um mundo hiperconectado em que investidores americanos e europeus possuem agora uma forte motivação para cuidar de suas graduações ESG, que medem a resiliência das empresas e sua exposição a riscos ambientais, sociais e de governança no longo prazo.

RISCOS. Você quer falar sobre riscos de governança? O próprio presidente de Israel, Isaac Herzog, alerta que a recusa da coalizão de governo de Israel em empreender um diálogo paciente com a oposição a respeito da reforma proposta do Judiciário e sobre a independência da Suprema Corte "está consumindo os israelenses por dentro". "Eu lhe digo em alto e bom tom: esse barril de pólvora está prestes a explodir. Trata-se de uma emergência", disse Herzog.

Como regra geral, investidores não gostam de investir em países transtornados por protestos e caos. E, por esse motivo, alguns começaram a apertar o botão de pausa. Leo Bakman, presidente do Instituto Israel para Inovação, uma ONG que serve como incubadora para 2,5 mil startups, deu entrevista na semana passada ao repórter Hilo Glazer, do *Haaretz*, e resumiu as preocupações da comunidade empresarial israelense neste momento.

> *Investidores estrangeiros sempre confiaram nos tribunais israelenses, mas isso pode mudar*

"Os investidores estão dando um passo atrás e dizendo: 'Primeiro, decidam se vocês são uma democracia ou uma ditadura. Depois conversamos'", afirmou Bakman. "Olha, eu tenho trabalhado há anos com ministérios de governo. Nós sempre fomos apolíticos. Se eu pensasse que essa 'reforma' (do Judiciário) fosse apenas um tiro no pé, eu provavelmente pensaria duas vezes antes de me pronunciar. Mas acredito que estamos dando um tiro na nossa cabeça."

E, por este mesmo motivo, nos bastidores, meus contatos no setor empresarial me contam que Netanyahu e seu conselheiro estratégico, Ron Dermer, têm telefonado para líderes corporativos globais, financiadores e até economistas, como Lawrence Summers, para tentar convencê-los de que a transformação alucinada e radical no sistema Judiciário que eles estão impondo não ocasionará tanta instabilidade socioeconômica assim – a ponto de suas empresas considerarem congelar novos investimentos ou transferir seu dinheiro de volta para seus países.

No entanto, quanto mais Netanyahu e Dermer telefonam para eles dizendo que não se preocupem, mais esses investidores acham que realmente têm algo com que se preocupar.

DEBANDADA. Veja esta notícia, publicada no domingo em um dos principais jornais israelenses de negócios, *The Calcalist*: "Uma investigação de *Calcalist* mostra que um grande número de empresas de alta tecnologia, cujos gerentes não estão de nenhuma maneira envolvidos no protesto contra o golpe no Judiciário, estão silenciosamente retirando de Israel seus saldos de caixa. Uma análise de dezenas de empresas públicas de alta tecnologia, unicórnios e startups mostra que, até sexta-feira passada, 37 empresas decidiram retirar US$ 780 milhões de contas bancárias em Israel e transferir o dinheiro para bancos em outros países".

Na terça-feira o jornal *The Times of Israel* noticiou que os principais banqueiros do país se encontraram com o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, e lhe informaram que estavam percebendo "sinais iniciais" de que a planejada reforma radical no Judiciário "prejudicará a economia e insistiram para que a coalizão adote um plano de entendimento proposto pelo presidente Herzog".

De acordo com o Channel 12 de Israel, Uri Levin, diretor executivo do Israel Discount Bank, um dos maiores do país, disse ao ministro das Finanças: "Percebemos um aumento de dez vezes no interesse pela abertura de contas em bancos estrangeiros. O shekel está enfraquecendo, o fator de risco país está crescendo, e nosso mercado de ações está desempenhando pior do que outros no exterior. O mercado tem como base confiança, e se não pararmos isso agora, poderemos entrar em uma crise profunda."

Isso ocorre após Amir Yaron, o não partidário diretor do Banco Central de Israel, alertar, segundo relatos, Netanyahu – depois de conversar com líderes empresariais em Davos – de que "os planos da coalizão de governo de subverter o Judiciário poderiam assustar investidores e afetar negativamente a pontuação de crédito do país", segundo noticiou o *Times of Israel*.

Cuidado: ninguém deve se iludir pensando que, de alguma maneira, o mercado salvará a democracia de Israel por amor à democracia. O rebanho eletrônico dos investidores globais não tem alma, ele retirará seu dinheiro ou o colocará em Israel com base em um único critério: a capacidade de lucrar. Pergunte à China.

PREOCUPAÇÃO. Mas veja por que um dos mais importantes e antigos investidores no setor de tecnologia de Israel, que pediu para não ser identificado por temer represálias do governo, está ficando tão preocupado:

"Você não só verá uma explosão de todas as empresas de alta tecnologia saindo correndo", disse. "Mas as pessoas estão muito preocupadas em razão das regras do jogo estarem sendo mudadas unilateralmente. Fosse Israel socialista ou capitalista, o governo e a comunidade empresarial sempre se sentaram juntos e concordaram sobre o que era melhor para o país. Agora, esses caras estão chegando com todo tipo de mudanças unilaterais. As pessoas se sentem ameaçadas porque não sabem qual será a nova sugestão amanhã."

Investidores estrangeiros, acrescentou ele, sempre confiaram nos tribunais israelenses. "Se empresas estrangeiras discordassem do governo de Israel sobre demissões de funcionários, ou se a autoridade imobiliária discordasse sobre propriedades de terras, ou se a autoridade aduaneira discordasse sobre importações, todas sabiam que poderiam recorrer às cortes em busca de um julgamento justo", afirmou.

Mas, se este golpe no Judiciário for adiante, afirmou ele, "as cortes e o governo se transformarão na mesma coisa – e quando você tiver uma disputa com o governo, como poderá haver um julgamento justo?".

DÚVIDAS. Investidores e inovadores internacionais e israelenses, de acordo com ele, também têm de decidir onde registrar suas empresas – nos Estados Unidos, na Europa ou em Israel – e onde guardar seus lucros.

Se esse golpe radical no Judiciário for adiante, acrescentou ele, veremos mais empresas registrando-se fora de Israel e movendo recursos para o exterior. É por isso que jovens startups de tecnologia israelenses, que estão sendo cortejadas por todas as grandes empresas de tecnologia do planeta, agora se perguntam se devem ficar ou partir.

Netanyahu pensa que é capaz de manobrar tudo isso com investidores, afirmou ele, acrescentando: "O problema é: suponha que ele não esteja certo? Os riscos são enormes". O dano não ocorrerá da noite para o dia, mas ao longo do tempo, concluiu. "Será como cupins comendo sua casa. Hoje, ela parece ótima, mas um dia, de repente, ela cai." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

A guerra de Putin

Rússia perdeu metade de seus tanques, diz relatório

LONDRES

Prestes a completar um ano de sua invasão à Ucrânia, a Rússia já perdeu quase metade de seus tanques no conflito. A estimativa é do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, nas siglas em inglês), centro de estudos com sede em Londres.

Os quase 12 meses da guerra, segundo análise do instituto, mudaram "significativamente" o estoque da Rússia, com perdas de cerca de 50% de seus tanques T-72. O IISS avalia que o Exército russo perdeu 40% de sua frota de blindados pré-guerra, incluindo modelos mais antigos e mais modernos que o T-72.

Com a névoa da guerra, segundo o centro de estudos, é difícil determinar os números além de estimativas. O T-72 é, de longe, o tanque mais comum no arsenal da Rússia. Apesar das perdas, Moscou mantém uma reserva considerável de tanques mais antigos que podem permitir que suas forças continuem a avançar.

PRODUÇÃO. "A produção industrial continua, mas lenta, forçando Moscou a confiar em suas armas mais antigas armazenadas como substitutos", disse o diretor do IISS, John Chipman, no lançamento do relatório anual.

O arsenal da Ucrânia também está diminuindo e sua frota de tanques, notavelmente menor, sofreu baixas em combate no ano passado. Algumas dessas perdas foram compensadas por tanques da era soviética que Kiev obteve de aliados, incluindo a Polônia.

Um fluxo constante de armas dos apoiadores ocidentais da Ucrânia tem sido fundamental para sustentar e atualizar seu estoque. "Canhões de design ocidental e artilharia de foguetes para a Ucrânia significam que seu Exército agora pode atacar a longa distância com projéteis mais precisos", de acordo com o IISS.

Depois de meses de apelos de Kiev, os aliados da Ucrânia prometeram enviar dezenas de tanques pesados modernos, incluindo o M-1 Abrams, dos Estados Unidos, os tanques Leopard, de fabricação alemã, e tanques Challenger, do Reino Unido.

Ajuda
Ucrânia também perdeu tanques, mas aliados ocidentais prometeram enviar armas modernas

A sofisticação e a letalidade dos suprimentos de armas para a Ucrânia evoluíram durante a guerra, com Kiev agora passando a pedir caças. Mas as autoridades ocidentais dizem que é improvável que isso aconteça tão cedo.

O ritmo dos combates também está esgotando rapidamente os estoques de munição, levando os países da Otan a se concentrarem em aumentar a produção. Enquanto Kiev se prepara para uma renovada ofensiva russa e planeja lançar uma contraofensiva nos próximos meses, seus aliados esperam que as batalhas se intensifiquem.

A Rússia disparou 32 mísseis em direção à Ucrânia na noite de quarta-feira, atingindo em parte a infraestrutura crítica de Lviv, uma das principais cidades do oeste do país. Autoridades afirmaram que 14 projéteis foram interceptados. Pelo menos uma pessoas morreu. ● NYT

LEILÃO DE MATERIAIS
2 GRUPOS GERADORES DIESEL CATERPILLAR - MODELO C15
DIA 02/03, ÀS 15h - SOMENTE ONLINE, ÓTIMA OPORTUNIDADE
Lance Inicial R$ 300.000,00
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
bradesco
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

EUA – 1

Júri que investiga Trump vê sinais de perjúrio

Um júri que investiga os esforços do ex-presidente Donald Trump para anular as eleições de 2020 no Estado da Geórgia suspeita que testemunhas tenham cometido perjúrio e está pedindo o indiciamento de todos que mentiram sob juramento. A revelação é mais um sinal dos desafios legais de Trump antes de iniciar a campanha presidencial de 2024. ●

LOGAN CYRUS/AFP

EUA – 2

Aviões interceptam aeronaves russas no Alasca

Aviões de guerra dos EUA expulsaram aeronaves russas, incluindo um bombardeiro Tu-95 e caças Su-30 e Su-35, que se aproximavam do Alasca. O episódio ocorreu na terça-feira, mas foi revelado ontem. Em média, os EUA interceptam caças russos seis vezes ao ano. Desta vez, foram duas abordagens por dois dias seguidos. ●

Folia

Sambódromos desfilam valorização e resgate de negro, mulher e indígena

As escolas de samba de São Paulo e Rio trarão temas que vão da primeira negra a publicar um livro no Brasil ao samurai africano que se tornou um herói no Japão

PRISCILA MENGUE

O carnaval de 2023 será marcado por histórias que a História não conta. Escolas de samba do Rio e de São Paulo apresentarão enredos dispostos a reverter apagamentos históricos, valorizar a ancestralidade e mostrar o protagonismo de negros, mulheres e indígenas em diferentes momentos. Com temas que vão da primeira negra a publicar um livro no Brasil ao samurai africano que se tornou herói no Japão, os desfiles dos Grupos Especiais ocorrem a partir desta sexta-feira, na capital paulista, e domingo, na carioca.

Para pesquisadores, as escolas de samba vivem um momento de volta às raízes e de valorização da origem negra, marcado pela vitória da Grande Rio no carnaval passado, com um enredo sobre exu — entidade ligada a religiões de matriz africana e estigmatizada por décadas. Esse retorno dialoga com um contexto sociocultural de questionamento de apagamentos históricos e de força das redes sociais, nas quais trechos de desfiles viralizam e atingem um público para além do tradicional.

Um exemplo é o enredo da Mocidade Alegre, em São Paulo, sobre *Yasuke*, o primeiro samurai negro de trajetória pouco conhecida fora do Japão. “A gente conta a trajetória heroica de um homem que chegou ao Japão escravizado e se tornou um membro da mais alta Corte”, resume o carnavalesco da escola, Jorge Silveira. “A escola não conhecia, mas se identifica com o personagem. Percebeu que, embora tenha acontecido 500 anos atrás, tem muita semelhança com lutas e batalhas de hoje”, relata.

“Muitos heróis negros foram negligenciados na história e revelados (*para o grande público*) por escolas de samba, como Chico Rei. Xica da Silva e Zumbi (*todos retratados pela Salgueiro nos anos 1960*). Eram esquecidos pelos livros de história e foram enaltecidos pelas escolas de samba.” A partir da trajetória do guerreiro africano do século 16, a escola pretende fomentar discussões sobre as barreiras enfrentadas até hoje pela população negra.

FOTOS WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Rosas de Ouro vai apresentar diferentes momentos históricos de protagonismo da população negra

“Terá um ‘link’ com a atualidade, dizendo que esse personagem renasce toda vez que um jovem preto de periferia precisa vencer o preconceito e trabalhar por seu espaço de direito, quando precisa se vestir da armadura de um samurai.”

Ao fim, um carro alegórico trará os Yasukes brasileiros das próximas gerações, homens negros brasileiros de destaque em diferentes áreas, como o músico Rappin’ Hood, a cantora Linn da Quebrada e a drag queen Silvetty Montilla. “Tem uma mensagem social importante”, afirma Silveira.

Maior divulgação
Meio virtual tem ajudado na difusão do conteúdo dos desfiles para além do espectador tradicional

ENGAJAMENTO. Também em São Paulo, a Rosas de Ouro apresentará o enredo *Kindala! Que o amanhã não seja só um ontem com um novo nome*, com diferentes momentos históricos de protagonismo da população negra, principalmente na contemporaneidade. “Resolvemos nos engajar nessa luta, sendo um aliado do povo negro”, diz o carnavalesco Paulo Menezes. “A gente passa pelos quilombos, pelas grandes revoltas, por revoltas que não são conhecidas também”, aponta. O desfile irá destacar a identidade negra de personalidades históricas que passaram por um processo de embranquecimento quando retratadas, como Machado de Assis e Aleijadinho. “Resgataremos a verdadeira cor deles.”

Menezes usa ainda a explicação que o termo “escola de samba” explicita o papel das agremiações na difusão do conhecimento. “Elas ensinam a pensar, levam a refletir. Vários assuntos se tornaram mais conhecidos após desfiles em escolas de samba. Vão influenciando, plantando uma semente das pessoas, e a gente espera que essas sementes germinem e deem bons frutos.”

RIO. Outra das histórias pouco conhecidas que serão narradas em um sambódromo é a de Rosa Egipcíaca, primeira escritora negra do Brasil, chegada ao País em 1725 para ser escravizada e que se tornou uma santa popular em Minas Gerais. A ideia de retratá-la no carnaval deste ano foi do carnavalesco Tarcísio Zanon, da Viradouro, ao encontrar a biografia da autora em um sebo. “A Rosa é uma personagem desconhecida do grande público. Um dia encontrei esse livro (*a biografia da autora, escrita pelo historiador Luiz Mott: Rosa Egipcíaca: uma Santa Africana no Brasil*) e me encantei com o título. É uma personagem da história do Brasil importantíssima, mas que não tinha essa invisibilidade”, conta o carnavalesco.

Para Zanon, além de dar protagonismo a uma história pouco conhecida, o desfile também fomentará discussões sobre a realidade atual e poderá inspirar o público. “Muitas mulheres, principalmente as pretas, vão se ver na Rosa”, diz.

A ideia é mostrar a continuidade do legado da autora na trajetória de intelectuais e artistas negras contemporâneas, como a escritora Helena Theodoro, que estarão em um carro alegórico. “São parte dessa roseira que não para de brotar, mesmo em solo árido.”

INFLUÊNCIA. O sociólogo, escritor e especialista em carnaval Tadeu Kaçula ressalta que as escolas de samba falam com o grande público, ajudando a aprofundar debates raciais, de gênero, sociais e econômicos. “Quando abordam esses temas, inevitavelmente fazem uma revisão histórica.”

Para ele, as escolas de samba se afastaram temporariamente desse lugar a partir dos anos 1990, em parte por questões financeiras e pelos recentes descensos de agremiações tradicionais em São Paulo, mas que a situação tem se revertido principalmente nesta década. “Rio e São Paulo trabalham em sintonia nesse sentido, com um pontapé do Rio, que tem uma estrutura econômica que depende menos de enredos patrocinados.”

Além disso, o meio virtual tem ajudado na difusão do conteúdo dos desfiles para além do espectador comum. “A internet hoje contribui para o debate. E as redes sociais também têm feito um papel importante de popularizar e democratizar o acesso aos desfiles.”

MAIS. Outras escolas dos Grupos Especiais também abordarão enredos de valorização da ancestralidade, do protagonismo feminino e da história dos povos originários. Em São Paulo, a Tom Maior irá desfilar *Um culto às mães pretas ancestrais* e a Barroca Zona Sul abordará a história dos indígenas guaicurus, do Centro-Oeste. No Rio, a Mocidade de Padre Miguel vai falar sobre o artesão pernambucano Mestre Vitalino e a Beija-Flor fará o que descreve como “grito dos excluídos” sobre as verdadeiras histórias da Independência. ●

Confira os horários

● São Paulo (hoje)
Independente Tricolor: 23h15
Tatuapé: 0h20
Barroca Zona Sul: 1h25
Unidos de Vila Maria: 2h30
Rosas de Ouro: 3h35
Tom Maior: 4h40
Gaviões da Fiel: 5h45

● São Paulo (amanhã)
Estrela do 3º Milênio: 22h30
Acadêmicos do Tucuruvi: 23h35
Mancha Verde: h40
Império de Casa Verde: 1h45
Mocidade Alegre: 2h50
Águia de Ouro: 3h55
Dragões da Real: 5h

● Rio (domingo)
Império Serrano: 22h
Grande Rio: até 23h10
Mocidade: entre 0h e 0h20
Tijuca: entre 1 e 1h30
Salgueiro: entre 2h e 2h40
Mangueira: entre 3h e 3h50

● Rio (segunda)
Paraíso do Tuiuti: 22h
Portela: até 23h10
Vila Isabel: entre 0h e 0h20
Imperatriz: entre 1 e 1h30
Beija-Flor: entre 2h e 2h40
Viradouro: entre 3h e 3h50

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	75% 22°	40% 32°	60% 23°	10MM	40%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
19°/ 26°	17°/ 23°	18°/ 26°	18°/ 28°

SOL
NASCENTE: 5H55
POENTE: 18H45

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	13/2	13H03
NOVA	20/2	4H09
CRESCENTE	27/2	5H06
CHEIA	7/3	9H42

Estado de SP

● **Dia abafado, com sol entre nuvens e rajadas de vento. Faz calor e ocorrem pancadas de chuva à tarde e à noite.**

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 25nós — 0,5m

HOJE			SÁBADO, 18		
1h27	↑	1,6	1h54	↑	1,7
7h51	↓	0,4	8h16	↓	0,4
13h24	↑	1,4	13h49	↑	1,5
19h28	↓	0,0	20h04	↓	0,0

DOMINGO, 19			SEGUNDA, 20		
2h22	↑	1,7	2h49	↑	1,7
8h41	↓	0,5	9h04	↓	0,5
14h15	↑	1,6	14h42	↑	1,6
20h38	↓	0,1	21h13	↓	0,0

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	22°/30°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	21°/32°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	24°/33°	PALMAS	23°/33°
BRASÍLIA	19°/30°	PORTO ALEGRE	18°/26°
CAMPO GRANDE	19°/26°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	18°/25°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	22°/29°	RIO DE JANEIRO	24°/40°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	25°/31°
GOIÂNIA	20°/33°	SÃO LUÍS	25°/30°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	24°/36°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	21°/28°	MÉXICO	-3	13°/26°
ATENAS	5	8°/14°	MIAMI	-2	21°/30°
BARCELONA	4	7°/17°	MONTEVIDÉU	0	15°/21°
BERLIM	4	7°/11°	MOSCOU	5	-17°/-6°
BRUXELAS	4	9°/13°	NOVA YORK	-2	7°/16°
BUENOS AIRES	0	12°/22°	PARIS	4	9°/14°
CARACAS	-1	18°/23°	ROMA	4	6°/13°
CHICAGO	-3	-6°/0°	SANTIAGO	0	15°/29°
ESTOCOLMO	4	2°/5°	SYDNEY	14	19°/32°
GENEBRA	4	-1°/8°	TEL-AVIV	5	8°/16°
JOHANNESBURGO	3	18°/25°	TÓQUIO	12	5°/10°
LIMA	-2	21°/22°	TORONTO	-2	-5°/1°
LISBOA	3	6°/19°	WASHINGTON	-2	9°/17°
LONDRES	3	11°/14°			
LOS ANGELES	-5	11°/17°			
MADRID	4	4°/16°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Urbanismo

MP abre inquérito para investigar prédio sem alvará no Itaim-Bibi

Promotoria de Habitação vai apurar como obra foi erguida sem autorização; Prefeitura aplica multa de R$ 2,5 mi

ADRIANA FERRAZ

A Promotoria de Habitação e Urbanismo da capital abriu inquérito civil para apurar como um prédio de alto padrão, com 23 andares, foi erguido no Itaim Bibi, zona nobre da cidade, sem autorização da Prefeitura. Autoridades municipais, assim como representantes da construtora São José, responsável pelo empreendimento, serão chamados a prestar esclarecimentos, de acordo com o Ministério Público.

Na noite desta quarta-feira, seis dias após tomar conhecimento oficialmente da irregularidade, a gestão Ricardo Nunes (MDB) multou a empresa em R$ 2,5 milhões por descumprir o Código de Obras da capital. Localizado no número 1.246 da Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, a cerca de três minutos de caminhada da Avenida Brigadeiro Faria Lima e próximo também da Subprefeitura de Pinheiros, gestora da área, o Edifício St. Barths tem apartamentos luxuosos, com até 739 metros quadrados de área útil. A planta segue um outro projeto erguido a poucos metros pela própria São José, mas já licenciado e habitado.

No caso do St. Barths, o alvará de aprovação da edificação chegou a ser concedido pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento em 2018, mas não a sua execução. Os pedidos para a realização da obra foram negados três vezes em função da ausência de um documento. De acordo com o processo interno da pasta, obtido pelo **Estadão**, a licença da obra foi inferida porque a São José não apresentou a certidão de compra de títulos imobiliários, os chamados Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), exigida para a área, que está localizada no perímetro da Operação Urbana Faria Lima. Apesar disso, o embargo da obra ocorreu apenas na última terça, após questionamento da reportagem. Até então, a informação era a de que a obra seria embargada caso os trabalhos fossem retomados.

Embargada
O embargo da obra, perto da Faria Lima, só ocorreu após um questionamento da reportagem

A Prefeitura só tomou conhecimento da irregularidade pelo vereador Antonio Donato (PT) no dia 9, quando o parlamentar enviou ofício à pasta relatando o caso. Na quarta, o Município informou ter aberto uma "apuração preliminar interna para averiguar eventuais responsabilidades de servidores na condução do processo em questão".

Já a SP Urbanismo informou que a São José nem solicitou proposta de participação na Operação Faria Lima, um rito obrigatório. A construtora deveria ter apresentado certidão relativa à compra de 3.534 Cepacs, o que, segundo o último leilão realizado, representaria ao menos R$ 62,2 milhões. A construtora não se pronunciou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Atraso em entrega de fatura irrita leitora

Reclamação de Marina Barros: "Minha fatura do plano de saúde da NotreDame Intermédica chegou pelos Correios somente uma semana após o vencimento. Com isso, mesmo sem ter facilidade de acesso aos meios digitais, eu tive de imprimir para conseguir pagar. No entanto, a impressão saiu com o código de barras cortado. Dificuldade também para o atendimento. Eu precisei reclamar para a Notredame enviar a fatura pelos Correios e agora começam a entregar a fatura atrasada. Parece que fazem de propósito para causar transtornos aos consumidores. Não aceito que a Notredame culpe os Correios. A empresa que é responsável pelo serviço."

Resposta da NotreDame Intermédica: "O atraso na entrega da fatura foi de responsabilidade dos Correios, pois sua postagem se deu com a devida antecedência em relação à data do vencimento. Como a beneficiária também não teve obviamente nenhuma responsabilidade pelo atraso, não houve, por questão de justiça e bom senso, a cobrança de multa nem de juros." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Immigração japoneza

Nova York - O 'Daily Eagle' publica a notícia de que o Brasil e o Japão concluiram um accôrdo para a entrada na grande Republica Sul-Americana de 500 mil immigrantes japonezes destinados á colonização agricola. O Japão pagaria em parte o custo da passagem, em razão dos de '8 dollares por cabeça ao governo brasileiro'.

CORREÇÕES

Prédio irregular. Diferentemente do publicado na reportagem *Prédio de alto padrão é erguido no Itaim-Bibi sem ter licença*, veiculada na pág. A16 nesta quinta-feira, 16, os apartamentos têm entre 382 m² e 739 m², com até oito vagas de garagem. A unidade menor é negociada por R$ 14,6 milhões.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Marlene Gimenez Anastacio – Aos 78 anos. Era viúva de Dovi Anastacio. Deixa os filhos João, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

O Colégio Dante Alighieri comunica, com pesar, o falecimento de seu Conselheiro

NELSON MORSA

ocorrido em 14 de fevereiro de 2023, e convida para a missa de 7º dia, a ser realizada no dia 21 de fevereiro de 2023, terça-feira, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, à Rua Circular do Bosque, 31.

Paulo Fagundes Altenfelder Silva – Dia 14, aos 92 anos. Filho de José de Morares Altenfelder Silva e Cynira Fagundes Altenfelder Silva. Era casado com Maria Regina Altenfelder Silva. Deixa os filhos Rodrigo, Fernando, Ana Maria, Luciana, João Paulo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.

Sergio Alves de Almeida – Aos 76 anos. Era casado com Dirce Chiaroni de Almeida. Deixa as filhas Cristiane, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Fernando Fernandes – Aos 70 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Laerte Cardoso de Oliveira – Aos 60 anos. Era casado com Izilda Marcelino de Oliveira. Deixa os filhos Thiago, Gabriel, Felipe, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Nelson Lincoln Garcia – Hoje, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Carlos Alfredo de Souza Queiroz – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Santa Therezinha, na Pç. Luiz Mantoanelli, s/nº, Itaici – Indaiatuba (1 ano).

Rodrigo Agostinho

‘Estamos na terra Yanomami sem data de saída’

Presidente do Ibama busca reduzir desmate pela metade e manter presença em área indígena

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

‘Vamos ficar e faremos operações em outras terras indígenas’, diz

ENTREVISTA

Ex-deputado federal, estagiário e voluntário do Ibama quando tinha 15 anos, em Bauru (SP), chega à presidência do órgão, aos 44 anos

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A régua para medir o desempenho do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na área ambiental, em 2023, já está dada: a queda pela metade no atual índice de desmatamento. O novo presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, ainda aguarda a sua nomeação no *Diário Oficial* da União, mas trabalha nas repartições do órgão para fazer valer essa meta. E promete prosseguir na terra Yanomami. “sem data de saída”, em ações conjuntas com outros órgãos.

Qual a situação do Ibama?
A gente tem meio Ibama hoje. Se você considerar todos os funcionários em atividade, são 2.900 servidores. Temos 53% do quadro total previsto, mesmo sabendo que, no ano passado, houve uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que obrigava o governo passado a fazer concurso. Estamos trabalhando agora para chamar quem não foi chamado, para fazer um novo concurso.

Houve recorde de desmatamento nos últimos anos. O que esperar neste ano?
Nossa meta principal é combater o desmatamento. O Ibama vai ser avaliado por isso e esta é a prioridade número 1 da ministra Marina Silva. Se a gente conseguir reduzir o desmatamento próximo de 50% neste primeiro ano, vai ser uma importante vitória.

A meta é cortar o desmatamento pela metade em relação ao ano passado?
É isso. Eu acho que é o que a gente precisa perseguir. Nós já perdemos 20% da floresta. Daquilo que sobra, 40% sofreram alguma degradação. Precisamos botar um freio de arrumação nisso.

A gestão anterior do Ibama deixou de executar um plano de ação previsto na terra Yanomami. Por quê?
Porque tudo estava praticamente parado aqui, porque havia apenas ações pontuais. As diretorias não faziam mais planejamento, você não tinha uma estratégia definida, desde coisas simples, como uma política de remoção de funcionários, até o enfrentamento desses desafios. O comando aéreo estava desmontado, as estratégias de trabalho estavam desmontadas. Havia uma determinação judicial de agir na região, inclusive, que não foi cumprida. Em janeiro, começamos imediatamente a trabalhar nisso. Estamos na terra Yanomami sem data de saída. A pedido da ministra Marina Silva, também começamos a fazer um plano de restauração e de recuperação da área, que é outro problema que precisa ser enfrentado.

Em que fase está o trabalho na terra Yanomami?
A primeira etapa foi estrangular a logística (*dos invasores*). Conseguimos o fechamento do espaço aéreo. Depois, atacamos quem vendia combustível ilegalmente, os suprimentos. Tinha empresa de Cubatão vendendo combustível de aviação para o garimpo. Fizemos as barreiras, apreendemos muito combustível, armamento e alimentos. Agora, além da limpeza da área, estamos buscando os cabeças do crime.

Todas os garimpeiros estão sendo liberados?
As pessoas estão sendo fichadas e liberadas, mas estamos colhendo depoimentos e muita informação útil, que está servindo para operações como a desta semana pela Polícia Federal, indo atrás de quem financia o crime. É quem a gente quer pegar. Não trabalhamos com a perspectiva de sair logo da terra Yanomami. Vamos ficar na região e faremos operações em outras terras indígenas, em parceria com a Funai, a PF e a Força Nacional.

Como impedir que o garimpo retorne?
Vamos ter uma presença constante nessas áreas, as pessoas terão de se acostumar a ver os agentes do Ibama nestas cidades, na padaria, nas ruas. ●

Crime e Ambiente

PF acha até mortos no esquema de contrabando

PEPITA ORTEGA

Os representantes de duas empresas apontadas como responsáveis pela compra de ouro ilegal extraído da Amazônia - Pena & Mello Comércio e Exportação e Amazônia Comércio Importação e Exportação - são os principais alvos da Operação Sisaque, da Polícia Federal (PF), que investiga um esquema bilionário de remessa da pedra preciosa ao exterior, “esquentada” com documentos fraudados.

As companhias na mira da PF eram abastecidas por diversas empresas de menor porte que “esquentariam” o ouro ilegal, “maquiando” a documentação da primeira compra. Por sua vez, o ouro chegava até tais empresas por meio de “vendedores”. Entre eles, foram identificadas até pessoas já falecidas – o que, para o juiz Gilson Jader Gonçalves Vieira Filho, da 4.ª Vara Criminal da Justiça Federal no Pará, indica “dezenas de notas fiscais com dados fraudulentos, com a finalidade de esquentar ouro ilegal”.

Com base nessas informações, o magistrado expediu mandados de prisão temporária contra Diego de Mello, Lilian Pena e Marina Galo Alonso. Segundo a PF, dois investigados já foram capturados, um em Santarém e outro em Belém. O terceiro está foragido.

OURO EM BARRAS. Os três são responsáveis pelas empresas Pena & Mello Comércio e Exportação e Amazônia Comércio Importação e Exportação, que teriam exportado, entre 2016 e 2021, cerca de 12 toneladas de ouro em barra, no valor de R$ 2,8 bilhões. A principal destinatária das remessas feitas pelas empresas sob suspeita é uma importadora estrangeira chamada Ororeal LLC.

A ordem para abertura da Operação Sisaque foi assinada no dia 17 de janeiro, quase um mês antes de a PF colocar o efetivo nas ruas na última quarta-feira para prender Diego, Lilian e Marina, além de vasculhar 27 endereços em sete Estados e no Distrito Federal. O despacho autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão e o bloqueio de R$ 2 bilhões em contas dos investigados, em razão de indícios de um “esquema criminoso bilionário de exportação de ouro sem comprovação de origem lícita, adquirido de maneira irregular e/ou extraído ilegalmente e esquentado com a emissão de notas fiscais eletrônicas fraudadas”.

Sob investigação
Empresas teriam exportado, entre 2016 e 2021, cerca de 12 toneladas de ouro em barra

Já em um segundo momento a PF viu necessidade de pedir a prisão cautelar dos três responsáveis pelas empresas exportadoras do ouro ilegal – solicitação atendida em decisão assinada no dia 7. A corporação argumentou a imprescindibilidade da medida, para que não houvesse destruição de provas ou qualquer tentativa de influência em testemunhos a serem recolhidos no bojo da apuração.

ALTAS CIFRAS. Ao analisar o caso, o juiz da 4.ª Vara Criminal da Justiça Federal no Pará apontou que a quadrilha investigada movimentou cifras bilionárias nos últimos anos e conta com complexa estrutura de empresas, visando a dar aparência de legalidade para o ouro extraído ilegalmente.

Ele considerou que o poder financeiro do grupo, aliado à complexidade de sua estrutura, “são indícios concretos de que, em liberdade, os líderes podem interferir nas investigações em curso, possuindo alta capacidade de articulação para destruir provas, como notas fiscais ilícitas e arrematações cujos valores não condizem com a realidade, elementos presentes no modus operandi do grupo narrado pela autoridade policial”.

Ainda de acordo com o juiz, os sócios das empresas têm “alto poder aquisitivo e poder de articulação”. A reportagem tentou contato com os investigados, mas não obteve resposta até 19h de ontem. ●

Sociedade

Casamentos e divórcios cresceram após isolamento

ROBERTA JANSEN
RIO

O número de casamentos e de divórcios cresceu em 2021, segundo ano de pandemia, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados na manhã desta quinta-feira. Foram 932 mil casamentos em 2021, alta de 23,2% em relação a 2020 – uma das explicações pode ser a retomada de realização de cerimônias após o adiamento de festas no auge das medidas de isolamento. Apesar do aumento, o número ainda não retornou ao patamar anterior ao da pandemia.

"Em 2021, o número de casamentos não superou a média dos cinco anos anteriores à pandemia (2015 a 2019), mas deu indícios de que as cerimônias voltaram a acontecer com mais frequência em razão das campanhas de vacinação e da flexibilização das medidas de contenção à covid-19" ,afirmou a gerente da pesquisa, Klívia Brainer. Já o número de divórcios judiciais concedidos em 1.ª instância ou por escrituras extrajudiciais chegou a 386,8 mil, com alta de 16,8% frente a 2020. Foi o maior aumento porcentual em relação ao ano anterior desde 2011 (45,4%). Ao longo dos últimos anos, o número de divórcios em relação ao de casamentos vem aumentando significativamente. "Tínhamos dez divórcios para cada 30 casamentos", disse a gerente. "Agora, a média é de dez para cada 24."

Recorde desde 1974
O ano mais letal da covid foi 2021, quando o número de óbitos aumentou 18%, chegando a 1,8 milhão

O tempo de casamento até o pedido de divórcio também vem caindo. Eram, em média, 15,9 anos em 2010 e 13,9 anos em 2021. A proporção de divórcios com guarda compartilhada dos filhos menores saltou de 7,5%, em 2014, para 34,5%, em 2021. A Lei nº 13.058, de 2014, passou a priorizar essa modalidade em separações entre casais com filhos menores.

NASCIMENTOS E MORTES. A pandemia contribuiu também para a redução da taxa de nascimento, segundo os dados do IBGE. Em 2020, a redução do número de nascimentos tinha sido de 4,7%. No ano seguinte, a queda se manteve, ainda que menor (1,6%). Foram 2,6 milhões de nascimentos registrados, o menor total desde 2003.

As maiores quedas porcentuais nos registros de nascimentos foram de 4,9%, em São Paulo, 4,6% no Rio Grande do Sul, e 4,3% no Rio de Janeiro. Já os Estados que registraram as maiores altas foram Amapá (9,1%), Amazonas (6,0%) e Pará (5,0%). "A redução dos registros de nascimentos, observada pelo terceiro ano consecutivo, parece estar associada à queda da natalidade e da fecundidade no País, já sinalizada pelos últimos censos demográficos", diz Klívia Brainer. "Outra hipótese é que a pandemia tenha gerado insegurança."

O ano mais letal da pandemia foi 2021, quando o número de óbitos aumentou 18%, chegando a 1,8 milhão – um recorde da série histórica iniciada em 1974. ●

Reajuste de bolsas exigirá aporte de R$ 2,38 bilhões

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Na presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo federal oficializou reajustes nos valores das bolsas de mestrado e doutorado (congeladas desde 2013). Elas terão aumento de 40% e as de pós-doutorado, de 25%.

Antecipados pelo **Estadão**, esses benefícios vão implicar em aporte anual de R$ 2,38 bilhões. Para além disso, outras 10 mil novas bolsas serão implementadas ao longo do ano. "Esse aumento quer contemplar, ao todo, mais de 250 mil estudantes de ensino médio a pós-graduação", declarou a ministra da pasta, Luciana Santos, na cerimônia.

PROFESSOR E ALUNO. As bolsas para formação de professores da educação básica, cujos repasses variam de R$ 400 a R$ 1.500, terão reajuste entre 40% e 75%. A Bolsa Permanência – auxílio financeiro voltado a estudantes quilombolas, indígenas, integrantes do Prouni e alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em instituições federais de ensino superior – terá reajuste entre 55% e 75%. Atualmente, os valores vão de R$ 400 a R$ 900. ●

Campeonato Paulista

Empate e ótimo jogo no 1º dérbi do ano

Corinthians e Palmeiras fazem um dos melhores jogos do torneio e terminam em um eletrizante 2 a 2; Partida teve alternância do placar, boas defesas e bonitos gols

RICARDO MAGATTI

O primeiro dérbi de 2023 terminou empatado. Em clássico de bom nível técnico, disputado debaixo de forte chuva, profusão de defesas e alternância de placar, Corinthians e Palmeiras empataram por 2 a 2 na noite de ontem, na Neo Química Arena em São Paulo.

Rony brilhou com dois gols de cabeça pelo time alviverde, que havia virado o jogo no segundo tempo até levar o empate de Gil na reta final do segundo tempo. Roger Guedes, que já tem quatro gols marcados contra o Palmeiras, time que defendeu e com o qual foi campeão brasileiro em 2016, foi quem abriu o placar.

O resultado diante de seu maior rival mantém o Palmeiras como único invicto do Estadual e time de melhor campanha da competição. São 21 pontos que lhe garantem a liderança tranquila do Grupo D. O Corinthians lidera o C, com 15.

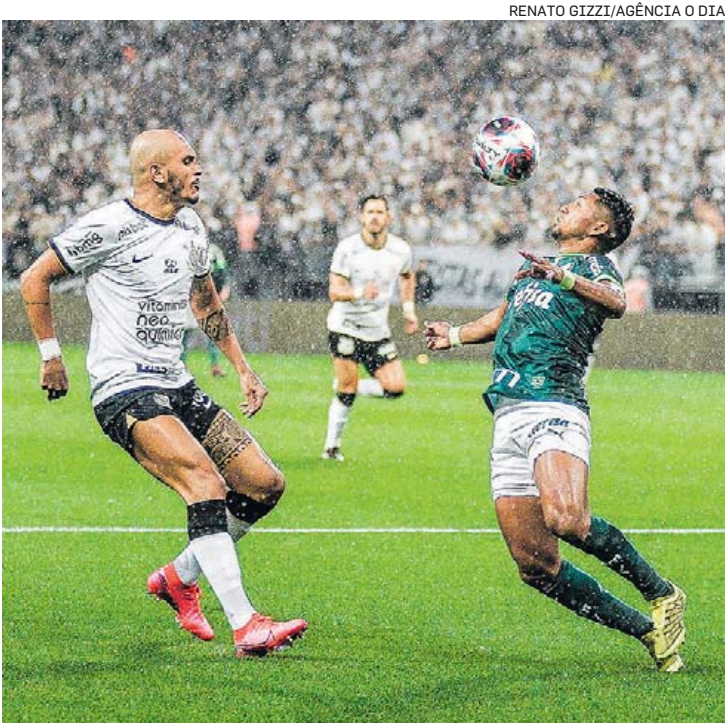
Não houve registro de brigas entre torcedores antes da partida. O esquema de segurança foi reforçado em pontos estratégicos da cidade, segundo as autoridades.

A ousadia de Fernando Lázaro rendeu frutos ao Corinthians no primeiro tempo. Armados com apenas um volante de marcação (Roni), os anfitriões dominaram o meio de campo. Ao lado de Giuliano, Renato Augusto comandou os corintianos. Passaram pelos pés do talentoso e veterano meio-campista os principais lances criativos na primeira etapa, incluindo o gol.

9ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS	PALMEIRAS
2	2

Gols: Róger Guedes, aos 8, e Rony, aos 42 do 1ºT; Rony, aos 7, e Gil, aos 32 do 2ºT.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Bruno Méndez, Gil e Fábio Santos; Roni (Fausto), Renato Augusto e Giuliano; Adson (Romero), Róger Guedes e Yuri Alberto.
Técnico: Fernando Lázaro.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez (Vanderlan); Zé Rafael, G. Menino (Jailson) e Raphael Veiga (Atuesta); Rony, Dudu (Giovani) e Endrick (Breno Lopes). Técnico: Abel Ferreira.
Juiz: Raphael Claus. **Amarelos:** Menino, Róger Guedes e Jailson.
Público: 45.528 torcedores.
Renda: R$ 2.582.382,00.
Local: Neo Química Arena.

RENATO GIZZI/AGÊNCIA O DIA

Na chuva, Fábio Santos disputa a bola com Rony, autor de dois gols

Igualdade deixa Santos em condição delicada na busca por uma vaga

O Santos confirmou ontem a sua marca de péssimo visitante no Paulistão ao somente empatar, por 1 a 1, com o Santo André, ficando em situação bastante delicada na busca por vaga na próxima fase. Restando três rodadas, são quatro pontos de desvantagem para Botafogo e Red Bull Bragantino, os líderes do Grupo A. No Bruno José Daniel, Pablo, aos 25 do segundo tempo, abriu o placar para o Santo André. O empate do Santos só saiu no fim, aos 43, com Mendoza.●

Quando o gramado ainda não estava tão encharcado em decorrência da chuva, o Corinthians acuou o retraído Palmeiras e encontrou seu gol com Roger Guedes. Principal algoz do time com o qual foi campeão brasileiro em 2016, o atacante recebeu de Renato Augusto e bateu como dava, de trivela, no alto, para vencer Weverton aos oito minutos.

Naquele momento, o Corinthians continuou melhor e exigiu pelo três grandes defesas de Weverton, o nome do primeiro tempo, mesmo que tenha se atrapalhado em recuo de Piquerez. Perdida como raramente está, a defesa palmeirense deu espaços, mas foi salva por Weverton.

O time alvinegro não aproveitou os espaços para ampliar e deu brechas para quem não poderia. Mesmo dominado, o Palmeiras é letal e precisou de uma investida para empatar com Rony, desviando entre dois zagueiros cruzamento de Raphael Veiga que provavelmente entraria direto para o gol mesmo sem desvio do atacante. O camisa 10 comemorou com sua tradicional cambalhota e calou a Neo Química Arena aos 42 minutos.

Ao desfazer a desvantagem, o Palmeiras ganhou confiança e readquiriu o alto nível de desempenho, o padrão de atuação que mostrou nas campanhas dos últimos títulos que conquistou. De time dominado, passou a dominar o arquirrival no segundo tempo até conseguir a virada no início dos 45 minutos finais, pelo alto mais uma vez.

O segundo gol foi quase uma repetição do primeiro. O meia Raphael Veiga cobrou, pela esquerda, escanteio com precisão para Rony. O atacante se antecipou a Gil marcou outro de cabeça. A partida ficou à feição do Palmeiras, mas, como o Corinthians no primeiro tempo, não matou o jogo.

Para piorar, voltou a perder o controle da partida sem Endrick, Veiga e Menino, substituídos por Breno Lopes, Jailson e Atuesta, de nível técnico muito abaixo dos titulares. O Corinthians, então, retomou a pressão, exigiu mais dois milagres de Weverton até chegar ao empate em lance de oportunismo do zagueiro Gil, que viu sua conclusão passar debaixo do goleiro palmeirense. ●

9ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTO ANDRÉ	SANTOS
1	1

Gols: Pablo, aos 25, e Mendoza, aos 43 do segundo tempo.
SANTO ANDRÉ: Lucas F.i; Ricardo Luz, Ednei, M. Mancini e Igor; M. Ribeiro (R. Foster), José Hugo, Dudu Vieira e Gerson Magrão (Nenê Bonilha); Taliari (F. Viana) e Pablo (Léo Ceará).
Técnico: Vinicius Bergantin.
SANTOS: João Paulo; Maicon, Bauermann (L. Barbosa) e Joaquim; Nathan, Dodi, Sandry (D. Ruiz), Lucas Lima (Ivonei) e F. Jonatan (Mendoza); Ângelo (L. Braga) e M. Leonardo.
Técnico: Odair Hellmann.
Árbitro: Vinícius G. Dias Araújo.
Amarelos: F. Jonatan, Joaquim e Tagliari **Renda:** Não disponível.
Público: 4.745 presentes.
Local: Bruno José Daniel, em Santo André (SP).

Wellington Rato vira página difícil e agora brilha no São Paulo

RICARDO MAGATTI

Enquanto alguns dos nove reforços que o São Paulo trouxe para 2023 são incógnitas para Rogério Ceni, Wellington Rato é uma certeza. Uma grata certeza. O meia-atacante jogou todas as nove partidas da temporada, oito delas como titular, é o cobrador oficial de faltas e escanteios da equipe e ainda o líder em assistências.

O carioca natural de Japeri deu três passes para seus companheiros irem às redes no Paulistão, todas de escanteio. O seu primeiro gol pelo clube saiu nesta semana, contra a Inter de Limeira. Com ele, o São Paulo ganhou o que não tinha em 2022: força na bola parada.

A qualidade na bola parada foi determinante para que passasse ileso ao rodízio de atletas de que Ceni é adepto. Como titular ou saindo do banco de reservas, ele sempre joga. "É o maior e o mais prazeroso desafio. Quero fazer história aqui", diz o atleta ao **Estadão**. "Desde a minha chegada, me esforcei para ter essa oportunidade. O São Paulo tem à disposição vários bons jogadores e fiquei bastante satisfeito por ter sido escolhido."

LUIS MOURA/WPP–15/02/2023

Wellington Rato celebra gol contra a Inter de Limeira

TRAJETÓRIA. Aos 30 anos, Rato encara a maior chance de sua trajetória no futebol depois de ser "andarilho" da bola. Há três anos ele disputava a Série C do Brasileiro pelo Ferroviário, do Ceará, depois de passar por Audax Rio, Osasco Audax, Dom Bosco, Red Bull Brasil, Caldense, Sampaio Corrêa e Joinville.

Em Santa Catarina, pensou em abandonar a carreira. Os salários estavam atrasados e a família teve de voltar ao Rio.

Depois de deixar o Joinville, Rato ficou oito meses desempregado. Foi aí que, segundo ele, "Jesus fez uma transformação" em sua vida.

O religioso jogador aproveitou a oportunidade no Ferroviário e foi ao Atlético-GO. Em Goiânia, marcou 15 gols no ano passado e chamou a atenção do São Paulo, que o contratou por R$ 5 milhões com aval de Ceni.

"Ter o aval dele (Ceni) me deixou ainda mais à vontade e confiante aqui no São Paulo", afirma. "É um profissional vencedor como atleta e treinador. Tenho de aproveitar a oportunidade de trabalhar com alguém desse nível". ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Futebol não é um mundo à parte

Enfim a CBF decidiu que racismo é intolerável; espera-se punição efetiva, sem os tradicionais arranjos do futebol

Demorou muito, mas, enfim, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) decidiu endurecer a punição aos clubes que tiverem seus torcedores envolvidos em episódios de racismo. Era inaceitável assistir ao aumento desses casos de violência racial nos estádios sem que nada de concreto fosse feito pela entidade para coibi-los. As punições começarão a ser aplicadas já a partir do início da Copa do Brasil, no próximo dia 22.

"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender. E se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar." Nas palavras inspiradoras de Nelson Mandela subjaz a ideia de que a educação é fundamental para que as sociedades superem ódios e preconceitos.

No mundo ideal, a educação humanitária adviria, primordialmente, do diálogo no âmbito das famílias e das escolas em torno de valores universais. Mas há vezes, porém, em que a educação de gente adulta só vem pela força sancionadora, seja do Estado, judicialmente, seja de entidades privadas, na esfera administrativa. Nesse sentido, a decisão da CBF foi correta.

Além da perda de pontos na tabela de classificação, os clubes podem ter de pagar multas de até R$ 500 mil pela incivilidade criminosa de seus torcedores. Podem ainda perder o mando de campo e ter de jogar sem a presença de sua torcida. Quem sabe esses prejuízos esportivos e financeiros impostos aos clubes não sirvam de estímulo para campanhas educacionais mais incisivas voltadas aos seus fãs violentos?

É lamentável que seja assim, mas a experiência internacional já provou que sanções administrativas impostas aos clubes, sobretudo a perda de pontos nos campeonatos, têm o condão, se não de acabar, ao menos de conter os ímpetos racistas de alguns membros mais radicais de suas torcidas.

Estádios de futebol, é óbvio, não são zonas fora do alcance da Constituição e das leis do País. As emoções suscitadas pelo esporte não autorizam ninguém a expelir seu racismo e seus preconceitos das arquibancadas. Se queremos ser uma sociedade civilizada, para começar, há que ter respeito aos direitos humanos. Não é possível tolerar o intolerável a depender do contexto em que as barbaridades ocorrem. O futebol não é um mundo à parte.

A decisão de combater o racismo nos estádios por meio da punição administrativa aos clubes – sem prejuízo da eventual persecução criminal de indivíduos, pois as súmulas dos jogos em que ocorrerem ataques racistas serão encaminhadas ao Ministério Público – foi incluída pela direção da CBF no Regulamento Geral de Competições (RGC) e apenas comunicada aos clubes, sem possibilidade de debate ou recurso. Não havia mesmo o que discutir.

Passava da hora de a CBF agir com mais rigor para conter o aumento dos casos de racismo no futebol. Muitos atletas e seus familiares sofreram a dor e a humilhação provocadas por racistas até que a entidade resolvesse se mexer. Agora é esperar que tanto a CBF como os clubes cumpram o novo regulamento com o máximo rigor, sem os tradicionais arranjos e jeitinhos do futebol.●

Fórmula 1

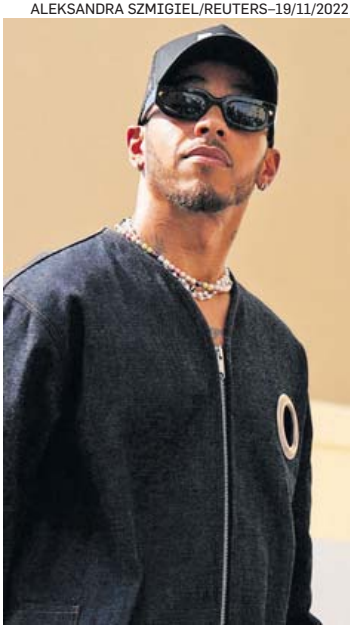
Hamilton desafia veto a declarações políticas: 'Nada vai me parar'

Heptacampeão, piloto atua com engajamento em diferentes causas, como o combate ao racismo e a proteção à comunidade LGBT+

LONDRES

Heptacampeão mundial de Fórmula 1, o piloto britânico Lewis Hamilton está pronto para desafiar a proibição de declarações políticas instituída na categoria 1 em dezembro do ano passado, com uma atualização no Código Desportivo Internacional da Federação Internacional de Automobilismo. Após não tocar no tema desde o anúncio da restrição, o astro de 38 anos deu sua opinião ao ser questionado sobre o assunto na última quarta-feira, durante a apresentação do novo carro da Mercedes para a temporada 2023.

"Não me surpreende (a decisão da FIA)", afirmou o piloto aos jornalistas. "Nada vai me impedir de falar sobre as coisas pelas quais eu sinto paixão ou problemas que existem por aí. Eu acredito que o esporte tem uma responsabilidade, ainda, de se comunicar como um meio de criar consciência sobre tópicos importantes, principalmente porque estamos sempre viajando para todos esses lugares diferentes. Então, nada muda", concluiu o britânico.

ALEKSANDRA SZMIGIEL/REUTERS–19/11/2022

O britânico Lewis Hamilton, heptacampeão mundial de F-1

A atualização do código da FIA determinou que todos pilotos solicitem uma permissão escrita caso queiram fazer "declarações ou comentário políticos, religiosos e pessoais" em entrevistas realizadas durante os finais de semana de corrida da Fórmula 1. Hamilton é conhecido por seu engajamento em diferentes causas, como a luta por justiça social, o combate ao racismo, a proteção à comunidade LGBT+ e demais assuntos relacionados aos direitos humanos.

Ao comentar sobre a possibilidade de ser penalizado em caso de violação da regra, Hamilton disse entender que "não seria inteligente dizer que gostaria de perder pontos extras de penalidade", mas garantiu que encontrará uma forma de continuar se expressando sobre os temas aos quais está mais habituado. "Continuarei falando. Nós ainda temos essa plataforma, há muitas coisas que precisam ser resolvidas", afirmou o piloto.

> ***"Eu acredito que o esporte tem uma responsabilidade, ainda, de se comunicar como um meio de criar consciência sobre tópicos importantes"***
> **Lewis Hamilton**, piloto de F-1

Companheiro de Hamilton na Mercedes e diretor da Associação de Pilotos, George Russell, que tem 25 anos e também é britânico, endossou as críticas do heptacampeão mundial em relação às determinações da federação. "Eu acho que é completamente desnecessário no esporte e no mundo que nós vivemos neste momento. Naturalmente, estamos atrás de esclarecimentos e confio que isso será resolvido."●

Justiça

CR7 será indenizado após acusação de estupro

LAS VEGAS

A Justiça americana determinou que a defesa de Cristiano Ronaldo, hoje com 38 anos e jogando no Al-Nassr, da Arábia Saudita, receba indenização de US$ 335 mil (R$ 1,75 milhão). O advogado Leslie Stovall foi condenado a arcar com os custos do processo, por tentar forçar o prosseguimento do caso movido por sua cliente Kathryn Mayorga, que acusou o português de estupro.

"Cristiano Ronaldo não teria de pagar tamanhos custos processuais neste caso não fosse a má-fé do acusador", diz trecho da sentença da juíza distrital de Las Vegas Jennifer Dorsey. Ao todo, a decisão contou com 18 páginas.

Mayorga alega que foi violentada por Cristiano Ronaldo em um quarto de hotel em Las Vegas, em 2009. À época, ela tinha 25 anos e jogador, 24. O caso foi finalizado em 2010, após o pagamento de 300 mil euros, em acordo por parte do português à sua acusadora. Cristiano não chegou a ser acusado formalmente de crime.

Em 2018, o caso foi reaberto, após o vazamento de conversas entre Cristiano e sua defesa sobre a acusação. Stovall e Mayorga argumentaram violação do acordo de confidencialidade e pedido de indenização. Na decisão, a juíza Jennifer Dorsey argumenta que Stovall agiu em conduta imprudente e fora dos limites por se utilizar do material vazado em benefício de sua cliente.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Sassuolo x Napoli
16h45 / ESPN 4

GOLFE
● PGA Tour
Segunda Rodada
18h / ESPN 3

VÔLEI
● Superliga Masculina
Campinas x Cruzeiro
18h30 / SporTV 2

FUTEBOL
● Copa do Nordeste
CRB x Ceará
19h / SporTV

● Campeonato Mineiro
Ipatinga x América-MG
21h / SporTV e Premiere

BASQUETE
● NBA All-Star
Jogo das Celebridades
21h / ESPN 2

VÔLEI
● Superliga Feminina
Fluminense x Sesi-Bauru
21h / SporTV 2

BOXE
● Peso médio-ligeiro
Andre Holmes x
Ismael Villareal
23h / ESPN 4

Folia

O professor que faz as letras dos sambas-enredo

‘André Filosofia’ verá a Gaviões defender sua letra; ele ainda compôs para Peruche, Ipiranga e Cidade Líder

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

‘Um grande samba tem de emocionar as pessoas’, afirma Dalpicolo

CAIO POSSATI

Quando não está na sala de aula, conversando com estudantes ou corrigindo provas, o professor de Filosofia André Christian Dalpicolo, de 44 anos, o “André Filosofia”, empresta seu tempo e talento para outro tipo de escola. Compositor há mais de 20 anos, o paulistano é autor de mais de 50 sambas-enredo de agremiações carnavalescas espalhadas pelo Brasil. Neste carnaval, seu trabalho vai ecoar pelo sambódromo do Anhembi nas vozes dos intérpretes da Gaviões da Fiel, mais precisamente na madrugada de amanhã, às 5h45, no primeiro dia dos desfiles do Grupo Especial de São Paulo.

“Como sou professor, eu acredito que o carnaval pode nos ensinar”, diz o compositor ao **Estadão**. “Quando eu era jovem, eu aprendia muito sobre a história do Brasil com os sambas-enredo de carnaval e retomar assuntos históricos é algo que está faltando nos carnavais hoje em dia.”

Para André Filosofia, um bom samba-enredo apresenta coerência e capacidade de contar uma história. Mas também, segundo ele, é preciso que a letra e a melodia toquem o público. “Um grande samba tem de emocionar as pessoas. Carnaval é a sinergia entre quem desfila e quem assiste. É essa conexão o alimento que nutre a festa”, afirma. São 15 anos de carnavais paulistanos e também de outros Estados, como Rio, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nessa caminhada, ele já compôs letras para Acadêmicos do Tucuruvi, Águia de Ouro, Pérola Negra e Leandro de Itaquera.

Além da Gaviões, outras três escolas vão levar as composições de André Filosofia para a passarela este ano: Unidos do Peruche, Imperador do Ipiranga e Primeira da Cidade Líder. “A felicidade de ouvir o (*sambódromo do*) Anhembi cantando o seu samba é indescritível. É algo que você leva para o resto da vida”, diz.

Para poder ter essa satisfação, André leva uma rotina apertada. Ele dá aulas em um colégio nos períodos da manhã e da tarde, e à noite cumpre com a função de coordenador de dois cursos de graduação no Centro Universitário Paulistana. O tempo que resta para escrever os sambas-enredo é, na maior parte das vezes, de madrugada. “Para dar tempo, a gente também usa o WhatsApp o dia inteiro. Um lança uma ideia, outro lança outra ideia, um terceiro diz que não gostou. Temos um mês para escrever, gravar e entregar à escola.”

TIME. A composição, como André indica ao usar os pronomes no plural, é feita em várias mãos. E nesse processo coletivo, cada integrante tem a sua função. Há os que têm mais facilidade com a letra, como André; os que são mais “de ouvido” e ficam com a melodia; os que escrevem a sinopse; e aqueles que esperam o samba ficar pronto para revisar a obra e apontar o que pode ser melhorado. “É como um time de futebol, cada um tem a sua posição”, afirma. ●

e|investidor
ESTADÃO
E-BOOK GRATUITO
ONDE INVESTIR EM 2023
PREPARE-SE PARA O NOVO ANO COM NOSSO E-BOOK EXCLUSIVO
Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito sobre 2023

Indicadores **Perda de fôlego**

Mercado vê desaceleração da economia em 'prévia' do PIB

Calculado pelo BC, IBC-Br recua no 4.º trimestre, sinaliza alta de 2,6% em 2022 e analistas preveem crescimento ainda menor em 2023

Sob o efeito do aumento da taxa de juros, a economia brasileira terminou 2022 sem fôlego – em ritmo semelhante ao esperado pelos economistas para os próximos meses. Conforme o Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br), a economia recuou 1,46% no último trimestre do ano, na comparação com os três meses anteriores.

Apesar do recuo nos últimos três meses do ano passado, o IBC-Br subiu 0,3% em dezembro. Os economistas, porém, afirmam que a alta foi pontual, e a tendência é mesmo de desaceleração – o índice, visto como uma "prévia" do PIB oficial, já havia recuado nos quatro meses anteriores a dezembro. No ano fechado de 2022, o resultado foi uma alta de 2,6%.

"Preferimos fazer uma avaliação de tendência de curto prazo, em vez de ver um dado pontual como o de dezembro. E houve uma desaceleração considerável na virada do primeiro para o segundo semestre do ano passado", diz Rodolfo Margato, da XP. O economista destaca que a alta do último mês de 2022 também não compensa as quedas dos meses anteriores.

O economista Gabriel Couto, do Santander, afirma que a desaceleração está relacionada ao início dos efeitos da política monetária mais contracionista. "O varejo está fraco. A indústria, andando de lado. Só o serviço está melhor", acrescenta. As vendas no comércio varejista caíram 2,6% em dezembro, na segunda queda consecutiva, enquanto a produção industrial teve variação nula e o volume de serviços cresceu 3,1%, de acordo com dados do IBGE.

Economia de lado
Setores como varejo e indústria sentem efeitos das altas taxas de juros para combater a inflação

A taxa de juros em nível elevado deve continuar travando o crescimento econômico. O Santander, por exemplo, estima uma alta de 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. Na análise de Couto, o crescimento fraco deve ser impulsionado sobretudo pelo agronegócio, que, estima, avançará 7,5% no ano. O restante da economia, mais dependente da taxa de juros, deve sofrer.

A XP projeta expansão de 1% para a atividade brasileira, mas há um viés de alta, segundo Margato. "Talvez, o PIB se situe entre 1% e 1,5%." Esse crescimento extra pode vir de um resultado melhor do que o esperado na safra agrícola e de um avanço das exportações (sobretudo com a China colocando fim à política de covid zero).

Após a divulgação do IBC-Br, o Bank of America (BofA) publicou relatório reiterando sua estimativa de 0,9% para o PIB deste ano. "Embora a leitura tenha sido melhor que o esperado, o segundo semestre de 2022 ainda aponta desaceleração na comparação com o primeiro semestre, reforçando nossa visão de que esses números vão impactar 2023, com uma trajetória mais branda do que a do ano passado", escreveu o chefe de economia para Brasil e estratégia para América Latina do banco, David Beker. O economista destacou que os efeitos do aperto monetário já podem ser percebidos na queda de concessão de crédito pelos bancos. ● LUCIANA DYNIEWICZ e CÍCERO COTRIM

JUROS E AMERICANAS LEVAM MERCADO A ANTEVER EFEITO DO CRÉDITO NO PIB. PÁG. B2

COMUNICADO DE RECALL

A BMW convoca os proprietários dos veículos modelos R 1250 GS e R 1250 GS Adventure, fabricados entre setembro de 2017 e janeiro de 2023, a entrarem em contato com uma concessionária autorizada da BMW Motorrad para agendar, gratuitamente, a atualização do software de controle do motor.

RISCOS E IMPLICAÇÕES
Verificou-se que tais veículos podem apresentar funcionamento irregular do controle do motor, o que pode implicar num esforço superior ao tolerado pelo eixo de entrada da transmissão e possível quebra deste. Neste caso, não se descarta a possibilidade de acidentes fatais ou de acidentes que resultem em danos físicos e/ou materiais aos ocupantes e terceiros.

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PELOS CONSUMIDORES
Entrar em contato com uma concessionária autorizada BMW Motorrad para agendar gratuitamente a atualização do software de controle do motor.

AGENDAMENTO
Os serviços poderão ser agendados de imediato e levam cerca de 30 minutos.

Os chassis não sequenciais envolvidos são:

MODELO	DE	ATÉ
R 1250 GS	99Z0J9000KZM39907	WB10J9107LZH67957
R 1250 GS ADVENTURE	99Z0J5000KZM52505	WB10M110XP6F96962

Para verificar se a sua unidade está dentro do sequenciamento de chassis ou para mais informações, por favor, acesse https://www.bmw-motorrad.com.br, clicando na opção "Serviços", "Recall e Consulta de Recall", ou entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente BMW, exclusivo para Recall, 0800 019 7097, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas.

BMW GROUP BRASIL

MAKE LIFE A RIDE

Celso Ming celso.ming@estadao.com

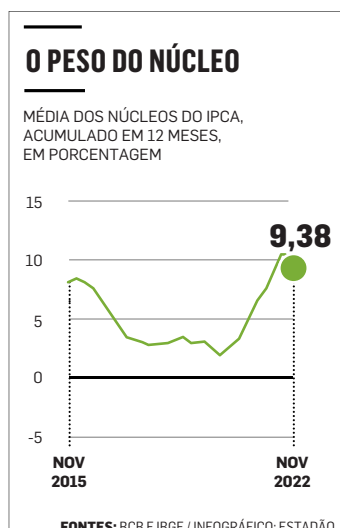
Os juros e a inflação de custos

A principal discussão sobre os juros, sobre o tamanho da meta de inflação e sobre a autonomia do Banco Central (BC) não tem muito a ver com questões técnicas. Até agora se restringiu preponderantemente a questões emocionais ou políticas.

Mas eis que o próprio PT, na Resolução do Diretório Nacional divulgada nesta quinta-feira, aventa uma questão técnica em defesa da imediata redução de juros: a de que a natureza da inflação atual não tem a ver com o aumento da demanda, mas com mais custos.

Como uma inflação de custos não se combate com aumento dos juros, segue-se, como fica implícito na Resolução, que os juros têm de cair – para reduzir o custo do crédito, estimular o investimento e o emprego.

Para reativar a memória: o aumento dos juros, ou seja, a redução de moeda reduz o volume de crédito, desacelera o consumo e contribui para a redução de preços, pelo efeito da lei da oferta e da procura. Daí por que combate a demanda excessiva.

Não há dúvida de que a inflação global mais alta a partir de 2021 em diante tem a ver com forte aumento dos custos. O surto de covid-19 empurrou as pessoas para dentro de casa e a produção sofreu brecada instantânea. Foi o suficiente para desarticular os fluxos de produção e distribuição ao redor do mundo, porque os navios pararam nos portos, componentes e peças não chegaram às linhas de montagem e isso produziu aumento de preços. Depois veio a guerra na Ucrânia que, por escassez de oferta, atirou para cima os preços do petróleo e dos alimentos.

FONTES: BCB E IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Essa inflação de custos não pode ser atacada com aperto da oferta de moeda. Nesse caso, ou se reduzem os preços, ou há maior oferta de mercadorias e serviços, ou há redução de impostos, o que foi tentado pelo governo anterior – ainda que com fins eleitoreiros.

E, no entanto, os bancos centrais contra-atacaram com aumento dos juros. No caso do Brasil, o BC informa que a alta dos juros passou a ser necessária por duas razões: pelo forte despejo de dinheiro pelo governo, que aumentou as despesas públicas; e pelo efeito inércia, uma vez que reajustes dos combustíveis e dos alimentos puseram em marcha reajustes automáticos (indexação) ou quase automáticos de preços.

É por isso que o BC justifica os juros altos com o argumento de que o núcleo da inflação (que exclui os preços da energia e dos alimentos) aumentou em 12 meses até novembro cerca de 9,38% (veja o gráfico), bem mais do que a inflação propriamente dita no período (5,90%). Sobre isso, a Resolução do PT silencia.

De mais a mais, se os juros básicos caíssem, por exemplo, para a altura dos 10% ao ano, a redução do custo do crédito para o tomador seria insignificante. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Atividade econômica Desaceleração

Juros e Americanas levam mercado a antever impacto do crédito no PIB

Combinação de Selic alta e recuo de bancos após rombo fiscal de varejista pode causar 'recessão técnica', diz economista

CÍCERO COTRIM
RENATA PEDINI

Uma desaceleração intensa do mercado de crédito entrou no radar do mercado e pode representar prejuízos à atividade este ano – e, no limite, levar a uma recessão. Embora não seja o cenário-base dos analistas, a expectativa de Selic alta por mais tempo trouxe o risco à tona, numa situação agravada pelo caso Americanas – cujo rombo fiscal leva a companhia a uma recuperação judicial – e após os principais bancos do País sinalizarem menor disposição para conceder empréstimos.

"Já temos uma projeção de economia praticamente parada este ano, (*crescimento de*) 0,7% para o PIB, com o agronegócio forte e o primeiro trimestre forte. Depois, economia parada. Se a disposição de conceder crédito diminui, pode impactar. Podemos ter dois trimestres negativos, seria uma recessão técnica", diz a economista-chefe do banco Credit Suisse, Solange Srour.

A preocupação com o crédito neste ano, aliás, esteve entre os temas debatidos por economistas nas reuniões trimestrais com o Banco Central (BC) nesta semana. "Foi muito discutida a preocupação com Americanas, que um evento mais disruptivo no crédito poderia desencadear uma desaceleração muito forte da atividade", relatou uma fonte.

ANO DE 'LIMPEZA'. Na temporada de balanços do quarto trimestre, o Banco do Brasil, por exemplo, previu expansão entre 8% e 12% da carteira de empréstimos este ano, abaixo dos 17% do ano passado. E o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, disse que o banco vai aproveitar 2023 como um ano de "limpeza", com empréstimos menos arriscados.

O analista de macroeconomia Michael Burt, da LCA, prevê uma desaceleração do crescimento do saldo de crédito livre a empresas a 7,0% em 2023, após alta de 9,9% em 2022. Ele alerta, no entanto, que o episódio da Americanas gerou incerteza no cenário e pode reduzir ainda mais a expansão no ano.

Estimativas

0,76% **é a projeção atual (mediana) para o crescimento da economia brasileira em 2023, conforme o mais recente Boletim Focus, relatório sobre as expectativas do mercado divulgado pelo Banco Central**

2,8% **de queda real nas concessões de crédito este ano, após alta de 10,4% em 2022, é a estimativa da analista Isabela Tavares, da Tendências, que considera riscos de uma piora mais intensa no crédito, com efeito na atividade econômica**

"Alguns bancos mostraram sinalizações de que isso vai reduzir o apetite para empréstimos, como, por exemplo, o Bradesco. Se isso se concretizar, esse 7,0% pode cair para algo em torno de 6,0% a 5,5%", diz Burt, que vê nesse cenário adverso um risco para a obtenção de capital de giro para empresas, com impacto sobre a atividade.

Para a LCA, "eventual fracasso nesse esforço (*de contornar uma crise de crédito*) tenderia a deslocar a economia doméstica para uma trajetória claramente mais frustrante do que ora contemplamos em nosso cenário-base – algo superior a 1% (*de crescimento*) na média de 2023 e 2024".

A analista Isabela Tavares, da Tendências, mantém no cenário-base uma queda real de 2,8% das concessões de crédito este ano, após crescimento de 10,4% em 2022, devido à expectativa de manutenção da taxa Selic em 13,75% até o terceiro trimestre. Essa premissa já está embutida na projeção da consultoria para o PIB de 2023, de avanço de 0,9%, mas Tavares alerta que há riscos de uma piora mais intensa no crédito, com impacto sobre a atividade.

"Temos uma perspectiva de que o custo do crédito para o tomador final tenha um recuo marginal de 0,4 ponto porcentual no fim de 2023 ante o fim de 2022, devido à queda da taxa Selic. Caso a taxa não caia, há risco de esses juros atingirem níveis mais altos e isso dificultar ainda mais a demanda e a oferta por crédito, além de aumentar a inadimplência. Tem o risco de um cenário pior", explica.

'SOLUÇO'. Para o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o caso das Americanas pode causar um "soluço" na disponibilidade de crédito, mas não deve afetar estruturalmente o mercado. "Estive com CEOs de bancos, e eles dizem que não afeta nem a distribuição de produtos nem a forma como veem o crédito", disse, no programa *Roda Viva*.

Srour, do Credit, considera que "talvez o BC fique numa situação complicada" num ambiente de juro alto e menor disposição para concessão de crédito. "A projeção dele pode estar apontando uma inflação alta, por causa das perdas das âncoras (*fiscal e monetária*), mas, quando coloca no modelo dele o impacto dos juros longos na economia, pode não ficar tão alta a ponto de subir juros porque a economia vai estar desacelerando bem." ●

Endividamento familiar 'nas alturas' pode piorar

O analista de macroeconomia Michael Burt, da LCA, ressalta que o cenário da redução de crédito na economia brasileira é preocupante não apenas para empresas, mas também para as pessoas físicas, devido à expectativa de aumento da inadimplência entre 2022 e 2023 (5,9% para 6,7%). Nas contas da LCA, 80% do crédito livre concedido às famílias no ano passado partiu do cheque especial e do cartão de crédito, operações caras que tendem a comprometer a capacidade de pagamento.

"A gente pode reajustar um pouco a expectativa de inadimplência, a depender do Desenrola (*programa em gestação pelo governo federal*), mas o endividamento familiar está lá nas alturas, o comprometimento de renda das famílias está na máxima histórica, e o qualitativo de crédito na carteira corrobora o cenário de aumento da inadimplência. O juro alto da Selic também pega bem no crédito livre às famílias", explica.

As projeções da Tendências consideram uma redução real das concessões de crédito para pessoas físicas (-0,3%), devido ao aumento da inadimplência observado desde o ano passado, e ainda maior para as empresas (-5,8%), devido ao risco elevado de crédito para os bancos. ● C.C. e R.P.

Indicadores Contas em atraso

Número de inadimplentes vai a 65,1 mi, mostra pesquisa

Levantamento de associação de lojistas aponta que número de devedores cresceu 0,56% de dezembro de 2022 para janeiro

BRUNA CAMARGO

O número de inadimplentes no País voltou a crescer em janeiro de 2023, chegando a 65,19 milhões de pessoas devedoras, alta de 0,56% em relação a dezembro de 2022. Os dados são do levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), que destacou ainda que quatro em cada dez brasileiros adultos (40,15%) estavam negativados em janeiro deste ano.

Segundo o levantamento, o volume de consumidores com contas atrasadas cresceu 7,74% em relação ao mesmo período de 2022. O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 91 dias a 1 ano (16,30%).

O número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em janeiro está na faixa etária de 30 a 39 anos (23,85%). A inadimplência segue bem distribuída no recorte por gênero: 50,88% mulheres e 49,12% homens.

CREDORES. Em média, a dívida por consumidor em janeiro era de R$ 3.883,63 e a inadimplência era para 2,02 empresas credoras. Os dados ainda mostram que cerca de três em cada dez consumidores (32,88%) tinham dívidas de até R$ 500, porcentual que chega a 47,34% quando se fala de dívidas de até R$ 1 mil.

De dezembro para janeiro, houve elevação de 1,42% no número de dívidas no Brasil. Em relação a janeiro de 2022, a alta foi 17,87%. Entre os destaques estão as dívidas com os bancos, com crescimento interanual de 29,93%, seguidas por água e luz (+11,66%). Na outra ponta, houve queda nas dívidas em atraso de comunicação (-10,25%) e comércio (-3,80%).

Os bancos são o setor credor com maior concentração de dívidas no País (63,04%), seguido por comércio (11,78%), água e luz (10,80%) e comunicação (7,67%). ●

Consumidores podem ter CNH e passaporte apreendidos, diz STF

Pessoas que estiverem inadimplentes – ou seja, com dívidas em atraso – poderão ter apreendidos documentos como passaporte e Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de serem impossibilitadas de participar de concursos públicos e de licitações.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no último dia 10, ser constitucional o dispositivo do Código de Processo Civil (CPC) que autoriza o juiz a determinar "medidas coercitivas" que julgue necessárias no caso de pessoas inadimplentes.

Essas apreensões e restrições seriam efetivadas por meio do cumprimento de ordem judicial.

Pela decisão, dívidas com alimentação estão livres da apreensão de CNH e passaporte, além de débitos de motoristas profissionais. ● ANDRÉ BORGES / BRASÍLIA ●

LEILÃO SOMENTE ONLINE EXCLUSIVO DE
VEÍCULOS
DE FINANCIAMENTO
QUINTA, 23/02, ÀS 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
HYUNDAI HB20 1.0M COMFOR 16/16
HONDA CG 160 TITAN EX 17/17
FORD KA SEL 1.5 SD 15/15
LIFAN X60 1.8L VVT 13/14
RENAULT LOGAN EXPR 13/14
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

Reajustes Salário e imposto

Lula confirma mínimo de R$ 1.320 e nova isenção do IR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou ontem que o salário mínimo vai subir para R$ 1.320 a partir de 1.º de maio, Dia do Trabalhador, como antecipou o **Estadão**.

O valor era de R$ 1.212 no ano passado, subiu para R$ 1.302 em janeiro e agora vai ter um novo reajuste.

A faixa de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física, por sua vez, vai subir para R$ 2.640, o que vai corresponder a dois salários mínimos, como também antecipou o **Estadão**. Depois, informou o petista, haverá elevação gradativa para R$ 5 mil na isenção do Imposto de Renda, uma promessa de campanha.

"Está combinado com o ministro (*Fernando*) Haddad que a gente vai, em maio, reajustar para R$ 1.320 e estabelecer nova regra para o salário mínimo, que a gente já tinha no meu primeiro mandato. O salário terá lei da reposição inflacionária e crescimento do PIB", declarou o presidente Lula em entrevista à CNN Brasil. ● EDUARDO GAYER/BRASÍLIA

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

A cizânia

Já passava dos 40 quando resolvi estudar Direito na PUC-Rio. Comecei na transição de FHC para Lula. Não foi fácil frequentar uma escola dominada por professores de esquerda em plena eleição, especialmente, tendo estudado e dado aulas de economia nos anos 80 na mesma universidade.

Os debates em sala foram se tornando mais divertidos após Lula assumir e ter dado continuidade ao tal "neoliberalismo" do governo anterior. A decepção era evidente. Foi ficando cada vez mais claro que o discurso da herança maldita era apenas um espantalho, o início da narrativa do "nós contra eles".

Já naquela época, debatia-se o patamar de juros no País. Ouvi de mais de um professor que só quem se salvava naquele governo traíra era o vice José Alencar, que não poupava críticas à política monetária.

Os meus colegas não gostavam de economia. Por isso, toda vez que pintava um tema econômico, a turma empurrava para mim. Chegou, então, o dia de debater na aula de Direito Constitucional III o artigo 192, que no § 3.º limitava os juros em 12% ao ano. O professor quis saber a razão de o pessoal delegar para mim a resposta. Respondi que eu era economista. Esperançoso, ele emendou: "Mas não dessas do segundo andar, eu espero" (o prestigiado departamento de Economia fica no segundo piso do mesmo prédio do departamento de Direito). Entre horrorizado e decepcionado, ouviu minha resposta: "Dessas mesmo".

> **O próprio Lula estimula as divergências entre integrantes de seu governo**

Não era a primeira vez que a discussão sobre tabelamento de juros aparecia. E, sempre que provocada, eu tentava explicar de forma simples por que era uma péssima ideia. Até que, já sem paciência, adotei uma resposta simples: "Coloca logo em zero e vê o que acontece".

Por ironia, foi Lula quem revogou o limite constitucional aos juros, com a PEC 40 logo em 2003. Muitos professores abandonaram o PT, antes mesmo do escândalo do mensalão.

Passados 20 anos, o assunto voltou pela voz do mesmo Lula. Juros estariam inexplicavelmente altos. E me vem à cabeça a mesma resposta. Derruba e vê no que dá. Dê responsabilidade aos que pregam ideias irresponsáveis.

O próprio Lula estimula as divergências dentro do seu governo. É Mercadante versus Haddad e André Lara versus Roberto Campos. Sem trégua.

Lembrei de episódio de Asterix – *A Cizânia*, um dos meus favoritos. Nele, um romano é infiltrado na aldeia com o objetivo de gerar a discórdia entre os gauleses e enfraquecer sua impenetrável defesa. Consegue tirar do sério as pessoas mais doces. Seu maior talento é provocar tensão.

Lula é nosso Tulius Detritus. Só falta descobrir qual a estratégia. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Orçamento **Despesas não obrigatórias**

Decreto do governo limita gastos até março

ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

Decreto de programação orçamentária publicado ontem prevê que, dos R$ 194,8 bilhões previstos no Orçamento para bancar despesas não obrigatórias, R$ 66,6 bilhões poderão ser liberados para uso até março. A norma estabelece um cronograma de como o governo irá fazer seus desembolsos. A proposta, segundo o Ministério do Planejamento informou em nota, tem o "objetivo de promover uma gestão fiscal planejada" e se trata de uma "questão prudencial".

> **Conclusão**
> **O decreto era o último ato do governo para garantir acesso total ao Orçamento para os 37 ministérios**

A equipe econômica trabalha para segurar as despesas no primeiro trimestre do ano e sinalizar o compromisso com a redução do déficit das contas públicas para pelo menos 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023.

O limite de R$ 66,6 bilhões representa o quanto o governo pode gastar até março em relação ao total de despesas previstas no Orçamento para todo o ano. Ou seja: os órgãos do governo só poderão desembolsar esse limite dos seus respectivos orçamentos estabelecidos para 2023.

Na prática, o teto representa um controle conhecido no jargão orçamentário de "boca do caixa". O decreto, publicado ontem em edição extra do *Diário Oficial* da União, autoriza que a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promovam ajustes na programação orçamentária e financeira.

Segundo o Planejamento, o decreto não faz limitação de empenho, nem bloqueia ou contingencia a despesa de nenhum ministério ou órgão.

REMANEJAMENTO. O decreto era o último ato do governo para garantir que os 37 ministérios passem a ter acesso total ao Orçamento.

Anteontem à noite, uma portaria do Ministério do Planejamento foi publicada para remanejar recursos entre os ministérios desmembrados ou criados, no valor de R$ 964,9 bilhões. ●

Rogério Werneck

Música para os ouvidos do PT

Ainda é cedo para entender com clareza a escalada de radicalização do discurso econômico do presidente Lula da Silva. Mas já é possível alinhar fatos que ajudam a fazer sentido ao que vem ocorrendo.

O plano de Lula sempre foi não ter plano. Já deixara isso mais do que claro em sua entrevista à revista *Time*, em março do ano passado: "Nós não discutimos política econômica antes de ganhar as eleições. Em primeiro lugar, você tem de ganhar as eleições". E a verdade é que Lula venceu a disputa presidencial sem dizer uma só palavra sobre o que faria. Instalado no Planalto, continua sem ter plano e sem dar qualquer sinal de que terá.

Não ter plano era livrar-se do teto de gastos e conseguir passar batido pela cobrança que lhe faziam de compromisso com a sustentabilidade fiscal. E, montado na licença para gastar mais R$ 200 bilhões, extraída do Congresso no apagar das luzes do ano passado, levar o governo adiante como bem entendesse, num mandato destinado a ter um sucesso retumbante. "Vamos gastar o que for preciso gastar", já anunciara há quase um ano (*Folha*, 17/3).

Mas, mal passados 45 dias no cargo, Lula vem percebendo que não lhe será tão fácil. E isso vem lhe causando indisfarçável irritação. Basta ter em conta a forma destrambelhada como reagiu ao Banco Central quando a instituição, agora autônoma, se declarou à espera de sinais convincentes de mudança na postura fiscal do governo.

> ***Diante das dificuldades do quadro fiscal, Lula e seu partido se entregam ao autoengano***

O desgaste deixou o Planalto entregue ao negacionismo, pronto a se deixar convencer de que o nó górdio que, há anos e anos, vem sendo o desafio central da condução da política econômica no País não passa de miragem. Simplesmente não existe. A ideia de que o Brasil esteja às voltas com um quadro fiscal intrincado, marcado por absurda rigidez de gastos, pilhagem do Tesouro por interesses corporativistas, perda de controle do Executivo sobre o Orçamento e pressões políticas incontroláveis por expansão sem fim de dispêndio primário não passaria de uma narrativa falsa e malévola. Uma reles trama de mentiras urdida por uma conspiração de rentistas instalados no mercado financeiro, para justificar a manutenção de taxas de juros altas e impedir o crescimento da economia.

Não tendo problema fiscal maior a enfrentar, Lula teria sinal verde para desencadear novo ciclo de crescimento da economia com base em elevação substancial do endividamento público. Música para os ouvidos do PT.

É inacreditável que, a esta altura, Lula e o PT ainda estejam propensos a se encantar com autoenganos desse naipe. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Confronto no governo**

Sob ataque, Campos Neto acerta ida ao Senado

Encontro foi selado durante jantar do chefe do BC com senador Vanderlan Cardoso, parlamentar que vai dirigir a CAE

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, acertou na noite da última quarta-feira, durante um jantar com o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), sua ida à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado no começo de março. Não há uma data exata porque o colegiado ainda precisa ser instalado. Vanderlan, que será o presidente da CAE, disse que a autonomia do BC é "ponto sacramentado" e que o jantar foi uma forma de demonstrar apoio ao chefe da autoridade monetária. "Não tem esse clima hostil para ele, não", disse Vanderlan, sobre a ida de Campos Neto ao Congresso.

Nas últimas semanas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem intensificado as críticas ao nível da taxa básica de juros do País, a Selic, mantida em 13,75% na reunião mais recente do Comitê de Política Monetária (Copom). O presidente também tem atacado a autonomia do BC e a atuação de Campos Neto à frente da autarquia (*mais informações nesta página*).

Na terça-feira, o PT lançou na Câmara uma frente parlamentar "contra juros abusivos". O ato político, coordenado pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e que contou com a presença da deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), teve críticas à atuação do BC.

Lula já foi aconselhado por ministros do governo a baixar a temperatura no confronto contra o presidente do Banco Central. Esses interlocutores alertaram que o confronto só contribui para aumentar o chamado prêmio de risco pedido por quem compra papéis do Tesouro Nacional e financia o governo, impactando a curva de juros (situação que ocorre quando o mercado precifica uma alta de juros nos contratos futuros) e pressionando o câmbio. O dólar mais alto, por sua vez, retroalimenta a inflação e pode retardar a queda de juros.

'ATENCIOSO'. De acordo com Vanderlan, Campos Neto se colocou à disposição da CAE para explicar a política monetária. Na visão do parlamentar, a entrevista que o presidente do BC concedeu ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, na última segunda-feira teria esclarecido diversas dúvidas sobre a taxa de juros. O chefe da autoridade monetária precisaria ir à comissão até o dia 14 de março – no dia seguinte começa o período de silêncio antes da próxima reunião do Copom, que ocorre nos dias 21 e 22.

"Foi tranquilo. Campos Neto já é uma pessoa que sempre tem dado atenção a nós. Em todos os assuntos em que houve alguma questão do Banco Central, ele tem sido muito atencioso. E ontem foi mais para a gente acertar a ida dele na CAE para falar sobre a taxa de juros", afirmou o parlamentar. A comissão deve ser instalada após o carnaval.

Segundo o senador, a "autonomia do Banco Central é ponto sacramentado, não se discute, principalmente no Senado. Foi uma conquista para o País. Então, essa questão de autonomia nem mesmo o governo está mais falando nisso", disse o futuro presidente da CAE. Nos últimos dias, a autonomia do BC foi defendida também pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do mesmo partido de Vanderlan.

Na quarta-feira, por exemplo, Lira voltou a afirmar que não vê no Congresso nenhuma possibilidade de mudança em relação à autonomia. Em meio às críticas de governistas à autoridade monetária, o deputado disse acreditar que Lula e Campos Neto "são duas pessoas que vão saber dialogar". ●

Lula fala em levar presidente do BC a 'regiões miseráveis'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar ontem o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto – que foi chamado novamente de "cidadão" por Lula. O petista disse que, se Campos Neto aceitar, pretende levá-lo para ver os "lugares mais miseráveis do País".

"Ele (*Campos Neto*) tem de saber que, neste País, a gente tem de governar para as pessoas que mais necessitam", declarou ele, em entrevista à CNN Brasil. Lula tem cobrado a redução da taxa básica de juros (hoje, em 13,75%) e a mudança do sistema de metas de inflação – considerada baixa demais. Para o governo, o aumento da meta abriria espaço para o BC cortar os juros.

Ainda na entrevista, Lula afirmou que só se encontrou com Campos Neto uma única vez e que não tem interesse em "brigar" com ele. "Como presidente da República, não interessa brigar com um cidadão que é presidente do Banco Central e que eu pouco conheço."

O presidente afirmou também que, quando o chefe do Executivo era responsável pela indicação do presidente do BC (numa crítica indireta à autonomia da autarquia), "você conversava". ● DANIEL GALVÃO e MATHEUS DE SOUZA

Reunião do CMN dura menos de meia hora

Em meio às críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à meta da inflação e ao patamar atual dos juros, a primeira reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) do novo governo durou menos de meia hora – começou às 15h18 e terminou às 15h46. O colegiado é integrado pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) e pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Nos últimos dias, houve pressão de setores do governo para que o CMN já discutisse uma proposta de elevação da meta de inflação – ideia rejeitada por Campos Neto – como caminho para o início de uma redução da Selic. O tema, porém, não entrou na pauta do encontro, como já havia sido antecipado por Haddad.

Entre os assuntos discutidos ontem, os integrantes do CMN aprovaram o balanço do próprio BC, que teve prejuízo de R$ 298,5 bilhões em 2022. De acordo com a autarquia, o resultado foi causado principalmente pela variação cambial no período. Do prejuízo total, R$ 179,1 bilhões serão cobertos mediante reversão de reserva de resultado e R$ 82,8 bilhões, por redução do patrimônio institucional do BC. Outros R$ 36,6 bilhões, porém, precisarão ser cobertos pelo Tesouro. ●

Atradius
Managing risk, enabling trade

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conjuntura:

O exercício 2022 foi mais um ano marcado por grande volatilidade decorrente da coexistência entre antigos e novos choques na economia global. Por um lado, rupturas nas cadeias de produção e logística continuaram a ser observadas não só pela persistência das políticas de contenção à COVID 19 na China, mas também pelos impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia nos fluxos de comércio e preços de commodities agrícolas e de energia. Em contraste, o êxito no combate à pandemia alcançado pelos principais países e blocos econômicos gerou uma recuperação vigorosa liderada principalmente pelo setor doméstico de serviço às famílias. A combinação entre (a) restrições de produção e comércio de insumos e bens essenciais de demanda global mas com produção geograficamente restrita, e (b) uma forte demanda reprimida a um convalescente setor de serviços após severas restrições à atividade durante a pandemia, trouxe de volta um problema que há muito os países mais desenvolvidos e emergentes de ponta não haviam que lidar: alta inflação. A reação dos Bancos Centrais tem sido 'clássica': aumento de juros combinada à remoção de políticas de expansão da liquidez (*tapering*) de forma a contrair a demanda agregada e consequentemente a propagação e inércia inflacionária. Entretanto, o alto nível de endividamento público e privado tem sugerido prudência aos Bancos Centrais dos países mais desenvolvidos na velocidade com que tais medidas são adotadas. O objetivo parece ser buscar um 'pouso suave' face aos riscos de uma temida 'queda brusca' decorrente de um efeito indesejado que acompanha juros rapidamente crescentes e sustentadamente altos em termos reais a agentes endividados: crescimento da inadimplência privada ante à combinação de atividade contraída, renda deprimida, altos custos de serviços da dívida e racionamento de crédito. Neste contexto, os ganhos em termos de desinflação parecem marginais no curto prazo, sacrifício em princípio tolerado pela perspectiva de contínua estabilidade financeira no longo prazo. O Brasil não passou incólume por esta conjuntura apesar de potencialmente beneficiar-se ou mostrar-se capaz de absorver tais choques diante de sua relevância no mercado mundial de commodities agrícolas e exportação de alimentos e relativa autossuficiência em energia. Mesmo assim, a grande exposição e inserção nos mercados globais de commodities e energia provaram-se poderosos mecanismos de transmissão destes choques à economia doméstica. A taxa de inflação, já alta e crescente desde 2021, manteve a mesma tendência em 2022 por boa parte do período, assim motivando o Banco Central a persistir em sua política de elevação de juros iniciada em abril de 2021. Outros fatores contribuíam para tanto: as perspectivas de deterioração fiscal - que ao final não se concretizaram face ao aumento da arrecadação decorrente da combinação entre alta inflação e crescimento da atividade -, a volatilidade cambial e a sequência de recuperação do produto que, apesar de heterogênea entre setores e regiões, pressionava a inflação. Nem mesmo a redução da inflação observada nos últimos 4 meses do ano demoveram a autoridade monetária desta reação, eis que percebidas como temporárias e insustentáveis já que majoritariamente motivadas por corte de impostos, assim alimentando as incertezas fiscais. Tensões políticas e entre poderes não só presentes ao longo dos últimos anos, mas acentuadas num cenário eleitoral conturbado, também minavam a confiança neste ambiente. A resiliência dos fundamentos deste cenário sugeria uma postura defensiva ao risco com efeitos negativos às condições de crédito ao setor privado. Tal postura foi reforçada pelo alto endividamento e crescimento da inadimplência das famílias, afetando o desempenho e fundamentos de importantes segmentos no mercado doméstico, especialmente aqueles ligados a consumo e crédito. Neste contexto, o cenário para 2023 mostra-se desafiador ao crédito privado no Brasil e no mundo. A manutenção das preocupações do Banco Central local quanto ao desempenho fiscal e potenciais efeitos no recrudescimento da inflação prevalecem no direcionamento de sua política monetária restritiva, assim minando perspectivas de distensão. Considerando que o Banco Central do Brasil foi um dos primeiros no mundo a iniciar ciclo de aumento de juros para combater inflação, mas tem resistido a reduzi-los mesmo com a queda recente dos índices de preços, tem resultado numa sequência mais longa de juros altos em termos reais. A manutenção deste cenário por mais tempo (conforme recente ata do Copom em 01/02/2023), combinado a expectativas de menor crescimento e confiança em baixa, pode dificultar a capacidade dos agentes de servir suas dívidas, assim afetando indicadores de inadimplência que já se mostravam em deterioração ao longo do exercício. Tudo isso pode enfraquecer ainda mais não só os fundamentos do crédito ao setor privado, mas também as próprias perspectivas de um 'pouso suave'. No mundo, conflitos econômicos decorrentes de hostilidades comerciais bilaterais e sanções econômicas, além da permanência de fortes tensões geopolíticas e do conflito russo-ucraniano, continuarão a pressionar a confiança e, por conseguinte, a tênue estabilidade econômica já ameaçada pela persistência de altas taxas de inflação. O alto endividamento público e privado observado nas economias mais desenvolvidas deve continuar a frear uma postura mais *dovish* dos Bancos Centrais, assim alimentando uma perspectiva de convivência com altas taxas de inflação por mais tempo. Neste cenário, o balanço de riscos exige prudência, eis que os sinais de enfraquecimento dos fundamentos de crédito devem ficar mais salientes à persistência destes fatores e sinais.

Desempenho:

Apesar de um cenário de maior volatilidade e incertezas em geral, nossos prêmios ganhos aumentaram 43,5% em relação ao exercício 2021, atingindo R$ 137.364 (R$ 95.747 em 2021). Diferente do anterior, alguns setores de maior representatividade em nosso portfólio tiveram um desempenho em vendas/receitas superior à média, assim impulsionando os prêmios incorridos para cobertura de suas respectivas exposições aos riscos de crédito. Também contribuíram a este desempenho o acionamento de gatilhos de ajuste de prêmio à sinistralidade, a reconciliação de prêmios de apólice plurianuais que venceram neste exercício e, em menor grau, a expansão líquida positiva da carteira de clientes. A sinistralidade atingiu 25,1% dos prêmios ganhos (16,6% em 2021). O crescimento deste indicador foi mais acentuado no 2º semestre, notadamente nos setores ligados ao varejo de duráveis e sensíveis a crédito, especialmente informática e eletrodomésticos. Apesar do índice ainda verificar-se abaixo dos benchmarks do setor, este desempenho pode indicar uma tendência de deterioração ante aos fundamentos e perspectivas indicadas na sessão anterior. Custos de intermediação cresceram 40,9% em linha com a variação dos prêmios ganhos, apesar da relação com este haver encerrado em 11,9% em 2022, ligeiramente inferior à performance do exercício 2021 de 12,1%, ante à expansão da carteira sem intermediação. Já as despesas administrativas cresceram 11,4% em virtude do aumento do quadro funcional e reajuste de contratos atrelados à inflação de 2021 (quando IPCA fechou em 10,06%), cujo efeito se deu em 2022 e segue o calendário fiscal em grande parte dos contratos. Por fim, lucro líquido atingiu R$ 10.816 (R$ 11.499 em 2021). A Administração da Seguradora, em consonância com seu acionista controlador, entende que os dividendos mínimos obrigatórios não necessitam ser distribuídos nos exercícios financeiros de 2022 e de 2021, devendo, por outro lado, fortalecer seu Patrimônio Líquido e, consequentemente, sua solvência.

Perspectivas:

Conforme comentado na sessão *Conjuntura*, projetamos um balanço de riscos desafiador para 2023. A sustentação de juros reais altos por prazo mais longo, perspectivas de menor crescimento, incertezas e queda na confiança - também por razões alheias a aspectos essencialmente econômicos trazidas por um conturbado cenário político - devem afetar com mais intensidade as condições de crédito ao setor privado e, consequentemente, a capacidade dos agentes de servir suas dívidas. Por outro lado, o recente episódio envolvendo a recuperação judicial do grupo Americanas deve contribuir à piora das condições de crédito - especialmente para empresas. Contemplamos que tal impacto não só se dará pelos efeitos reais e financeiros diante da alta exposição de sua ampla cadeia de fornecedores, credores financeiros e seguradoras, mas na revisão dos próprios fundamentos do crédito corporativo no que se refere à confiabilidade das demonstrações financeiras, efetividade das leis de proteção a credores, além da viabilidade de forçar-se engajamento ou efetiva responsabilização de acionistas e diretores tanto nas falhas e omissões quando apuradas, como no aporte de soluções e compensações para minimizar prejuízos aos *stakeholders*. Em suma, um choque de efeitos materiais não só na escala dos prejuízos financeiros estimados a credores pelo advento da recuperação judicial em si, mas que engendrará testes ao arcabouço legal que regula conflitos entre credores e devedores, assim como uma revisão de conceitos e busca por novas competências na avaliação do crédito corporativo que pode levar a descontinuidades no curto prazo. Neste contexto, a Seguradora fortalecerá suas competências de monitoramento para minimizar tais efeitos, especialmente na avaliação da capacidade das empresas em coordenar a manutenção do suporte de seus distintos credores para evitar rupturas nas estruturas de financiamento. Transparência e confiabilidade das informações serão critérios intransigíveis neste exercício. Da mesma forma, nossas ofertas de cobertura deverão refletir esta perspectiva na avaliação das oportunidades de risco-retorno na gestão de nossos negócios. Como sempre, trabalharemos para que prevaleça o equilíbrio entre todos estes aspectos de forma a manter nossa competitividade no desenho e oferta de coberturas ao passo que nos diferenciando na excelência com que buscamos atender e satisfazer as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

Agradecimentos:

A administração da seguradora agradece a confiança de seus segurados, corretores, colaboradores e acionistas, reafirmando o seu compromisso no empenho de esforços para manter tal merecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Notas Explicativas	31.12.2022	31.12.2021
Circulante		**344.205**	**269.477**
Disponível - caixa e bancos	**2.4**	2	2
Equivalentes de caixa	**2.4**	27.491	22.975
Aplicações	**5**	60.989	54.000
Créditos das operações com seguros e resseguros		131.816	96.511
Prêmios a receber	**6.1**	121.512	86.716
Operações com resseguradoras	**6.2**	10.304	9.795
Ativos de resseguro e retrocessão	**7**	109.148	84.012
Outros valores e Bens	**8**	643	708
Títulos e créditos a receber		709	742
Créditos tributários e previdenciários	**9.1**	705	726
Outros créditos		4	16
Despesas antecipadas		33	35
Custos de aquisição diferidos - seguros	**10**	13.374	10.492
Não circulante		**35.403**	**27.060**
Realizável a longo prazo		34.677	26.501
Créditos das operações com seguros e resseguros		10.967	6.829
Prêmios a receber	**6.1**	10.967	6.829
Ativos de resseguro e retrocessão	**7**	19.909	15.566
Outros valores e bens	**8**	-	780
Empréstimos e depósitos compulsórios		35	35
Custos de aquisição diferidos - seguros	**10**	3.766	3.291
Imobilizado - bens móveis	**11**	615	457
Intangível		111	102
Total do ativo		**379.608**	**296.537**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	31.12.2022	31.12.2021
Circulante		**270.650**	**206.426**
Contas a pagar		7.661	7.943
Obrigações a pagar		1.524	2.174
Impostos e encargos sociais a recolher	**12**	5.021	3.902
Encargos trabalhistas		922	798
Impostos e contribuições	**12**	128	979
Outras contas a pagar		66	90
Débitos das operações com seguros e resseguros		117.545	83.949
Operações com resseguradoras	**13**	102.593	72.447
Corretores de seguros e resseguros	**14**	14.952	11.502
Provisões técnicas - seguros danos	**15**	144.812	113.826
Débitos diversos	**8**	632	708
Não circulante		**37.588**	**29.557**
Débitos das operações com seguros e resseguros		8.478	5.048
Operações com resseguradoras	**13**	6.952	4.114
Corretores de seguros e resseguros	**14**	1.526	934
Provisões técnicas - seguros danos	**15**	29.110	23.729
Débitos diversos	**8**	-	780
Patrimônio Líquido		**71.370**	**60.554**
Capital social	**16.1**	40.489	40.489
Reservas de lucros	**16.2**	30.881	20.065
Total do passivo e do patrimônio líquido		**379.608**	**296.537**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas Explicativas	2022	2021
Prêmios emitidos	**17**	166.340	109.966
Variações das provisões técnicas de prêmios	**17**	(28.976)	(14.219)
Prêmios ganhos	**17**	**137.364**	**95.747**
Sinistros ocorridos	**17**	(34.493)	(15.920)
Custos de aquisição	**17**	(16.287)	(11.563)
Outras receitas e despesas operacionais	**17**	(329)	(208)
Resultado com resseguro	**17**	**(57.150)**	**(32.402)**
Receitas com resseguro		37.675	34.231
Despesas com resseguro		(94.825)	(66.633)
Despesas administrativas	**17**	(14.759)	(13.249)
Despesas com tributos	**17**	(3.456)	(3.372)
Resultado financeiro	**17**	7.117	2.535
Resultado operacional		**18.007**	**21.568**
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		29	60
Resultado antes dos impostos e participações		**18.036**	**21.629**
Imposto de renda	**19**	(4.493)	(5.537)
Contribuição social	**19**	(2.511)	(4.418)
Participações sobre o resultado		(216)	(175)
Lucro líquido do exercício		**10.816**	**11.499**
Quantidade de ações (em milhares)		42.658	42.658
Lucro líquido por ação - em R$		0,2535	0,2696

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	10.816	11.499
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	**10.816**	**11.499**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reservas de lucro: Reserva legal	Reservas de lucro: Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2020	**40.489**	**428**	**8.138**	**-**	**49.055**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.499	**11.499**
Constituição de reservas	-	575	10.924	(11.499)	**-**
Em 31 de dezembro de 2021	**40.489**	**1.003**	**19.062**	**-**	**60.554**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.816	**10.816**
Constituição de reservas	-	541	10.275	(10.816)	**-**
Em 31 de dezembro de 2022	**40.489**	**1.544**	**29.337**	**-**	**71.370**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**10.816**	**11.499**
Ajustes de itens que não afetam o caixa	(500)	867
Depreciações e amortizações	283	254
Ganhos/(perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(783)	613
Lucro líquido do exercício ajustado	**10.316**	**12.366**
Variações das contas patrimoniais	**920**	**343**
Aplicações financeiras	(6.989)	(4.302)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(39.443)	(16.866)
Títulos e créditos a receber	33	(258)
Ativos de resseguro e retrocessão	(29.479)	17.341
Outros valores e bens	845	(1.488)
Despesas antecipadas	2	49
Custos de aquisição diferidos - seguros	(3.357)	(2.634)
Impostos e contribuições	6.202	10.903
Outras contas a pagar	(287)	1.692
Débitos das operações com seguros e resseguros	37.026	7.732
Provisões técnicas - seguros danos	36.367	(11.826)
Caixa gerado nas atividades	**11.236**	**12.709**
IRPJ e CSLL pagos	(7.053)	(10.046)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**4.183**	**2.663**
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(405)	(97)
Aquisição de intangível	(45)	(119)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(450)**	**(216)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.733	2.447
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**22.977**	**21.143**
Ganhos/(perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	783	(613)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**27.493**	**22.977**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A., situada na Avenida Angélica, 2530 - 10°andar, Consolação - São Paulo, foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 2.568, de 1º de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólices a partir de 1º de setembro de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito e garantias, em todo o território nacional.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que inclui a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal de suas operações. A apresentação segue os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras pela Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/2021, a Demonstração dos Fluxos de Caixa está sendo divulgada pelo método indireto. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 01 de fevereiro de 2023. **2.2. Pronunciamentos Contábeis ainda não adotados:** CPC 48: "Instrumentos Financeiros". Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações trazidas são: (i) novo modelo de classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; (iii) nova diretriz para adoção da contabilidade de hedge. Este pronunciamento será aplicável quando referendado pelo órgão regulador. CPC 50 - "Contratos de Seguro". Norma que visa a substituição do CPC 11 (Contratos de Seguro), após um processo de revisão das normas internacionais de contabilidade feito pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). O Objetivo é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente. Este pronunciamento será aplicável quando referendado pelo órgão regulador. A Administração da Seguradora está avaliando os impactos das normas acima e/ou aguardando a aprovação da SUSEP em relação às mesmas, em consonância com o Grupo Atradius. **2.3. Conversão de moeda estrangeira: 2.3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora. **2.3.2. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. O valor de R$ 27.493 (R$ 22.977 em 31 de dezembro de 2021) refere-se à saldos em conta corrente local e estrangeira, assim como a Fundos de investimento não exclusivos com resgates e aplicações automáticas no curto prazo. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.5.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.5.1.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **2.5.2. *Impairment* de ativos financeiros: 2.5.2.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber):** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificados na categoria de recebíveis, esteja deteriorado ou 'impaired'. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impaired), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis, que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa do segurado; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos; • possibilidade de o segurado entrar em concordata ou falência. A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior há 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer. A provisão para riscos sobre créditos com resseguradores é constituída para aqueles créditos com período de inadimplência superior há 180 dias da data do vencimento. Mediante avaliações, a Seguradora entende que o critério para a provisão para riscos sobre créditos, em consonância com determinações da SUSEP, está adequada e reflete o histórico de perdas internas. **2.6. Ativos relacionados a resseguros:** A cessão de resseguros é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar seu risco ou eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos de resseguro são representados por prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, cujo período de risco esteja ativo, e por sinistros indenizados aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperados junto ao ressegurador. **2.7. Contratos de seguro:** A Seguradora classifica todos os contratos de seguro com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes no contrato, considerando adicionalmente, todos os cenários com substância comercial nos quais o evento segurado ocorre comparado com cenários nos quais o evento segurado não ocorre. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto e específico, afetá-lo adversamente. **2.8. Custos de aquisição diferidos:** Os Custos de Aquisição Diferidos (CAD) são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriados ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.9. Imobilizado:** Está mensurado ao custo sendo que sua depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: equipamentos e veículos - 20% e móveis - 10%. **2.10. Provisões, passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: 2.10.1. Provisões e passivos contingentes:** Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificadas como (a) perdas prováveis, para as quais são constituídas provisões, (b) perdas possíveis, as quais são divulgadas, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (c) perdas remotas, que não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela Administração da Seguradora. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente, conforme Nota 15.1.3. **2.10.2. Obrigações legais:** Referem-se às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade são objetos de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão, permanecendo registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.11. Passivos de contratos de seguro: 2.11.1. Provisões Técnicas:** A Seguradora utiliza as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de seguro e aplica o Teste de Adequação de Passivos (TAP), dentre outras políticas. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA) descritas a seguir: **(a)** A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos e tem por objetivo provisionar a parcela dos prêmios correspondentes ao período de risco a decorrer, contado a partir da data-base de cálculo. **(b)** A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. A metodologia baseia-se na apuração de um percentual de atraso sobre a PPNG calculada pela data de emissão. Este percentual é obtido com base em um triângulo de *run-off* dos prêmios dispostos por início de vigência e emissão, considerando como data base um mês de defasagem da data de apuração da provisão. A constituição da PPNG-RVNE é realizada pela multiplicação deste percentual pela PPNG por emissão constituída no mês de apuração. **(c)** A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes do cosseguro, quando aplicável. Os sinistros avisados e ainda pendentes, que compõem a PSL podem ser classificados em sinistros administrativos e sinistros judiciais. A estimativa inicial da Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativos (PSLa), considera o saldo devedor relativo à cobertura em que ocorreu o sinistro, bruto de resseguro. A constituição da Provisão de Sinistros a Liquidar Judiciais (PSLj) considera a melhor estimativa de desembolso de caixa, o valor em risco indicado pelos advogados, abrangido pela cobertura do seguro e a probabilidade de perda indicada pelos advogados. A mensuração da estimativa de PSL também considera (i) o ajuste dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR), que é apurado considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação, sendo estimada por meio de triângulos de *run-off* de sinistros pagos e sinistros incorridos. Para se chegar ao IBNeR, subtrai-se da estimativa de Sinistros Ocorridos e Ainda Não Pagos a estimativa de IBNR e a PSL constituída caso a caso e (ii) o ajuste decorrente do abatimento em função da expectativa de recuperação em ressarcimentos. A PSL final provisionada considera o ajuste decorrente do abatimento em função da expectativa de recuperação em ressarcimentos. **(d)** A Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos sinistros eventualmente ocorridos, entretanto, ainda não avisados à Seguradora até a data base das demonstrações financeiras. Para o cálculo, é utilizado o triângulo de *run-off* de sinistros avisados. A referida provisão é reduzida pela expectativa de ressarcimento, que consiste no cálculo de um percentual histórico com base na razão entre ressarcimentos recebidos e sinistros pagos, o qual é aplicado sobre a provisão IBNR inicial, gerando a expectativa de ressarcimentos sobre os sinistros ainda não avisados. **(e)** A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) visa cobrir as despesas relativas às indenizações de sinistros. A PDR é constituída através da soma de duas parcelas: a soma dos valores das despesas relacionadas aos sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento (PDR PSL) e da expectativa dos valores das despesas relacionadas com sinistros ocorridos e ainda não avisados (PDR IBNR). As estimativas das despesas de sucumbência relativas aos casos judiciais pendentes são adicionadas a parcela de PDR PSL. **2.11.2. Teste de Adequação dos Passivos (TAP) (*Liability Adequacy Test* (LAT)):** Conforme requerido pelo CPC 11 e pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, em cada data de balanço a Seguradora elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, quando aplicável. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa das obrigações futuras que venham a surgir no cumprimento das obrigações dos contratos de seguro e a soma contábil das provisões técnicas, na data-base, deduzida dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados aos contratos de seguros. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) para a curva de Cupom de IPCA e pela SUSEP para a curva pré-fixada. A taxa de juros a termo pré-fixada e do cupom IPCA foram obtidas a partir dos parâmetros informados respectivamente pela SUSEP e pela ANBIMA para 31 de dezembro de 2022. O fluxo de despesas administrativas/operacionais foi trazido a valor presente utilizando o cupom IPCA, dado que os componentes das despesas administrativas, como salários e outros seguem os níveis da inflação cujo índice oficial é o IPCA. Os demais fluxos por serem nominais foram trazidos a valor presente pela taxa a termo préfixada. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer, as despesas administrativas e as despesas relacionadas à liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos são agrupados em uma base com características de risco similares. O valor presente esperado do fluxo de caixa de sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos que inclui os sinistros a liquidar (PSL), os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e as despesas relacionadas (PDR). O valor presente esperado do fluxo de sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas foi comparado a soma das provisões técnicas - PPNG e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos relacionados diretamente ao negócio. Para apuração do TAP, foi selecionada a sinistralidade dos sinistros finais (*ultimates*) dos últimos 12 meses, obtida na análise de IBNR, com data base de 30 de novembro de 2022. Os sinistros finais projetados líquidos das expectativas de ressarcimento e brutos de despesas diretas com sinistros foram divididos pelo prêmio ganho do mesmo período gerando uma sinistralidade de 32,1%. Utilizou-se uma premissa de despesa (administrativa/outras despesas operacionais) de 5,6%, relacionada à manutenção do negócio. Essa premissa foi baseada nas demonstrações financeiras dos últimos 12 meses. A Seguradora repassa em resseguro 97%, em média, dos prêmios emitidos, conforme demonstrado na Nota 7. As demais premissas relacionadas no CPC 11 não foram utilizadas pela Seguradora ou por não terem impacto significativo no cálculo ou por não serem apli-

continua...

...continuação

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cadas aos produtos comercializados. O resultado dos Testes de Adequação de Passivos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas de seguros, não sendo necessário o registro da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) adicional aos passivos de seguro já registrados nestas datas-base. **2.11.3. Impactos COVID-19:** Mediante o cenário da COVID-19, o Grupo Atradius Crédito y Caución esperava um aumento no fluxo de sinistros durante os exercícios de 2020 e de 2021. Nesse sentido, procurou-se identificar dos setores da economia mais afetados, os que o Grupo possuía uma maior exposição. Diante deste cenário, foram realizados estudos da sinistralidade desses setores com a nossa base histórica de sinistros, utilizando os últimos três anos, através dos quais identificou-se o percentual entre os sinistros avisados e os sinistros efetivamente pagos do período analisado, assim encontrando o valor estimado de exposição excepcional para cada um dos setores. Calculamos a fração de pagamentos para o período analisado, ou seja, do montante avisado, qual o percentual de sinistros que foram indenizados, aplicamos sobre a exposição excepcional esperada para cada setor, deduzimos as possíveis recuperações e acrescentamos as possíveis despesas, desta forma, encontramos a exposição final por setor. Desta forma, para 31 de dezembro de 2021 mantivemos uma provisão adicional de R$ 2.970 em nosso IBNR, bruto de resseguro, cerca de R$ 100 líquido de resseguro, que chamamos de IBNR-COVID. Com a evolução da pandemia o Grupo entende que não há mais a necessidade de manter tal provisão e assim, para 31 de dezembro de 2022. Essa provisão foi revertida em sua totalidade, montando R$ 2.339. **2.12. Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor (Nota 9.1). De janeiro a julho de 2022 a alíquota da Contribuição Social foi de 15% e, após esse período, majorada para 16%. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora apura prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social (Nota 9.1). **2.13. Benefícios a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e são registradas segundo o regime de competência. **2.14. Capital social:** O capital social da Seguradora corresponde a capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (Nota 16.1). **2.15. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora, conforme Nota 16.3. **2.16. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, conforme abaixo: **(a)** Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e retido simultaneamente ao recebimento do prêmio. O recolhimento é realizado de acordo com a legislação vigente. **(b)** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas: Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa, incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente no qual a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é a constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar. Desta forma, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e outros fatores que entende como relevantes e utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiências passadas e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa norma requer um julgamento significativo no qual a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo e fluxo de caixa operacional e financeiro.

4. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de seguros: 4.1. Gestão de riscos de seguro: A Seguradora tem como objetivo investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são: **(a)** manutenção de controle centralizado de subscrição para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriados; **(b)** acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e **(c)** o risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição. Fica estabelecido como parâmetro de precificação a tarifa de prêmio adotada pela Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Reaseguros, baseado nos resultados estáveis de subscrição alcançados em mais de 80 anos, que, aliado à oportuna linha de contratação mantida neste seguro, avalizam a suficiência global das tarifas adotadas. A tomada de decisão é efetuada somente após análise do resultado dos seguintes procedimentos: • Gestão de sinistralidade; • Identificação de concentração de uma carteira em um setor de atividade econômica; • Identificação de crise na economia local ou mundial que afetem no agravamento dos riscos de créditos; • Análise do comportamento dos segurados no que concerne à preservação do bem segurável e quanto à regularidade no cumprimento de suas obrigações contratuais. As operações de seguro de crédito somente são aceitas mediante cobertura de resseguro. Quando do aviso de sinistro, a Seguradora registra a "reserva de sinistro inicial" levando em consideração o montante avisado e posteriormente (durante a análise) o montante coberto; a adequação da reserva de sinistro ao montante suficiente à cobertura é efetuada após a regulação do processo de sinistro. A Seguradora utiliza das seguintes fontes de subscrição, internas e externas, para tomada de decisão: • Proposta de seguro; • Pedido de cobertura, por meio de Questionário de Solicitação de Seguro de Crédito; • Canais de comercialização: visitas às áreas de crédito do segurado, bem como aos seus clientes passíveis de cobertura do seguro; • Relatório de desempenho setorial; ***• Estudos mercadológicos; • Informações disponibilizadas pelas agências provedoras de informações de crédito; • Informações obtidas através de outras fontes externas, tais como: meios de comunicação (ex.: jornais, Internet, TV, rádio e publicações especializadas). Periodicamente, são realizadas reuniões entre os colaboradores da Seguradora a fim de verificar outras medidas possíveis a serem adotadas, objetivando a mitigação dos riscos de subscrição.*** **4.1.1. Análise de sensibilidade da sinistralidade:** Objetiva demonstrar os principais impactos gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da Seguradora no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros, dado a característica e o perfil desses contratos. Os testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que mesmo suportadas por dados históricos de mercado, possuem limitações na obtenção dos resultados analisados. O teste levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros ocorridos na ordem de 50%, 40% e 25% para acréscimos e 5% para decréscimo, com o objetivo de verificar os impactos no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora.

Premissas - Teste de Estresse	Saldo Contábil		31 de dezembro de 2022 – Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 50% na PSL	41.449	1.294	(13.816)	(431)
Aumento de 40% na PSL	38.686	1.208	(11.053)	(345)
Aumento de 25% na PSL	34.541	1.079	(6.908)	(216)
Decréscimo de 5% na PSL	26.251	820	1.382	43
Aumento de 50% no IBNeR	(1.101)	(34)	367	11
Aumento de 40% no IBNeR	(1.028)	(32)	294	9
Aumento de 25% no IBNeR	(917)	(29)	183	8
Decréscimo de 5% no IBNeR	(697)	(22)	(37)	(1)
Aumento de 50% no IBNR	19.692	684	(6.564)	(228)
Aumento de 40% no IBNR	18.379	638	(5.251)	(182)
Aumento de 25% no IBNR	16.410	570	(3.282)	(114)
Decréscimo de 5% no IBNR	12.471	433	656	23
Aumento de 50% na PDR	316	10	(105)	(3)
Aumento de 40% na PDR	295	10	(84)	(3)
Aumento de 25% na PDR	265	8	(53)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	200	6	11	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	1.047	84	(349)	(28)
Aumento de 40% na PSL Judicial	977	78	(279)	(22)
Aumento de 25% na PSL Judicial	872	70	(174)	(14)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	663	53	35	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	114	9	(38)	(3)
Aumento de 40% na PDR Judicial	106	8	(30)	(2)
Aumento de 25% na PDR Judicial	95	8	(19)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	72	6	4	-

Premissas - Teste de Estresse	Saldo Contábil		31 de dezembro de 2021 – Impacto no Resultado e no Patrimônio Líquido	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 50% na PSL	27.359	1.068	(9.120)	(356)
Aumento de 40% na PSL	25.535	997	(7.296)	(285)
Aumento de 25% na PSL	22.799	890	(4.560)	(178)
Decréscimo de 5% na PSL	17.327	676	912	36
Aumento de 50% no IBNeR	(2.109)	(87)	703	29
Aumento de 40% no IBNeR	(1.968)	(81)	562	23
Aumento de 25% no IBNeR	(1.758)	(73)	352	15
Decréscimo de 5% no IBNeR	(1.336)	(55)	(70)	(3)
Aumento de 50% no IBNR	23.328	974	(7.776)	(325)
Aumento de 40% no IBNR	21.773	909	(6.221)	(260)
Aumento de 25% no IBNR	19.440	811	(3.888)	(162)
Decréscimo de 5% no IBNR	14.774	617	778	32
Aumento de 50% na PDR	288	12	(96)	(4)
Aumento de 40% na PDR	269	11	(77)	(3)
Aumento de 25% na PDR	240	10	(48)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR	182	8	10	-
Aumento de 50% na PSL Judicial	987	79	(329)	(26)
Aumento de 40% na PSL Judicial	921	74	(263)	(21)
Aumento de 25% na PSL Judicial	823	66	(165)	(13)
Decréscimo de 5% na PSL Judicial	625	50	33	3
Aumento de 50% na PDR Judicial	153	11	(51)	(4)
Aumento de 40% na PDR Judicial	143	10	(41)	(3)
Aumento de 25% na PDR Judicial	128	9	(26)	(2)
Decréscimo de 5% na PDR Judicial	97	7	5	-

4.1.2 Concentração de risco: A Seguradora mantém a gestão dos limites de crédito concedidos por meio da análise das informações constantes em sua base de dados através da avaliação da liquidez, da solvência e da capacidade de geração de resultado dos clientes dos segurados. Utilizam-se ainda informações obtidas de agências de informações para monitorar periodicamente a posição financeira destes a fim de verificar a manutenção dos limites de créditos já concedidos, pois pode-se determinar reavaliações caso ocorra alguma deterioração significativa desde a emissão dos limites de crédito vigentes à época. Concentração de prêmios emitidos por linha de negócio e regiões geográficas.

Linha de negócio (31 de dezembro de 2022)	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Total
Crédito interno	52.421	81.694	17.057	5.469	1.817	158.460
Crédito exportação	2.080	5.064	27	702	7	7.880
	54.503	**86.758**	**17.084**	**6.171**	**1.824**	**166.340**

Linha de negócio (31 de dezembro de 2021)	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Total
Crédito interno	8.965	88.985	548	1.401	1.534	101.433
Crédito exportação	818	6.878	28	700	109	8.533
	9.783	**95.863**	**576**	**2.101**	**1.643**	**109.966**

4.1.3. Desenvolvimento de sinistros: De acordo com o CPC 11, aprovado pela SUSEP, a Seguradora deve apresentar os últimos cinco anos de desenvolvimento de sinistros. As pirâmides foram confeccionadas levando-se em consideração os avisos, reavaliações, encerramentos sem indenizações e os devidos pagamentos. No primeiro triângulo, foram lançados todos os movimentos de avisos, tendo as devidas movimentações posteriores sido lançadas tempestivamente de acordo com o desenvolvimento de cada sinistro.
No segundo quadrante, a Seguradora apresenta o montante pago ao segurado de acordo com a data do aviso, representado no período em que foi pago. No que tange à movimentação líquida de resseguro, partindo da base anterior, foram extraídos todos os valores ressegurados, bem como, os recuperados juntos aos resseguradores. A tabela apresentada abaixo está segregada em sinistros administrativos e judiciais.

(a) Sinistros brutos de resseguros em 31 de dezembro de 2022

Administrativos	Até 2018	2019	2020	2021	2022	Total
Sinistros avisados, reavaliados	**191.226**	**26.568**	**31.779**	**19.784**	**42.627**	**311.984**
No ano do aviso	231.561	29.522	35.603	22.120	42.627	361.433
Um ano após o aviso	(32.805)	(2.962)	(3.455)	(2.336)	-	(41.558)
Dois anos após o aviso	(5.544)	8	(369)	-	-	(5.905)
Três anos após o aviso	(1.515)	-	-	-	-	(1.515)
Quatro anos após o aviso	(471)	-	-	-	-	(471)
Pagamentos Acumulados	**190.862**	**25.148**	**31.063**	**18.795**	**18.483**	**284.351**
No ano do aviso	61.958	7.509	9.368	7.957	18.483	105.275
Um ano após o aviso	118.081	15.669	21.298	10.838	-	165.886
Dois anos após o aviso	8.641	1.970	397	-	-	11.008
Três anos após o aviso	1.640	-	-	-	-	1.640
Quatro anos após o aviso	542	-	-	-	-	542
Provisão sinistros a liquidar Administrativa	**364**	**1.420**	**716**	**989**	**24.144**	**27.633**
Judiciais	**Até 2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	**-**	**-**	**-**	**698**	**-**	**698**
No ano do aviso	5.705	-	-	658	-	6.363
Um ano após o aviso	853	-	-	40	-	893
Dois anos após o aviso	561	-	-	-	-	561
Três anos após o aviso	5.667	-	-	-	-	5.667
Quatro anos após o aviso	(12.786)	-	-	-	-	(12.786)
Provisão sinistros a liquidar judicial	**-**	**-**	**-**	**698**	**-**	**698**

(b) Sinistros líquidos de resseguros em 31 de dezembro de 2022

Administrativos	Até 2018	2019	2020	2021	2022	Total
Sinistros avisados, reavaliados	**4.867**	**805**	**1.008**	**1.049**	**1.915**	**9.644**
No ano do aviso	6.131	940	1.053	1.113	1.915	11.152
Um ano após o aviso	(1.020)	(136)	(41)	(64)	-	(1.261)
Dois anos após o aviso	(187)	1	(3)	-	-	(190)
Três anos após o aviso	(28)	-	-	-	-	(28)
Quatro anos após o aviso	(29)	-	-	-	-	(29)
Pagamentos Acumulados	**4.860**	**800**	**999**	**1.035**	**1.087**	**8.781**
No ano do aviso	1.362	246	513	412	1.087	3.620
Um ano após o aviso	3.156	396	484	623	-	4.659
Dois anos após o aviso	318	158	2	-	-	478
Três anos após o aviso	23	-	-	-	-	23
Quatro anos após o aviso	1	-	-	-	-	1
Provisão sinistros a liquidar Administrativa	**7**	**5**	**9**	**14**	**828**	**863**
Judiciais	**Até 2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Total**
Sinistros avisados, reavaliados	**-**	**-**	**-**	**56**	**-**	**56**
No ano do aviso	284	-	-	53	-	337
Um ano após o aviso	48	-	-	3	-	51
Dois anos após o aviso	29	-	-	-	-	29
Três anos após o aviso	283	-	-	-	-	283
Quatro anos após o aviso	(645)	-	-	-	-	(645)
Provisão sinistros a liquidar judicial	**-**	**-**	**-**	**56**	**-**	**56**

4.2. Gestão de riscos financeiros: 4.2.1. Gerenciamento de risco de mercado: O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras (ativa e passiva). Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **4.2.1.1. Controle do risco de mercado:** A Seguradora limita sua exposição a riscos de mercado adotando uma política de investimento em títulos públicos federais, majoritariamente em Tesouro Selic - LFT e utiliza os serviços especializados de consultoria externa autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de stress quanto à gestão dos riscos financeiros e à simulação de seus impactos sobre os resultados da Seguradora. Estes resultados são utilizados pela Seguradora no que se refere ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e, também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos dos ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras, são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados. Adicionalmente todas as aplicações e resgates são submetidos à análise e aprovação da diretoria. **4.2.1.2. Sensibilidade à taxa de juros:** Na análise de sensibilidade apresentada foram consideradas oscilações nas taxas SELIC. As definições dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade foram à elevação ou redução das taxas de juros praticadas pelo mercado interfinanceiro em até quatro pontos percentuais e o índice de rentabilidade histórico da Seguradora frente aos seus ativos financeiros.

Premissas - Teste de Estresse	Saldo Contábil	Impacto no Resultado
Aumento de 1,0%	61.599	610
Aumento de 1,5%	61.904	915
Aumento de 2,0%	62.209	1.220
Decréscimo de 1,0%	60.379	(610)
Decréscimo de 1,5%	60.074	(915)
Decréscimo de 2,0%	59.769	(1.220)
Aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022	**60.989**	

Com base nas premissas descritas, a Seguradora entende que o cenário apresentado conforme quadro acima seria o mais provável de se observar dentro dos próximos 12 meses, considerando-se a manutenção das posições assumidas. **4.2.1.3. Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros demonstrados apresentam o efeito de mudanças importantes em algumas premissas enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **4.2.2. Gestão do risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos e liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. A Seguradora possui políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **4.2.2.1. Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **4.2.2.2. Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos, utilizando métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Maturidade dos passivos no período de 31 de dezembro de 2022	Até um ano	Um a três anos	Valor contábil
Provisões técnicas	144.812	29.110	173.922
Contas a pagar	7.661	-	7.661
Débitos das operações com seguros e resseguros	117.545	8.478	126.023
Total dos passivos	**270.018**	**37.588**	**307.606**

Maturidade dos passivos no período de 31 de dezembro de 2021	Até um ano	Um a três anos	Valor contábil
Provisões técnicas	113.826	23.729	137.555
Contas a pagar	7.943	-	7.943
Débitos das operações com seguros e resseguros	83.949	5.048	88.997
Total dos passivos	**205.718**	**28.777**	**234.495**

A tabela acima demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados.

4.2.3. Gestão de risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro com *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado e restringindo suas opções de aplicação em títulos públicos federais e quotas de fundos de investimentos. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela empresa Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., gestora dos investimentos e pela área financeira. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela Administração da Seguradora. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros de propriedades da Seguradora distribuídos por *rating* de crédito conforme agencias de risco Fitch Ratings e Standard & Poor's. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

31 de dezembro de 2022	BB-	Sem *rating*	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	27.493	27.493
Valor justo por meio do resultado	60.989	-	60.989
Tesouro Selic - LFT	60.989	-	60.989
Prêmios a receber	-	132.479	132.479
Operações com resseguradoras	-	10.304	10.304
Exposição Máxima ao risco de crédito	**60.989**	**170.276**	**231.265**

31 de dezembro de 2021	BB+	Sem rating	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	22.977	22.977
Valor justo por meio do resultado	54.000	-	54.000
Letras Financeiras do Tesouro	54.000	-	54.000
Prêmios a receber	-	93.545	93.545
Operações com resseguradoras	-	9.795	9.795
Exposição Máxima ao risco de crédito	**54.000**	**126.317**	**180.317**

4.2.4. Ativos de resseguro: O programa e a política de resseguro da Seguradora somente consideram participantes de mercado àqueles com alta qualidade de crédito. A Seguradora repassa em resseguro 97%, em média, de seus prêmios emitidos nos ramos de crédito risco domésticos e crédito interno risco comercial para as seguintes resseguradoras locais com as quais mantém contrato de resseguro: • I - IRB Brasil Resseguros S.A. - Rating "brAAA" pela Standard&Poor's; • II - Junto Resseguros S.A. - Rating "brAAA" pela Standard&Poor's. **4.2.5. Gestão de risco de capital:** Em sua gestão de capital a Seguradora visa: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP e SUSEP, (ii) suportar ou melhorar o *rating* de crédito da Seguradora através do tempo e estratégia de gestão de risco e (iii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

5. Aplicações

5.1. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

31 de dezembro de 2022	Taxa de juros contratada - %	Custo mais rendimentos	Percentual
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,1%	14.368	24%
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,2%	46.621	76%
Total das aplicações financeiras		**60.989**	**100%**

31 de dezembro de 2021	Taxa de juros contratada - %	Custo mais rendimentos	Percentual
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,01%	12.727	24%
Tesouro Selic - LFT	Selic + 0,08%	41.273	76%
Total das aplicações financeiras		**54.000**	**100%**

5.2. Composição dos ativos financeiros por classificação e prazo

31 de dezembro de 2022	Vencíveis em até um ano	Vencíveis entre um e três anos	Total	Percentual
Ao valor justo por meio do resultado	**-**	**60.989**	**60.989**	**30%**
Tesouro Selic - LFT	-	60.989	60.989	30%
Empréstimos e recebíveis	**131.816**	**10.967**	**142.783**	**70%**
Prêmios a receber	121.512	10.967	132.479	65%
Operações com resseguradoras	10.304	-	10.304	5%
Total dos ativos financeiros	**131.816**	**71.956**	**203.772**	**100%**

31 de dezembro de 2021	Vencíveis em até um ano	Vencíveis entre um e três anos	Total	Percentual
Ao valor justo por meio do resultado	**-**	**54.000**	**54.000**	**34%**
Tesouro Selic - LFT	-	54.000	54.000	34%
Empréstimos e recebíveis	**96.511**	**6.829**	**103.340**	**65%**
Prêmios a receber	86.716	6.829	93.545	59%
Operações com resseguradoras	9.795	-	9.795	6%
Total dos ativos financeiros	**96.511**	**60.829**	**157.340**	**100%**

5.3. Movimentação das aplicações financeiras

	Letras Financeiras do Tesouro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**49.698**
(+) Rendimentos	2.229
(+) Aplicações	40.079
(-) Resgates	(37.629)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	(377)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**54.000**
(+) Rendimentos	6.817
(+/-) Ajuste ao valor de mercado	172
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**60.989**

5.4. Estimativa do valor justo: A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como seguem abaixo:
- Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.

	31 .12.2022		31.12.2021	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Tesouro Selic - LFT	60.989	60.989	54.000	54.000
Total dos títulos para negociação	**60.989**	**60.989**	**54.000**	**54.000**

6. Crédito das operações

6.1. Prêmios a receber

(a) Movimentação dos prêmios a receber

Saldo em 31 de dezembro de 2020	**84.490**
(+) Prêmios emitidos	121.883
(-) Prêmios cancelados	(3.420)
(-) Recebimentos	(109.663)
(+/-) Variação Cambial	255
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**93.545**
(+) Prêmios emitidos	186.346
(-) Prêmios cancelados	(4.149)
(-) Recebimentos	(142.987)
(+/-) Variação Cambial	(276)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**132.479**
Circulante	121.512
Não-Circulante	10.967

continua...

...continuação

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) *Aging* de prêmios a receber

	31.12.2022	31.12.2021
Prêmios a vencer	130.826	92.817
De 1 a 30 dias	76.092	46.231
De 31 a 60 dias	6.892	6.124
De 61 a 120 dias	15.300	8.362
De 121 a 180 dias	4.187	6.318
De 181 a 365 dias	17.388	18.953
Acima de 365 dias	10.967	6.829
Prêmios vencidos	1.653	728
De 1 a 30 dias	928	728
De 31 a 60 dias	725	-
Saldo final	**132.479**	**93.545**
Circulante	121.512	86.716
Não-Circulante	10.967	6.829

(c) Período médio de parcelamento: Os prêmios emitidos pela Seguradora são fracionados aos segurados, em média, em cinco parcelas com vencimentos bimestrais, para apólices com vigência de um ano.

6.2. Operações com resseguradoras

	31.12.2022	31.12.2021
Sinistros pagos	514	832
Recuperação despesas com sinistros	9.790	8.963
Saldo final	**10.304**	**9.795**

(a) Movimentação dos sinistros pagos

Saldo em 31 de dezembro de 2020	**507**
Sinistros pagos	42.484
Sinistros recuperados	(42.159)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**832**
Sinistros pagos	27.993
Sinistros recuperados	(28.311)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**514**

(b) Movimentação das recuperações de despesas com sinistros

Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.477**
Despesa com sinistros pagos	223
Despesa com sinistros recuperados	(461)
Comissão de Resseguro a recuperar	7.724
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**8.963**
Despesa com sinistros pagos	400
Despesa com sinistros recuperados	(1.191)
Comissão de Resseguro a recuperar	1.618
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**9.790**

7. Ativos de resseguro - provisões técnicas

	31.12.2022	31.12.2021
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	27.412	18.132
Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)	(711)	(1.348)
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	12.672	14.903
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	274	279
Total dos ativos de resseguro de sinistros e despesas	**39.647**	**31.966**
Prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas (PPNG)	89.410	67.612
Total dos ativos de resseguro de prêmios	**89.410**	**67.612**
Total de ativos de resseguro - provisões técnicas	**129.057**	**99.578**
Circulante	109.148	84.012
Não-Circulante	19.909	15.566

8. Arrendamentos: A Seguradora realizou a mensuração inicial de seus ativos e passivos de direto de uso durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em consonância com o CPC 06 (R2), com efeito cumulativo de utilização do pronunciamento na data de aplicação inicial. Os contratos referem-se ao direito de utilização dos imóveis da Seguradora. Os prazos remanescentes de vigência variam de acordo com os diferentes contratos. O cálculo do valor atual do fluxo de caixa das operações de locação foi dado pela atribuição de uma taxa livre de risco, sendo usada, neste caso, as taxas do CDI, extraídas do site da BM&FBovespa, de operações de longo prazo, que são títulos de renda fixa emitidos entre os bancos, anual e de periodicidade determinada pelo prazo dos contratos na data-base de cálculo. O ativo possui R$ 643 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 1.488 em 31 de dezembro de 2021). O Passivo possui R$ 632 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 1.488 em 31 de dezembro de 2021). A demonstração do resultado do exercício possui R$ 708 em 31 de zezembro de 2022 (R$ 708 em 31 de dezembro de 2021), sendo que desses saldos, R$ 590 refere-se à depreciação e R$ 118 à despesas com juros, anualmente.

9. Títulos e créditos a receber: 9.1. Créditos tributários e previdenciários: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos, e a provisão para contribuição social à alíquota de 20% do lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. Tais créditos tributários são reconhecidos à medida que a Seguradora efetua a adição da conta de provisão em seu Lalur e posteriormente são baixadas na medida em que ocorrem tais despesas, escrituradas em seu balanço nas contas de crédito tributário CSLL e IRPJ diferidos, R$ 182 (R$ 175 em 31 de dezembro de 2021) e R$ 304 (R$ 218 em 31 de dezembro de 2021) em valores respectivos, com expectativa de realização dentro do próprio exercício.

	31.12.2022	31.12.2021
IRPJ e CSLL antecipações	219	333
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias	486	393
	705	**726**

9.1.1. Créditos tributários de diferenças temporárias

a) Expectativa de realização

	Diferenças Temporárias			
	IRPJ	***CSLL***	***TOTAL***	***Registrados***
Constituído	**522**	**357**	**879**	**879**
Em 2021	218	175	393	393
Em 2022	304	182	486	486
Realizado	**(218)**	**(175)**	**(393)**	**-**
Em 2022	(218)	(175)	(393)	-
A realizar	**(304)**	**(182)**	**(486)**	**-**

b) Detalhamento dos saldos de constituição

Natureza dos Créditos	**Bases**	**IRPJ 25%**	**CSLL 20%**
Provisão gratificação	756	189	113
Provisão PLR	104	26	16
Ajuste ao Valor de Mercado LFT	291	73	44
Provisão publicação	65	16	9
Totais	**1.216**	**304**	**182**

10. Custos de aquisição diferidos: 10.1. Premissas: O Custo de Aquisição Diferido (CAD) é constituído com base nas comissões pagas e a pagar aos corretores e tem por objetivo diferir as parcelas correspondentes ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método prorata dia. Seu prazo de diferimento é de acordo com a vigência da apólice.

	31.12.2022	31.12.2021
Crédito interno	16.318	12.907
Crédito à Exportação	822	876
	17.140	**13.783**
Circulante	13.374	10.492
Não circulante	3.766	3.291

10.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2020	**11.149**
(+) Constituições	5.142
(-) Amortizações	(2.508)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**13.783**
(+) Constituições	6.940
(-) Amortizações	(3.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**17.140**

10.3. Prazo de diferimento dos custos de aquisição diferidos

31 de dezembro de 2022	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	5.877	537	482	6.478	3.766	17.140
	5.877	**537**	**482**	**6.478**	**3.766**	**17.140**

31 de dezembro de 2021	1 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	Superior a 1 ano	Total
Custos de aquisição diferidos	3.681	284	1.023	5.504	3.291	13.783
	3.681	**284**	**1.023**	**5.504**	**3.291**	**13.783**

11. Imobilizado

31 de dezembro de 2022	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20%	1.323	(765)	558
Móveis	10%	6	(6)	-
Veículos	20%	476	(419)	57
		1.805	**(1.190)**	**615**

31 de dezembro de 2021	Depreciação - % a.a.	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Equipamentos	20%	918	(603)	315
Móveis	10%	6	(6)	-
Veículos	20%	476	(334)	142
		1.400	**(943)**	**457**

Em 2022 houve aquisição de equipamentos de informática, com custo de R$ 405 (R$ 97 em 31 de dezembro de 2021). O saldo está sendo depreciado em 20%a.a., em conformidade com os demais itens deste grupo.

11.1. Movimentação do Imobilizado

Saldo em 31 de dezembro de 2020	**596**
(+) Aquisições	97
(-) Depreciação	(236)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**457**
(+) Aquisições	405
(-) Depreciação	(247)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**615**

12. Impostos, contribuições e encargos sociais a recolher

	31.12.2022	31.12.2021
Impostos e encargos sociais a recolher	**5.021**	**3.902**
Contribuições previdenciárias	163	126
Imposto sobre operações financeiras	4.523	3.502
Imposto de renda retido na fonte	240	194
Outros impostos retidos	95	80
Impostos e contribuições	**128**	**979**
Impostos e Contribuições	128	979
	5.149	**4.881**

13. Operações com resseguradoras

	31.12.2022	31.12.2021
Prêmio de resseguro	60.189	47.937
Prêmios - RVNE	44.270	25.388
Adiantamentos sinistros	2.682	14
Ressarcimento resseguro	2.404	3.221
	109.545	**76.561**
Circulante	102.593	72.447
Não-Circulante	6.952	4.114

14. Corretores de seguros e resseguros

	31.12.2022	31.12.2021
Comissões a pagar - Seguros	7.979	7.235
Comissões - Riscos Vigentes e Não Emitidos	8.499	5.201
	16.478	**12.436**
Circulante	14.952	11.502
Não-Circulante	1.526	934

15. Passivos de contratos de seguros

15.1. Provisões técnicas por ramo

31 de dezembro de 2022	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	126.522	27.633	698	13.128	(734)	211	76	167.534
Crédito exportação comercial	6.388	-	-	-	-	-	-	6.388
	132.910	**27.633**	**698**	**13.128**	**(734)**	**211**	**76**	**173.922**
Circulante	104.574	27.633	-	13.128	(734)	211	-	144.812
Não-Circulante	28.336	-	698	-	-	-	76	29.110

31 de dezembro de 2021	PPNG	PSL Adm	PSL Jud	IBNR	IBNeR	PDR Adm	PDR Jud	Total
Risco interno	97.544	17.857	658	15.262	(1.374)	188	102	130.238
Crédito exportação comercial	6.674	382	-	290	(32)	4	-	7.317
	104.218	**18.239**	**658**	**15.552**	**(1.406)**	**192**	**102**	**137.555**
Circulante	81.249	18.239	-	15.552	(1.406)	192	-	113.826
Não-Circulante	22.969	-	658	-	-	-	102	23.729

15.1.1. Composição do saldo de passivos de contratos de seguros

31 de dezembro de 2022	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	132.910	(89.410)	43.500
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSLa)	27.633	(26.770)	863
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	698	(642)	56
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	13.128	(12.672)	456
Provisão de sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNeR)	(734)	711	(23)
Provisão de Despesas Relacionadas Administrativas (PDRa)	211	(204)	7
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	76	(70)	6
	173.922	**(129.057)**	**44.865**

31 de dezembro de 2021	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	104.218	(67.611)	36.607
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativa (PSLa)	18.239	(17.527)	712
Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSLj)	658	(606)	52
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	15.552	(14.903)	649
Provisão de Sinistros ocorridos não suficientemente avisados (IBNeR)	(1.406)	1.348	(58)
Provisão de Despesas Relacionadas Administrativas (PDRa)	192	(184)	8
Provisão de Despesas Relacionadas Judiciais (PDRj)	102	(95)	7
	137.555	**(99.578)**	**37.977**

15.1.2. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros

Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**89.716**	**(59.047)**	**30.669**
(+) Constituições	1.214.397	(1.545.648)	(331.251)
(-) Reversões	(1.199.895)	1.537.084	337.189
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**104.218**	**(67.611)**	**36.607**
(+) Constituições	1.551.524	(1.978.868)	(427.344)
(-) Reversões	(1.522.832)	1.957.069	434.237
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**132.910**	**(89.410)**	**43.500**

Provisão de Sinistros a Liquidar ADM (PSLa)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**28.693**	**(28.016)**	**677**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	34.161	(32.823)	1.338
Sinistros pagos	(31.668)	30.621	(1.047)
Sinistros baixados	(13.346)	13.096	(250)
Estimativa de ressarcimento PSL	399	(405)	(6)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**18.239**	**(17.527)**	**712**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	54.581	(51.886)	2.695
Sinistros pagos	(29.704)	27.992	(1.712)
Sinistros baixados	(15.091)	14.263	(828)
Estimativa de ressarcimento PSL	(392)	388	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**27.633**	**(26.770)**	**863**

Provisão de sinistros ocorridos, mas não suficientemente avisados (IBNeR)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(710)**	**693**	**(17)**
(+) Constituições	(11.966)	11.506	(460)
(-) Reversões	11.270	(10.851)	419
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.406)**	**1.348**	**(58)**
(+) Constituições	(10.769)	10.326	(443)
(-) Reversões	11.441	(10.963)	478
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(734)**	**711**	**(23)**

Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**17.314**	**(16.905)**	**409**
(+) Constituições	214.394	(206.359)	8.035
(-) Reversões	(216.156)	208.361	(7.795)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**15.552**	**(14.903)**	**649**
(+) Constituições	182.383	(174.500)	7.883
(-) Reversões	(184.807)	176.731	(8.076)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**13.128**	**(12.672)**	**456**

Provisão de Despesas Relacionadas ADM (PDRa)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**273**	**(267)**	**6**
(+) Constituição	2.625	(2.528)	97
(-) Reversões	(2.706)	2.611	(95)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**192**	**(184)**	**8**
(+) Constituição	2.614	(2.504)	110
(-) Reversões	(2.595)	2.484	(111)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**211**	**(204)**	**7**

15.1.3. Movimentação do saldo de passivos de contratos de seguros Judiciais

Provisão de Sinistros a Liquidar JUD (PSLj)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**12.786**	**(12.135)**	**651**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	(1.328)	1.109	(219)
Sinistros pagos no exercício	(10.800)	10.420	(380)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**658**	**(606)**	**52**
Sinistros avisados e ajustados no exercício	40	(36)	4
Sinistros pagos no exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**698**	**(642)**	**56**

Provisão de Despesas Relacionadas JUD (PDRj)	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**1.309**	**(1.242)**	**67**
(+) Constituição	8.274	(7.849)	425
(-) Reversões	(9.481)	8.996	(485)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**102**	**(95)**	**7**
(+) Constituição	-	25	25
(-) Reversões	(26)	-	(26)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**76**	**(70)**	**6**

A Seguradora não possui uma metodologia própria para o provisionamento das ações judiciais provenientes de sinistro, visto que não há histórico de ações anteriores. Deste modo, a Administração baseia-se nas informações de seu escritório jurídico, que classificou a única ação existente como "perda possível". A Administração, com base em sua avaliação conservadora do risco, contudo, concluiu por efetuar uma provisão de 100% do valor reclamado, acrescido das devidas correções.

31 de dezembro de 2022				
Probabilidade de Perda	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor corrigido e provisionado**	**(%) Provisionado**
Possível	1	578	698	121%
Total	**1**	**578**	**698**	**121%**

31 de dezembro de 2021				
Probabilidade de Perda	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor corrigido e provisionado**	**(%) Provisionado**
Possível	1	578	658	114%
Total	**1**	**578**	**658**	**114%**

15.1.4. Garantias dos passivos de contratos de seguros

	31.12.2022	31.12.2021
Provisões técnicas de seguros	173.922	137.555
Ativos redutores	(121.107)	(92.762)
Total a ser coberto	**52.815**	**44.793**
Letras Financeiras do Tesouro	60.989	54.000
Excesso de ativos	**8.174**	**9.207**

16. Patrimônio líquido: 16.1. Capital Social: Corresponde substancialmente ao capital estrangeiro e está representado por 42.657.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O Capital Social da Seguradora está dividido em dois acionistas: Atradius Crédito y Caución S.A de Seguros y Reaseguros, sediada na Espanha, possui 99,99% das ações enquanto a Crédito y Caución do Brasil Gestão de Risco de Crédito e Serviços Ltda, sediada no Brasil, possui 0,01%.

16.2. Reserva de lucros

Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2020	**8.566**
Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2021	11.499
Reserva legal - 5%	575
Reserva estatutária	10.924
Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2021	**20.065**
Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2022	**10.816**
Reserva legal - 5%	**541**
Reserva estatutária	**10.275**
Reserva de lucros em 31 de dezembro de 2022	**30.881**

(i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. **(ii)** A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. Por proposta da Administração, o saldo da reserva estatutária está retido nos termos da Lei Societária e sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral.

16.3. Dividendos mínimos: São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária. Não obstante, a administração, consultado o acionista controlador, entende que os dividendos mínimos obrigatórios não necessitam ser distribuídos nos exercícios financeiros de 2022 e de 2021, devendo, por outro lado, fortalecer seu Patrimônio Líquido e, consequentemente, sua solvência.

16.4. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido: De acordo com a Resolução CNSP nº 432/21, o patrimônio líquido ajustado (PLA) passou a ser calculado em três níveis: PLA de nível 1 - calculado com base no patrimônio líquido contábil, inciso I do artigo 56; PLA de nível 2 - calculado com base nos ajustes associados à variação dos valores econômicos, inciso II do artigo 56; PLA de nível 3 - calculado pela soma dos acréscimos contábeis no PLA, inciso I do artigo 56. Conforme a referida Resolução CNSP, as supervisionadas deverão apresentar mensalmente, quando do fechamento dos balancetes mensais, PLA igual ou superior ao CMR e, a qualquer tempo, suficiência de cobertura de provisões técnicas, respeitando. a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1; b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e c) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

	31 de dezembro de 2022
Patrimônio líquido	71.370
Despesas antecipadas	(33)
Ativos intangíveis	(111)
Créditos tributários de diferenças temporárias	(486)
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (Nível 1) (a)	**70.740**
% Cobertura em relação ao CMR	608,5%
Superávit entre as provisões constituídas e fluxo das entradas e saídas de prêmios	3.524
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (Nível 2) (b)	**3.524**
% Cobertura em relação ao CMR	34,3%
Créditos tributários de diferenças temporárias	486
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (Nível 3) (c)	**486**
% Cobertura em relação ao CMR	4,2%
PLA total - Soma de (a), (b) e (c)	**74.750**
Suficiência do PLA em relação ao CMR	**63.125**
% Cobertura em relação ao CMR	643,0%
Capital de risco (d)	**11.625**
Capital de risco de subscrição	7.551
Capital de risco de crédito	3.211
Capital de risco operacional	1.135
Capital de risco de mercado	2.379
(-) Correlação entre os riscos de subscrição, crédito e mercado	(2.651)
Capital base (e)	**8.100**
Capital Mínimo Requerido (CMR) - Maior entre (d) e (e)	**11.625**

17. Detalhamento das contas do resultado

	2022	2021
Prêmios emitidos	166.340	109.966
Variação das Provisões de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	(28.976)	(14.219)
Prêmios ganhos	**137.364**	**95.747**
Sinistros ocorridos	**(34.493)**	**(15.920)**
Indenizações avisadas	(39.771)	(20.580)
Despesas com sinistros	(42)	(500)
Variação de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	2.424	1.762
Variação das despesas relacionadas ao IBNR	25	10
Ressarcimentos	2.871	3.388
Custo de aquisição	**(16.287)**	**(11.563)**
Comissão sobre prêmios emitidos	(19.644)	(14.197)
Variação do Custo de Aquisição Diferido (DAC)	3.357	2.634
Outras receitas e despesas operacionais	**(329)**	**(208)**
Outras despesas com operações de seguros	(329)	(208)
Resultado com resseguro	**(57.150)**	**(32.402)**
Receitas com resseguro	38.311	19.634
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	(2.230)	(2.003)
Variação da despesa relacionada do IBNR -Resseguro	(23)	(11)
Despesas com resseguro	(101.842)	(69.128)
Cancelamentos de resseguro	2.141	334
Restituição de resseguro	4.421	2.776
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	(18.881)	(5.775)
Variação da despesa de resseguro	22.074	8.287
Receita com participação em lucros	1.618	16.611
Ressarcimento	(2.739)	(3.127)
Despesas administrativas	**(14.759)**	**(13.249)**
Pessoal próprio	(10.264)	(8.956)
Serviços de terceiros	(2.762)	(2.663)
Localização e funcionamento	(1.590)	(1.387)
Publicações	(27)	(83)
Administrativas diversas	(116)	(160)
Despesas com tributos	**(3.456)**	**(3.372)**
Tributos	(3.456)	(3.372)
Resultado financeiro	**7.117**	**2.535**
Receitas financeiras	**19.344**	**15.298**
Receita com títulos de renda fixa	7.103	2.542
Receitas financeiras com Operações de Seguros	2.001	3.960
Receita com aplicação automática conta corrente	1.155	88
Receita sobre créditos tributários	27	8
Outras receitas com oscilação cambial	9.058	8.700
Despesas financeiras	**(12.227)**	**(12.763)**
Outras despesas financeiras com operações de seguros	(10.169)	(8.284)
Oscilação cambial	(1.945)	(3.792)
Ajuste ao valor de mercado - LFT	(113)	(687)
Resultado operacional	**18.007**	**21.568**

continua...

...continuação

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

CNPJ nº 08.587.950/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As variações apresentadas acima devem-se, substancialmente, ao aumento das emissões em 2022, que refletem em diversas contas das Demonstrações Financeiras.

18. Índice de sinistralidade e comissionamento

31 de dezembro de 2022	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento -%
Crédito interno	129.498	(33.415)	(15.276)	26%	12%
Crédito à Exportação	7.866	(1.078)	(1.011)	14%	13%
	137.364	**(34.493)**	**(16.287)**		

31 de dezembro de 2021	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de Aquisição	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento -%
Crédito interno	90.404	(20.030)	(10.823)	20%	12%
Crédito à Exportação	5.343	4.110	(740)	-77%	14%
	95.747	**(15.920)**	**(11.563)**		

19. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	31.12.2022		31.12.2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	17.820	17.820	21.454	21.454
Provisões dedutíveis quando pagas	1.304	1.304	1.122	1.122
Despesas não dedutíveis	710	335	414	414
Ajustes positivos de TVM	113	113	687	687
Ajustes negativos de TVM	(286)	(286)	(310)	(310)
Pagamento de provisões adicionadas	(1.253)	(1.253)	(874)	(874)
Lucro Real	18.408	18.033	22.493	22.493
IRPJ - 25%	(4.578)	-	(5.600)	-
CSLL - 20%	-	(2.777)	-	(4.499)
Créditos tributários sobre diferenças temporais	85	7	61	81
Pagamento a maior de CSLL	-	259	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(4.493)**	**(2.511)**	**(5.537)**	**(4.418)**

20. Partes Relacionadas: A Administração do grupo Atradius Crédito y Caución recebeu no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o montante de R$ 2.942 (R$ 2.597 em 31 de dezembro de 2021) dos quais R$ 2.052 (R$ 1.810 em 31 de dezembro de 2021) são provenientes de salário, R$ 375 (R$ 151 em 31 de dezembro de 2021) são gratificações e R$ 515 (R$ 634 em 31 de dezembro de 2021) são benefícios.

21. Eventos Subsequentes: Como de conhecimento geral, em janeiro de 2023 a Empresa Americanas S.A. ingressou com pedido e aceitação de sua Recuperação Judicial. Assim como diversos *players* no mercado brasileiro, a Atradius Crédito y Caución também estava controladamente exposta à Americanas S.A. Durante o exercício de 2023 e até a data de aprovação das Demonstrações Financeiras, possuíamos R$ 130.856 de sinistros avisados e R$ 60.464 de provisão de Sinistros Ocorridos mas não avisados - IBNR relacionados ao Grupo Americanas, com média de 97% de cobertura de resseguro. A Seguradora reforça seu compromisso com o pagamento dos sinistros devidos, com a continuidade de seus negócios assim como com todo o suporte necessários aos nossos Segurados e parceiros.

DIRETORIA

Daniel Nobre Martins Pinheiro – Diretor Presidente
Luís Carlos Fernandes – Diretor Administrativo e Financeiro
Márcio dos Anjos Vieira – Diretor Técnico
Rafael de Freitas Pessel – **Contador** - CRC 1SP272830/O-7
Cristina Mano - MIBA 900 – Atuário Responsável

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. - CNPJ: 08.587.950/0001-76 - São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Atradius Credito y Caucion Seguradora S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2022, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11
Endereço: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP, Corporate Tower, Torre Norte, andar 6º, conj. 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo

Anderson Gomes Ferreira da Silva
Atuário - MIBA 2.043

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo , 17 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC SP127241/O-0

- Novas oportunidades para evidenciar a sua marca
- Cotas de patrocínio feitas sob medida
- Não perca a chance! Mais informações: summit@estadao.com

Trilhas de conhecimento para desafios atuais, inovação e perspectivas de futuro que aprofundam o conteúdo dos temas

Painéis de debates Direto da Redação e Visão do Mercado

Eventos híbridos

Seleções Paladar e Eldorado

Transmissão online e gratuita

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA
IMOBILIÁRIO
MOBILIDADE
ESG
FUTEBOL
EDUCAÇÃO
START
SAÚDE
AGRO
INOVAÇÃO EM INFRAESTRUTURA

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/ME nº 61.198.164/0001-60 - NIRE 35.3.0004108.9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2022

1. Data, hora e local: 30 de agosto de 2022, às 09h, na sede social da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (“Companhia”), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da mesa:** Sr. Celso Damadi - Presidente; Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Secretária. **4. Ordem do dia: a)** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 213.964.750,00 (duzentos e treze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e cinquenta reais), passando de R$ 2.934.265.585,77 (dois bilhões, novecentos e trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e setenta e sete centavos) para R$ 3.148.230.335,77 (três bilhões, cento e quarenta e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e trinta e cinco reais e setenta e sete centavos), mediante a emissão de 25.157.047 (vinte cinco milhões, cento e cinquenta e sete mil, quarenta e sete) novas ações ordinárias nominativas, com a consequente modificação do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social; e **b)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia em virtude do aumento de capital mencionado no item “a”, supra. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1** Observado que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no *caput* do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$ 213.964.750,00 (duzentos e treze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e cinquenta reais), passando de R$ 2.934.265.585,77 (dois bilhões, novecentos e trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e setenta e sete centavos) para R$ 3.148.230.335,77 (três bilhões, cento e quarenta e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e trinta e cinco reais e setenta e sete centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 25.157.047 (vinte cinco milhões, cento e cinquenta e sete mil, quarenta e sete) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 8,50516154 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, apurado na data-base de 31.07.2022, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76, passando o total de ações de 616.461.343 (seiscentos e dezesseis milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, trezentos e quarenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, para 641.618.390 (seiscentos e quarenta e um milhões, seiscentos e dezoito mil, trezentos e noventa) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **5.1.1**. As 25.157.047 (vinte cinco milhões, cento e cinquenta e sete mil, quarenta e sete) ações emitidas por força do aumento do capital ora deliberado, serão subscritas e integralizadas, pela acionista Porto Seguro S.A., nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I), da seguinte forma: (i) 9.053.326 (nove milhões, cinquenta e três mil, trezentos e vinte e seis) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A., nesta data, ao preço de R$ 77.000.000,00 (setenta e sete milhões de reais) em moeda corrente nacional; e (ii) 16.103.721 (dezesseis milhões, cento e três mil, setecentos e vinte e uma) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A. em moeda corrente nacional, nesta data, ao preço de R$ 136.964.750,00 (cento e trinta e seis milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e cinquenta reais) mediante a capitalização da conversão de créditos de juros sobre o capital próprio, líquido de impostos, apurados relativos ao período de janeiro a agosto de 2022, detidos pela acionista subscritora contra a Companhia, conforme deliberado pela Diretoria da Companhia nesta data. **5.1.2** Dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações tendo a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renunciado ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro S.A., que, nos termos do Boletim de Subscrição do Anexo I à presente ata, subscreveu e integralizou a totalidade das 25.157.047 (vinte cinco milhões, cento e cinquenta e sete mil, quarenta e sete) ações ordinárias emitidas, no valor total de R$ 213.964.750,00 (duzentos e treze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, setecentos e cinquenta reais). **5.2** Em consequência, o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia foi alterado para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passará a vigorar com a seguinte redação: *“**Artigo 5º** - O capital social é de R$ 3.148.230.335,77 (três bilhões, cento e quarenta e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e trinta e cinco reais e setenta e sete centavos), dividido em 641.618.390 (seiscentos e quarenta e um milhões, seiscentos e dezoito mil, trezentos e noventa) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal”.* **5.3** Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações deliberadas nos termos dos itens supra, o qual passará a vigorar conforme a redação constante no Anexo II à presente ata. **6. Documentos arquivados na Companhia:** procurações e boletim de subscrição. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 30 de agosto de 2022. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretária:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Acionistas: Porto Seguro S.A.**, por seus Diretores, Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos e Sr. Lene Araújo de Lima Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.**, por sua procuradora, Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Renata Paula Ribeiro Narducci** - Secretária. **JUCESP** nº 62.518/23-9 em 08/02/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretário Geral. **Anexo II - Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º -** A **Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais**, constituída sob a forma de sociedade por ações, reger-se-á pelo presente Estatuto e pela legislação vigente (“Companhia”). **Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede na Avenida Rio Branco, nº 1489 e Rua Guaianases, nº 1238, Campos Elíseos, na Capital do Estado de São Paulo, podendo criar sucursais, filiais, agências ou representações em qualquer localidade do País. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto a exploração de operações de Seguros de Danos e de Pessoas, em qualquer das suas modalidades ou formas, conforme definido na Legislação vigente. **Artigo 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social: Artigo 5º -** O capital social é de R$ 3.148.230.335,77 (três bilhões, cento e quarenta e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e trinta e cinco reais e setenta e sete centavos), dividido em 641.618.390 (seiscentos e quarenta e um milhões, seiscentos e dezoito mil, trezentos e noventa) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo 1º -** As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. **Parágrafo 2º -** No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. **Capítulo III - Diretoria: Artigo 6º -** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 25 (vinte e cinco) Diretores, sendo 01 (um) Diretor-Presidente, 01 (um) CEO - Seguros, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Marketing, Clientes e Dados, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor de Produto - Automóvel, 01 (um) Diretor de Produto - Seguros de Pessoas, 01 (um) Diretor de Sinistros, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor de Produção, 01 (um) Diretor de Atendimento, 01 (um) Diretor de Tecnologia da Informação, 01 (um) Diretor de Precificação, 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Pessoas e Sustentabilidade, 01 (um) Diretor de Produto - Ramos Elementares, 01 (um) Diretor de Controladoria, e 05 (cinco) Diretores sem denominação especial, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **Parágrafo único -** Dentre os membros da Diretoria, àquele que for designado como responsável pelos Controles Internos, conforme determina a Resolução CNSP nº 416/2021, competirá às seguintes atribuições: a) orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração de ambos, bem como acompanhar as atividades das unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver; b) prover as unidades de conformidade e de gestão de riscos, quando houver, com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto aos recursos materiais e humanos necessários, próprios ou terceirizados, incluindo pessoal experiente, capacitado e em quantidade suficiente; c) aprovar os Relatórios emitidos pelas Unidades de Conformidade e de Gestão de Riscos; e d) informar, periodicamente, e sempre que considerar necessário, os órgãos de administração e o comitê de riscos, se existente, de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando, a riscos novos ou emergentes; níveis de exposição a riscos e eventuais limitações e incertezas relacionadas à sua mensuração; ações relativas à gestão de riscos e deficiências correlacionadas com a estrutura de gestão de riscos e ao sistema de controles internos, bem como as alternativas para saneamento. **Artigo 7º -** A investidura dos membros da Diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Findo o mandato, os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura dos novos membros eleitos. **Artigo 8º -** A Assembleia Geral Ordinária fixará, anualmente, a remuneração global mensal dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da Diretoria. Além dos honorários, a Diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 9º -** Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedade de economia mista e entidades paraestatais; f) resolver sobre a criação, alteração ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Parágrafo 1º -** Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) Diretores em conjunto; b) por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) Procurador; c) por 2 (dois) Procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 2º -** A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos Diretores ou Procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 3º -** A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) Diretor ou 01 (um) Procurador, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atos de rotina realizados fora da sede social; b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. **Parágrafo 4º -** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) Diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou com cláusula *ad judicia* que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos Diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Parágrafo 5º -** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) Diretores, sendo 1 (um) obrigatoriamente o Diretor-Presidente ou o CEO - Seguros ou o Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos ou o Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional. **Parágrafo 6º -** As deliberações da Diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de Atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor-Presidente o voto de qualidade. **Artigo 10 -** No caso de vaga de Diretor, os demais Diretores indicarão, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira Assembleia Geral, à qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo diretor. **Parágrafo Único -** Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais Diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do Diretor ausente ou impedido. **Artigo 11 -** A Companhia poderá ter um órgão de consulta, denominado Conselho Consultivo, cujos Membros serão escolhidos e indicados pela Diretoria entre as pessoas de notável saber científico e técnico no Mercado de Seguros, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a renovação da indicação. **Parágrafo 1º -** O Conselho Consultivo se reunirá sempre que solicitado pela Diretoria e seus respectivos pareceres serão transcritos no Livro de Atas de Reuniões de Diretoria, por ocasião da reunião que deliberar sobre os mesmos. **Parágrafo 2º -** O Conselho Consultivo perceberá a remuneração que lhe fixar a Diretoria, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral, para cada período de 2 (dois) anos. **Capítulo IV - Conselho Fiscal: Artigo 12 -** O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e de seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária entre Acionistas ou não, residentes no País, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo Único -** O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela Assembleia Geral a pedido de Acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira Assembleia Geral Ordinária, após sua instalação. **Artigo 13 -** Os Membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **Capítulo V - Comitê de Auditoria: I - Dos Objetivos do Comitê de Auditoria: Artigo 14 -** A Companhia se utiliza do Comitê de Auditoria da instituição líder do conglomerado Porto Seguro (“Comitê de Auditoria”), órgão de funcionamento permanente, que tem como objetivo principal fornecer suporte à administração das empresas do conglomerado Porto Seguro na atuação da Governança Corporativa, voltada à transparência dos negócios aos acionistas e investidores. **II - Da Subordinação e da Composição: Artigo 15 -** O Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado Porto Seguro (“Conselho de Administração”), que definirá a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria. **Artigo 16 -** A composição do Comitê de Auditoria será de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros, eleitos com prazo de mandato a ser definido pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição, desde que a permanência do membro no cargo não ultrapasse 5 (cinco) anos consecutivos. **Parágrafo 1º -** A nomeação de um integrante do Comitê de Auditoria deverá observar os requisitos e vedações do capítulo III. **Parágrafo 2º -** O integrante do Comitê de Auditoria somente pode ser reintegrado após 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. **Parágrafo 3º -** A destituição do integrante do Comitê de Auditoria ficará a cargo do Conselho de Administração caso fique comprovada infração a qualquer dos requisitos e vedações previstos no capítulo III, bem como se sua independência tiver sido afetada por eventual circunstância de conflito. **Parágrafo 4º -** É indelegável a função de integrante do Comitê de Auditoria. **III - Dos Requisitos e Vedações: Artigo 17 -** São requisitos mínimos para o exercício de integrante do Comitê de Auditoria: i. Observar as normas que estabelecem condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários de sociedades supervisionadas; ii. Não ser ou não ter sido, no exercício social corrente e no anterior: a. Funcionário ou diretor da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas; b. Membro responsável pela auditoria independente na sociedade supervisionada; e, c. Membro do conselho fiscal da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas. iii. Não ser cônjuge, parente em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, e por afinidade, até o segundo grau, das pessoas referidas nas alíneas “a” a “c” no inciso anterior; e, iv. Não receber qualquer outro tipo de remuneração da sociedade supervisionada ou de suas controladas, coligadas ou equiparadas a coligadas, que não seja aquela relativa à sua função de integrante do Comitê de Auditoria. **IV - Das Atribuições: Artigo 18 -** Constituem atribuições do Comitê de Auditoria: i. Estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser formalizadas por escrito, aprovadas pelo Conselho de Administração ou, na sua inexistência, pelo Presidente ou Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou pelo Conselho de Administração da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária; ii. Recomendar, à administração da sociedade supervisionada, a entidade a ser contratada para a prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, quando considerar necessário; iii. Revisar, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras; iv. Avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos; v. Avaliar a aceitação, pela administração da sociedade supervisionada, das recomendações feitas pelos auditores independentes e pelos auditores internos, ou as justificativas para a sua não aceitação; vi. Avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela sociedade supervisionada, de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando-se que preveem efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta; vii. Recomendar, à Presidência ou ao Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou à Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; viii. Reunir-se, no mínimo semestralmente, com a Presidência ou com o Diretor-Presidente da sociedade supervisionada ou com a Diretoria da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando, em atas, os conteúdos de tais encontros; ix. Verificar, por ocasião das reuniões previstas no inciso VIII, o cumprimento de suas recomendações pela diretoria da sociedade supervisionada; x. Reunir-se com o Conselho Fiscal e com o Conselho de Administração da sociedade supervisionada ou da instituição líder do conglomerado financeiro ou grupo segurador, tanto por solicitação dos mesmos como por iniciativa do Comitê, para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas respectivas competências; xi. elaborar relatórios relativos aos semestres findos em 30/06 e 31/12 contendo: atividades exercidas; avaliação da efetividade dos controles internos; descrição das recomendações feitas e daquelas não acatadas, contendo as justificativas; avaliação da efetividade das auditorias externa e interna; avaliação da qualidade das demonstrações contábeis; xii. preparar resumo do relatório do item “xi” para publicação juntamente com as demonstrações contábeis de 30/06 e 31/12; xiii. preparar Nota Explicativa que será anexada às demonstrações contábeis de cada sociedade controlada; xiv. arquivar os relatórios do item “xi” pelo período mínimo de 05 (cinco) anos; xv. comunicar qualquer constatação de erro ou fraude aos auditores independentes e à auditoria interna, imediatamente; xvi. estabelecer, *ad referendum* do Conselho de Administração, processos para a seleção, contratação, supervisão e avaliação do Auditor Independente, inclusive verificando a comprovação de sua certificação, bem como para a recepção e o tratamento das informações referentes aos relatórios e demonstrações contábeis, bem como dos relatórios do Auditor Independente e da Auditoria Interna do Conglomerado Porto Seguro; xvii. aprovar o plano de trabalho semestral da auditoria interna do Conglomerado Porto Seguro; xviii. fixar diretrizes de orientação dos programas de trabalhos da auditoria interna, dos relatórios emitidos e da adequação de sua equipe; xix. conhecer o plano anual do Auditor Independente sobre exame das demonstrações financeiras, bem como sua interação com os trabalhos da auditoria interna; xx. examinar propostas de alterações de princípios contábeis, avaliando seus impactos nas demonstrações financeiras do Conglomerado Porto Seguro e submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração. **Capítulo VI - Assembleia Geral: Artigo 19 -** A Assembleia Geral reunir-se-á anualmente até o dia 31 (trinta e um) de março, sob a presidência do acionista que for indicado por ela. **Parágrafo Único -** O presidente da Assembleia convidará um dos presentes para secretariar a Mesa. **Artigo 20 -** As Assembleias Extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legais e regularmente convocadas, constituindo-se a Mesa pela forma prescrita no artigo anterior. **Artigo 21 -** Os anúncios de primeira convocação das Assembleias Gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no Diário Oficial e em um jornal de grande circulação na Sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital. **Parágrafo Único -** As demais convocações das Assembleias Gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Independentemente de prévia convocação, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. **Artigo 22 -** Uma vez convocada a Assembleia Geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembleia ou fique sem efeito a convocação. **Artigo 23 -** As deliberações das Assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto à exigência de quórum especial. **Parágrafo Único -** A cada ação corresponde um voto. **Artigo 24 -** Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os Condôminos designarem para figurar como representante junto à Sociedade, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. **Artigo 25 -** Os Acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 26 -** Para que possam comparecer às Assembleias Gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na Sede da Companhia com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. **Capítulo VII - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Resultados: Artigo 27** - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras anuais. **Parágrafo único -** A diretoria poderá determinar o levantamento de balanços semestrais, ou relativo a períodos inferiores, para quaisquer fins, inclusive para pagamento de juros sobre o capital próprio e/ou distribuição de dividendos à conta de lucro do período apurado em tais balanços, observado o disposto neste estatuto social e na legislação aplicável. **Artigo 28** - Do resultado do exercício social serão deduzidos, antes de qualquer participação, automaticamente e independentemente de deliberação assemblear, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Do saldo de lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, nos termos do art. 152 da Lei nº 6.404/1976. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. **Artigo 29** - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal (art. 193 da Lei nº 6.404/76), até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. **Artigo 30** - O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinadas à constituição da reserva de capital, à reserva para contingências (art. 195 da Lei nº 6.404/76) e à reserva de incentivos fiscais (art. 195-A da Lei nº 6.404/76), de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar (art. 202, III, da Lei nº 6.404/76) formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas nos artigos 29 e 30 e terá a seguinte destinação: a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e b) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas prevista no artigo 31 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo único -** O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a Diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 31 -** A Companhia terá uma reserva estatutária denominada “Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas”, que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. **Parágrafo 1º -** Será destinado à Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no artigo 31 deste estatuto social. **Parágrafo 2º -** O saldo da Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no art. 199 da Lei nº 6.404/1976. Ultrapassado esse limite, a assembleia geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos e Compensações de Perdas aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. **Artigo 32 -** Sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório, a Companhia, por determinação da Diretoria, poderá: a) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de reservas de lucros existente no último balanço anual aprovado em assembleia geral de acionistas; b) semestralmente, distribuir dividendos à conta de lucros acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço semestral; c) a qualquer tempo, distribuir dividendos à conta de lucro acumulados no exercício em curso, conforme apurado em balanço levantado em periodicidade inferior a semestral, desde que, nesse caso, o montante de dividendos a ser pago no exercício não supere o saldo das reservas de capitais de que trata o art. 182, parágrafo 1º, da Lei 6.404/1976; e d) a qualquer tempo, creditar ou pagar aos acionistas juros sobre o capital próprio, observadas as limitações legais aplicáveis. **Parágrafo único -** Os dividendos intermediários e os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia podem ser imputados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 33** - Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0312/21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/22.
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, MEDICINA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL - SESMT.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL.

Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital e seus Anexos via Internet no site do **COMPRASNET:** www.gov.br/compras/pt-br, da **PMSP:** http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e da **CET:** http://www.cetsp.com.br.

A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até às **10h29min** do **dia 15/03/2023** no site www.gov.br/compras/pt-br.

A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **10h30min** do **dia 15/03/2023,** no site www.gov.br/compras/pt-br.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023

Diretor Administrativo e Financeiro

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº 22000007 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na rua Padre Agostinho e Alferes Ângelo Sampaio, a partir da av. Cândido Hartmann, para atendimento ao edifício Maison Champagnat, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº 22000015 para a Rede de Distribuição de Gás Natural nas ruas Nilo Cairo, Tibagi e Comendador Macedo, para atendimento ao edifício New Residence, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº 22000017 para a Rede de Distribuição de Gás Natural nas ruas João de Paula Cordeiro Filho e Gal. Potiguara, para atendimento ao edifício Castellana, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº 22000016 para a Rede de Distribuição de Gás Natural nas ruas Padre Agostinho, Jerônimo Durski e Mário Burigo, para integridade da Zona de Bloqueio nº 76, no município de Curitiba, estado do Paraná.

Varejo Valor da capitalização

Americanas frustra bancos ao voltar à mesa com oferta 'reciclada' de R$ 7 bi

Proposta também inclui conversão de R$ 18 bi da dívida em ações da própria da varejista; credores consideram oferta insuficiente e cobram capitalização de R$ 15 bi

MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR
TALITA NASCIMENTO

Frente a frente com os bancos – seus principais credores –, a Americanas apresentou ontem uma versão considerada repaginada de proposta que, ao longo do último mês, já havia sido rejeitada pelas instituições financeiras. Em resumo, a varejista receberia R$ 7 bilhões de seus três principais acionistas – Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles – e os credores financeiros converteriam outros R$ 18 bilhões que têm a receber em ações, ou seja, virariam sócios da rede de varejo. Além disso, a Americanas recompraria R$ 12 bilhões em dívidas.

Expectativa
Os bancos querem que o trio de acionistas principais injete na rede, no mínimo, R$ 15 bilhões

Entre os bancos, o clima com a proposta foi de frustração e revolta – houve até representante de banco que deixou a reunião antes do fim. Do lado da companhia, ainda há a perspectiva de algum acordo.

Antes do pedido de recuperação judicial, a proposta do lado da varejista era de que Lemann e os outros dois acionistas de referência injetassem R$ 6 bilhões na empresa, e os bancos, mais R$ 6 bilhões, por meio da conversão das dívidas em capital. Essa proposta foi reformulada: os R$ 7 bilhões propostos ontem incluem R$ 1 bilhão do empréstimo DIP – modalidade de crédito para empresas em recuperação judicial. Na semana passada, a Justiça autorizou a Americanas a tomar estes recursos, e o trio de sócios se comprometeu a colocar R$ 1 bilhão.

CONVERSÃO EM AÇÕES. Já os R$ 18 bilhões da conversão da dívida incluiriam não apenas as instituições financeiras, mas também outros credores financeiros, como os detentores de debêntures (títulos de dívida). Uma parte da conversão se daria via ações, e outra parte, por meio de dívida subordinada, segundo comunicado da Americanas.

A empresa propôs ainda recomprar R$ 12 bilhões da dívida, mas não deixou claro com quais recursos. Hoje, a companhia vive uma situação de caixa difícil. Boa parte dos recursos com os quais a Americanas contava foi capturada por bancos credores e segue, até agora, indisponível para a companhia, seja em posse dessas instituições, seja em depósitos judiciais. O crédito secou. Sem conseguir fazer antecipação de recebíveis de vendas já realizadas, a empresa tem de usar o caixa que resta para negociar mercadorias à vista ou em prazos apertados com fornecedores.

Ou seja, não há R$ 12 bilhões sobrando. Uma possibilidade especulada é de que essa recompra seja feita por meio de algum outro Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do trio de investidores de referência ou de fundos especializados em comprar dívida com problemas.

'RETROCESSO'. Entre os bancos que se reuniram com representantes da empresa na manhã de ontem, a proposta gerou revolta – e um deles abandonou a reunião no meio, de acordo com relatos. As conversas foram descritas como tensas. Um executivo, que classificou a proposta como "retrocesso", disse que um aporte de R$ 7 bilhões "não resolve nada". A mesma impressão veio de outros bancos, que consideraram, em avaliações feitas reservadamente ao *Estadão/Broadcast*, que seria impossível negociar com essa proposta. Os bancos querem que o trio de acionistas principais coloque, no mínimo, R$ 15 bilhões na rede de varejo.

Participaram dos encontros de ontem Luiz Muniz, sócio do Rothschild, que está assessorando a Americanas, e Roberto Thompson, sócio da 3G, que representou o trio. A primeira reunião começou às 8h30min, com os principais credores, e durou cerca de duas horas.

Os bancos já separaram R$ 11,3 bilhões para cobrir o rombo da Americanas. Bradesco e Itaú fizeram provisões equivalentes a todos os empréstimos que ainda tinham a receber, ou seja, classificaram a varejista como um cliente que não vai pagar nada. Pela questão do sigilo bancário e de processos judiciais, nenhum banco mencionou o nome da Americanas nos balanços ou nas teleconferências de resultados. No entanto, pelos números trimestrais foi possível ver que o Bradesco fez provisão de R$ 4,9 bilhões para os créditos da Americanas, todo o valor que a rede de varejo deve ao banco. O Itaú Unibanco separou cerca de R$ 2,8 bilhões.

Sem citar a Americanas nominalmente, executivos das instituições qualificaram o caso como fraude em coletivas de imprensa e teleconferências com o mercado nos últimos dias. Eles dizem ainda que, dificilmente, a "inconsistência contábil" de R$ 20 bilhões não seria do conhecimento do trio de acionistas – que negam participação em qualquer irregularidade. Sem acordo, o caso virou uma guerra de processos na Justiça (*leia mais nesta página*).

Nos bastidores, interlocutores da companhia ainda avaliam que, apesar de dura, a negociação teve avanços e que deve ter novidades em breve. ●

Moraes suspende decisão que ordenava apreensão de e-mails

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu, ontem, medida cautelar que suspende busca e apreensão do conteúdo das caixas de e-mails institucionais de diretores e membros do conselho de administração e do Comitê de Auditoria das Americanas.

A medida, que havia sido obtida pelo Bradesco, atingia os e-mails de pessoas que atuaram nos cargos pelos últimos dez anos, dos funcionários das áreas de contabilidade e finanças da companhia. A decisão de Moraes suspende as buscas e apreensões também na Microsoft até o julgamento final.

A reclamação foi feita ao STF pelos escritórios Basílio Advogados e Salomão Kaiuca Abrahão Raposo Cotta. "Não se pretende, portanto, impedir que se prossigam quaisquer investigações das autoridades competentes", diz a peça do processo a que o 'Estadão/Broadcast' teve acesso. "Só que a gravidade de quaisquer atos não poderia servir como supedâneo para o atropelo de garantias fundamentais, erigidas na Constituição Federal", continuam os advogados. ● T.N.

Tok&Stok contrata consultoria para avaliar situação de seu caixa

A Tok&Stok é mais uma empresa do varejo que experimenta dificuldades após o evento da Americanas. A companhia contratou a consultoria Alvarez & Marsal para fazer uma avaliação da situação de seu caixa e propor alternativas para renegociação das dívidas e uma eventual capitalização, apurou o *Estadão/Broadcast*.

Uma eventual capitalização poderia vir dos acionistas fundadores da companhia. Estima-se que suas dívidas estejam em cerca de R$ 600 milhões, e há relatos de que um corte de cerca de 200 pessoas foi feito em agosto do ano passado. A crise da Americanas estremeceu a confiança no setor de varejo e várias companhias estão tendo dificuldades para renovar ou tomar novos empréstimos.

JONNE RORIZ/ESTADÃO-23/1/2009

Tok&Stok fez estoque para o Natal, mas vendas foram fracas

DIFICULDADES. No caso da Tok&Stok, a companhia teria feito um grande estoque para o período do Natal e não conseguiu vendas como havia planejado, desorganizando seu capital de giro. Todo o segundo semestre de 2022, na verdade, foi de vendas baixas para as varejistas de modo geral.

O setor de varejo vem de dois anos de dificuldades. A subida abrupta dos juros pegou uma série de empresas de surpresa em um momento de alto endividamento após a pandemia de covid-19.

A rede Tok&Stok tem em torno de 60 lojas em Estados como Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

Os acionistas da Tok&Stok são fundos da gestora Carlyle Group e a família francesa Dubrule, que eventualmente poderiam capitanear uma injeção de capital. ● CYNTHIA DECLOEDT E T.N.

Acompanhe o mercado de FUNDOS DE INVESTIMENTOS no broadcast+

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

- + de 20 mil fundos
- Valores de Cotas e Patrimônio Líquido
- Carteira, indicadores, documentos e balancetes
- Simulações e Geração de Lâminas
- Fronteira eficiente, análises de retorno, comparativo com benchmaks e visão gráfica
- Notícias
- Busca avançada, filtros detalhados e integração com planilhas

Grande São Paulo: 11 3856.3500
Outras localidades: 0800 011 3000

WWW.BROADCAST.COM.BR

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFAZ
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/PROFISCO II

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023 – PROFISCO II/SEFAZ – MA/BR-L1500
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0258181/2022-SEFAZ

A **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO – CEL** torna público que fará realizar, na forma Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123/2006, da Lei Estadual nº 9.529, de 23 de dezembro de 2011 e da Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie, licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, do tipo **Menor Preço** objetivando Aquisição dos seguintes materiais para Replicação do Backup (backup/restore): unidPreade de fita automatizada, cartuchos LTO 7 e 8, Fitas de limpeza LTO, Desumidificador, Unidade de Controle Ambiental, Cofres para mídia de Backup, Câmeras de Segurança com Licença de Sistema de Monitoramento. Inclusos ainda os serviços técnicos especializados (instalação, configuração, garantia e treinamento) bem como todas as licenças necessárias e garantia para cobrir, pós-implantação, suporte e manutenção em todos os itens que compõem a solução, com operação de, no mínimo, 36 (trinta e seis) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I do edital, no dia **07/03/2023, às 14:30 horas (horário de Brasília)**, através do uso de recursos de tecnologia da informação, no site www.comprasnet.gov.br, UASG: 926426, sendo presidida por Pregoeiro da Comissão Especial de Licitação – CEL/SEFAZ/MA, situada na Av. Carlos Cunha, s/n, 2º andar, Bairro Calhau, Edifício Deputado Luciano Moreira - Sede da Secretaria de Estado da Fazenda - São Luís/MA, CEP: 65076-820. A Comissão informa que o edital encontra-se disponível na página web www.comprasnet.gov.br.

São Luís, 13 de fevereiro de 2023.

ADRIANA DE SOUSA MOREIRA
PREGOEIRA-CEL/PROFISCO II

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário de Campinas, Amparo, Jaguariúna, Valinhos, Sumaré, Cosmópolis, Paulínia, Americana, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste e Hortolândia, todas do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.058.160/0001-92, através de seu Diretor Coordenador Político abaixo descrito, pelo presente edital, convoca todos (as) os (as) Trabalhadores (as) integrantes da Categoria Profissional do 3º Grupo do Plano da CNTI, a saber: **Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Grandes Estruturas, Indústrias da Construção de Pequenas Estruturas; Indústrias de Olarias, Indústria de Impermeabilização, Isolação Térmica, Tratamento de Concreto, Projetos, Consultoria e Fiscalização, nas Indústrias de Pinturas e Decorações, Estuques e Ornamentos, nas Indústrias de Cimento Armado, nas Indústrias de Manutenção e Montagens Industriais, nas Indústrias de Instalação e Manutenção Telefônica, nas Indústrias de Instalações Elétricas, de Gás, Hidráulicas e Sanitárias e na Indústria da Construção Pesada, de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplenagem e afins,** nos termos do Artigo 517 da CLT, associados ou não ao Sindicato, representados por esta entidade sindical em suas respectivas bases territoriais nos termos estabelecidos na Carta/Certidão Sindical expedida pela Secretaria do Ministério do Trabalho e Emprego, integrantes da subcategoria dos trabalhadores nos setores supracitados, todos com direito a voz e voto, todos com Data-Base em 1º de Maio de 2023, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 24 de Fevereiro de 2023, em primeira convocação às 17h00min, e em caso de não atingir o quórum deliberativo às 18h00min em segunda e última convocação a se realizar na sede do Sindicato sito à Rua Barão de Jaguara, nº 704 - Centro - Campinas/SP, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação referente a data-base de 01/05/2023 do setor a ser apresentada à Entidade Patronal e ou empresas; 3º - Deliberar sobre à concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/04/2023, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou empresas através de mediação ou solução arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário de negociações, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e greve; 5º - Autorizar e conceder poderes à Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo de Natureza Econômica perante o Tribunal do Trabalho, bem como, representar em Dissídio Coletivo de Greve, se for o caso; 6º - Deliberar sobre a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Fixar o percentual a ser descontado a título de Contribuição ao Sindicato a titulo de Quota Negocial, a ser aplicada a associados e não associados que se beneficiarem das negociações coletivas. A Assembleia realizar-se-á em primeira convocação, não atingindo o quórum deliberativo em segunda convocação pela maioria dos presentes cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria.

Campinas, 16 de Fevereiro de 2023
Amilton Mendes dos Santos - Coordenador Político

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1 ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1 ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio* das 1 ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão*, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **08 de março de 2023, às 14:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) declaração ou não do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2022-FOR, nos termos da Cláusula 4.3. do CDCA, pelo descumprimento da obrigação de substituir a totalidade dos créditos cedidos fiduciariamente inadimplidos, vencidos durante os anos de 2020 e 2021, por créditos vincendos, cedidos fiduciariamente, conforme deliberado em Assembleia Geral de Titulares dos CRA realizada em 09 de agosto de 2022; e (ii) autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, sendo as deliberações tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

BNDES

MINISTÉRIO DO **DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 03/2022 – BNDES (3ª Praça)

REFERÊNCIA: Alienação, por lotes, de bens móveis.

VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R$ 1.025.983 (um milhão, vinte e cinco mil e novecentos e oitenta e três reais).

OBJETO: Alienação, por lotes, de bens móveis não operacionais, de propriedade do **BNDES**, descritos como: i) equipamentos para a cura de carnes, produção de pratos prontos e periféricos; e ii) equipamentos relacionados à composição de planta da indústria química, usados, sendo alguns em estado de sucata, apreendidos em garantia de operações de crédito, recuperados pelo **BNDES** em processos de busca e apreensão, nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.

EDITAL: Disponível a partir de 17/02/2023, no portal www.bndes.gov.br.

DATA DA SESSÃO: 10/03/2023, às 11 horas (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO: https://reunioes.bndes.gov.br/L032022BNDES

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão, ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.

FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 6 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: Encaminhamento até 13/03/2023.

Remetidos em meio digital para o e-mail licitacoes@bndes.gov.br ou enviados por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente na Avenida República do Chile nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917.

VISTORIA: A vistoria facultativa previamente agendada com antecedência mínima de 3 dias da data da sessão pública do Leilão, pelo e-mail leiloes@bndes.gov.br, conforme item 5 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2023. Júlia Bohrer Rodrigues. Gerente da Gerência de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 70ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 70ª emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única,* da *70ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pelo O Telhar Agropecuária Ltda.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 09 de março de 2023, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA:(i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 11:00 horas do dia 09 de março de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia; **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacoesespeciais@vortx.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** e fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais; **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relacionamento com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Classe Única da 60ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da classe única da 60ª emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da classe única da 60ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Predilecta Alimentos Ltda., Só Fruta Alimentos Ltda., Minas Mais Alimentos Ltda. e Stella D'Oro Alimentos Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 09 de março de 2023, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 11:15 horas do dia 09 de março de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum (conforme definido no Termo de Securitização), sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum; **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacoesespeciais@vortx.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais; **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian De Almeida Fumagalli - Diretor de Relacionamento com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

Combustíveis Investimentos

Shell aposta no petróleo brasileiro e cobra marco para transição energética

Barris do pré-sal serão os 'últimos' antes de a Shell se voltar para a energia limpa, diz o presidente da empresa no Brasil

DENISE LUNA
GABRIEL VASCONCELOS
RIO

No Brasil há 110 anos, a Shell prevê que a última gota de petróleo extraída pela empresa no mundo deve vir do País, onde ainda pretende completar a transição energética para fontes renováveis. Para tanto, o presidente da companhia no Brasil, Cristiano Pinto da Costa, diz que o Brasil precisa acelerar as licenças para investimentos em petróleo e gás e correr com o marco regulatório da energia eólica offshore (em alto-mar), sob risco de o capital que poderia ser investido no Brasil ir para outros países onde a empresa atua.

"O Brasil é hoje para a companhia um país prioritário", afirmou Costa ao **Estadão**. Engenheiro químico de formação, o executivo está há 25 anos na petroleira e atuou na sede, em Londres, e em praças como Haia e Houston, antes de voltar ao Brasil, em 2018.

"A Shell continua a ter muito investimento nos campos onde atua (*no Brasil*), além de novas unidades de produção. O E&P (*exploração e produção*) ainda é e vai continuar a ser o carro-chefe da companhia no Brasil, mas damos passos concretos para abrir novas frentes de negócio, em linha com a estratégia do grupo de já se preparar para a transição energética", disse Costa, que assumiu a direção da empresa em agosto de 2022.

> ***"Damos passos concretos para abrir novas frentes de negócio, em linha com a estratégia do grupo de já se preparar para a transição energética"***
> **Cristiano Pinto da Costa**
> **Presidente da Shell no Brasil**

Atualmente, a Shell tem 17 navios-plataforma ativos, outros três já contratados e mais três planejados para serem incorporados no futuro. "Visualizamos mais de 20 unidades de produção até o fim da década", afirmou o presidente da Shell no Brasil.

"Os barris do Brasil serão os últimos a serem produzidos no contexto da transição energética porque a produtividade do pré-sal é muito alta. (...) Os barris de petróleo em águas profundas no Brasil vão ser os mais competitivos, portanto, os mais resilientes no longo prazo. Outras fontes de produção de óleo e gás vão fechar antes (*da nossa*) que vai ser uma das últimas", afirmou.

EÓLICA OFFSHORE. O executivo disse que a companhia tem por estratégia fechar parcerias para dividir riscos, e não será diferente se houver decisão pela entrada na geração de energia eólica offshore. Um exemplo é o memorando de entendimento assinado com a Eletrobras, no fim do ano passado, para avaliar oportunidades no setor.

Na avaliação do executivo, os projetos só devem sair do papel no fim desta década se o marco regulatório que tramita na Câmara for atrativo para os investimentos previstos pela empresa. A Shell já protocolou no Ibama projetos de eólica offshore para as costas de seis Estados brasileiros, com capacidade instalada prevista de 17 gigawatts (GW).

"Se o Brasil conseguir nos próximos 12 a 18 meses a validação do marco regulatório (*de eólica offshore*) e publicar o primeiro leilão de áreas para a exploração, não estaremos atrasados (*com relação ao mundo*). Mas isso é uma corrida. Quanto mais tempo o Brasil demorar a avançar com o marco regulatório, quanto menos competitivo esse marco regulatório for, mais o dinheiro vai para outros lugares", disse Costa.

INVESTIMENTOS. Presente em todos os leilões no Brasil desde 1999, quando começaram as licitações de exploração de petróleo e gás no setor, quebrando o monopólio de décadas da Petrobras, a Shell é hoje a maior produtora de petróleo privada no Brasil, com média de 400 mil barris diários. O recorde, de 448 mil barris em um dia, ocorreu em 9 de outubro do ano passado, com tendência de crescimento.

A lista de 32 países onde a Shell produz petróleo atualmente será reduzida para nove, e o Brasil está entre os escolhidos. Também estão na lista Brunei, Estados Unidos, México, Reino Unido, Nigéria, Casaquistão, Omã e Malásia. Com isso, os investimentos locais também devem subir, afirmou Costa. "Quando tem uma concentração do número de países, o porcentual por país tem alta. Então, proporcionalmente, é capaz de que isso aconteça", disse.

O executivo afirmou que, quanto maior a produtividade de um campo, mais baixa a intensidade de carbono gerado por barril comparado a outros países, o que ajuda a prolongar a vida da produção no Brasil. ●

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO-9/2/2023

Presidente da Shell no Brasil, Cristiano Pinto da Costa; aposta no País

ano 3 Nº 101
São Paulo, 17 de fevereiro de 2023
INFORME PUBLICITÁRIO
SindusCon SP

Boas notícias para a habitação

Ações complementares dos Estados e das Prefeituras, como cessão de terrenos ou subsídios financeiros, são indispensáveis para viabilizar o acesso de muitas famílias à moradia própria, dentro do programa habitacional federal.

Daí a relevância da decisão do secretário estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Marcelo Branco, de liberar os subsídios habitacionais da Agência Casa Paulista, na forma vigente no governo anterior, até a conclusão dos estudos de reformulação dos seus programas.

A decisão do secretário foi anunciada em recente reunião com SindusCon-SP, Secovi-SP (Sindicato da Habitação) e Aelo (Associação das Empresas de Loteamento).

Na ocasião, as entidades apresentaram propostas como a atualização do Código Sanitário estadual, cujos parâmetros são seguidos por municípios que não têm Código de Obras; a manutenção permanente da oferta carta de crédito habitacional; o estímulo aos municípios para harmonizarem a análise de manejo arbóreo com as diretrizes da Cetesb; e o alinhamento entre as políticas habitacionais dos entes da Federação;

"Governo estadual demonstra seu firme compromisso com o acesso à moradia"

Marcelo Branco afirmou concordar com a necessidade de revisão do Código Sanitário, disse pretender uma parceria com o Desenvolve São Paulo para fomentar o crédito habitacional e manifestou a disposição de fixar no Orçamento os recursos para a carta de crédito, para que sejam disponibilizados durante o ano todo.

O secretário manifestou a intenção de trabalhar pela integração entre planos diretores regionais e municipais, e apoiar municípios sem recursos a elaborarem seus planos diretores, visando o desenvolvimento urbano, com a máxima participação da iniciativa privada.

Desta forma, o governo estadual demonstra firme disposição de fomentar uma política pública que viabilize o acesso das famílias de baixa renda a uma moradia digna.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo · **www.sindusconsp.com.br**
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; **Vice-presidentes:** Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Fernando Junqueira, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; **Diretores regionais:** Adriano Sousa (Ribeirão Preto), Elias Junior (Sorocaba), Lucas Teixeira (Santos), Márcio Benvenutti (Campinas), Marcos Cesco (Presidente Prudente), Mauro Rossi (delegacia de Mogi das Cruzes), Rafael Coelho (São José do Rio Preto), Ricardo Faria (Bauru), Rosana Herrera (Santo André); **Representantes à Fiesp:** Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

Crise financeira Recuperação judicial

TJ suspende falência da Livraria Cultura

A Livraria Cultura conseguiu suspender, por meio de liminar, a falência da companhia decretada pela Justiça na semana passada, pelo juiz Ralpho Waldo de Barros Monteiro Filho, da 2.ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo. O magistrado sustentou em sua sentença que a empresa não estaria cumprindo os termos de sua recuperação judicial.

Segundo o desembargador José Benedito Franco de Godoi, da 1.ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), antes de admitir a falência da Cultura será preciso um "reexame mais acurado do acervo probatório" da decisão de Monteiro Filho.

Com a suspensão da falência, a Livraria Cultura pode voltar a fazer os pagamentos de acordo com o plano de recuperação judicial. A empresa diz ter dívidas de R$ 285,4 milhões, a maior parte com bancos. No entanto, o motivo da decretação da falência na semana passada foi justamente a inadimplência com credores. A empresa deve agora buscar a renegociação das dívidas.

Após a decisão da falência, a Livraria Cultura teve as prateleiras das suas unidades esvaziadas pelas editoras, uma vez que muitos dos livros estavam lá por meio de contratos de venda consignada.

Em tese, agora os livros devem voltar às prateleiras e as duas unidades da Livraria Cultura no País, em São Paulo e Porto Alegre, devem ser reabertas. ●

AMAZÔNIA INVISÍVEL
Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros desconhecem
Podcast em 10 episódios
Para ouvir, baixe o app da Storytel
Acesse: amazoniainvisivel.com.br
Apresentação
Andréia Lago
Jornalista

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 027/23 - Tomada de Preços 02/23 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para Recapeamento Asfáltico em diversas ruas do município. Encerramento: 09:00 horas do dia 10/03/2023. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 16 de fevereiro de 2023.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 028/23 - Tomada de Preços 03/23 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para Iluminação do Estádio Municipal Marcelino de Souza. Encerramento: 15:00 horas do dia 10/03/2023. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 16 de fevereiro de 2023.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

O Estado do Paraná, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação/CPL, da Secretaria de Estado da Saúde/SESA, comunica a todos interessados, a publicação do edital PE-208/2023/SRP, o qual poderá ser acessado nos sites: http://www.licitacoes-e.com.br identificador nº 987554, e http://www.administracao.pr.gov.br/compras identificador nº 208/2023, e os autos do processo na CPL, Av. Prefeito Lothário Meissner, nº 350, Curitiba - Paraná, telefone (41) 3360-6745. Protocolo nº 19.928.765-6.
Objeto Registro de Preços, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de medicamentos. Valor máximo total R$ 33.258.255,12. Abertura dia 09/03/2023, às 09h00. Ato de autorização Exmo. Sr. Secretário de Estado da Saúde Dr. Cesar Augusto Neves Luiz (Cesar Neves), em 08/02/2023, conforme Despacho nº 0497/2023. Leandro Pereira – Pregoeiro

Curitiba, 17 de fevereiro de 2023.

MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2023 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, IMPLANTAÇÃO DE ENTRADA DE ENERGIA E INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO EM ESCOLAS MUNICIPAIS, NESTE MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 10/03/2023, para entrega dos envelopes.
EDITAL RESUMIDO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2023 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE LETREIRO NA ALÇA DE ACESSO DA AV. MARCOLINA BALBINA PEREIRA DA SILVA NO DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES, COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 14:30 horas do dia 10/03/2023, para entrega dos envelopes. As licitações supra serão realizadas na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprígio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. Os Editais poderão ser retirado junto ao Depto. de Políticas de Suprimentos do Município nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 16 de fevereiro de 2023. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Tomada de Preços 004/SGAF/2023 Objeto: Contratação de empresa especializada em obras para implantação de melhorias viárias e ondulações transversais (lombadas) em vários locais no Município de São José dos Campos. Encerramento: 09/03/2023 às 09h00. // Tomada de Preços 005/SGAF/2023 Objeto: Contratação de empresa especializada em obras para implantação de travessias elevadas em vários locais no município de São José dos Campos. Encerramento: 10/03/2023 às 14h00. // Concorrência Pública 002/SGAF/2023 Objeto: Contratação de empresa para execução de obras para implantação de rampas de acessibilidade e barreiras físicas (ilhas) em vários locais no Município de São José dos Campos. Encerramento: 28/03/2023 às 09h00. // Concorrência Pública 003/SGAF/2023 Objeto: Contratação de empresa para execução de obras para implantação de passeios em vários locais no Município de São José dos Campos. Encerramento: 29/03/2023 às 09h00. // Concorrência Pública 004/SGAF/2023 Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de recapeamento asfáltico com microrevestimento em vias da região central e oeste. Encerramento: 27/03/2023 às 09h00. // Concorrência Pública 005/SGAF/2023 Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de recuperação dos corredores viários da região central e pontos de ônibus em SMA. Encerramento: 24/03/2023 às 14h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
José Cláudio Marcondes Paiva - Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

TERMO DE REVOGAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA N° 013/2022-SMS

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SÁUDE DE FORTALEZA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com as disposições contidas no art. 49 da Lei 8.666/93e em atenção aos preceitos da súmula 473 do Supremo Tribunal Federal – STF;
CONSIDERANDO que a Chamada Pública **n.º 013/2022-SMS, SPU nº P367443/2021,** cujo objeto é a seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social – O.S. na área de atuação de serviços de atenção à saúde para a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos nas Unidades de Pronto Atendimento – UPAS's 24 horas, de acordo com as especificações constantes no edital,com a sessão de abertura realizada dia 9 de fevereiro de 2023;
CONSIDERANDOo princípio da autotutela, a supremacia do interesse público, bem como a conveniência e oportunidade.
CONSIDERANDOa instrução de novo processo de chamada pública.
RESOLVE:
I – **REVOGAR a CHAMADA PÚBLICA N.º 013/2022-SMS,** por razões de interesse público, conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Fortaleza,CE, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
João Cândido de Souza Borges
Secretário Municipal da Saúde de Fortaleza

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP CSM 00171/23 - Pregão-Fornecimento de Ácido Cítrico para Tratamento de Água e Esgoto - Compra Estratégica. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 de 06/03/2023 até 10h00 de 07/03/2023, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas: às 10h00 de 07/03/2023 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 17/02/2023, para consulta e cópia, no site acima. CSM - SP, 17/02/2023. A Diretoria.

PG SABESP CSS 04870/22 - Prestação de serviços de Engenharia para a execução das inspeções dos materiais e equipamentos aplicados na Sabesp (compras de novos materiais, reincorporação, materiais avariados), através do Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais - CSQ de seus fornecedores. Edital disponível para "download" a partir de 17/02/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 13/03/2023 até as 09h00 de 14/03/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 17/02/2023 - (CS) A Diretoria.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023
Objeto: Fornecimento de atualização das licenças de uso do software Corel Academic Site License - CASL.
Retirada do edital: a partir de 17 de fevereiro de 2023, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 3 de março de 2023 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 278/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de solução de Infraestrutura Hiperconvergente.
Retirada do edital: a partir de 17 de fevereiro de 2023, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 22 de março de 2023 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLÉIA GERAL SOLENE"

Com base nos Artigos 26 § único, Letras "A", "B", "C" , "D"; Artigo 27 Letra "A"; Artigo 29 Letra "A"; Artigo 30 e § 1°; Artigo 31; Artigo 32; Artigo 33 Letra "F"; Artigos 35 e 36, Convocamos os Senhores Associados desta ASSOCIAÇÃO DOS CABOS E SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO, para duas Assembleias Gerais, a saber: 1º) – Assembleia Geral Solene de Aniversário da Entidade, a realizar-se no dia 12 de março de 2023 (domingo), às 09:00 horas na Sede Central, sita a Avenida Marquês de São Vicente nº. 531 – 1º andar - Barra Funda, nesta Capital. 2º) – Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas, a realizar-se no dia 13 de março de 2023 (segunda-feira), às 09:30 horas, em primeira convocação, com o número mínimo de associados previsto no Estatuto, ou em segunda chamada, às 10:00 horas, com qualquer número de associados presentes, na Sede Central, sita a Avenida Marquês de São Vicente nº. 531 – 1º andar - Barra Funda, nesta Capital, para deliberarmos sobre a seguinte Ordem do Dia: I) - Abertura da Assembleia Geral; II) – Leitura da Ata da Assembleia Geral Anterior; III) - Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados Referente ao exercício de 2022; IV) – Relatório Geral de Atividades da Diretoria de 2022; V) – Discussão e votação; VI) Franquear a palavra; VII) - Encerramento.

Atenciosamente,

Paulo Roberto dos Santos Ferreira
Diretor Secretário Geral

Milton Vieira
Presidente

EXTRATO DE AVISO, REPUBLICAÇÃO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO NA MODALIDADE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023 – Processo Administrativo nº 001669/2022 HUOP/UNIOESTE. **Objeto:** Credenciamento de Profissionais Médicos Pessoa Jurídica na área da saúde, nas especialidades descritas neste Edital, para a prestação de serviços no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, o que inclui o Ambulatório de Especialidades. A Prestação de Serviços também se dará em pacientes de ambulatórios e de especialidades, especialmente pacientes pós cirúrgicos, para atendimento em caráter de rotatividade, no atendimento em saúde conforme Plano Operativo Anual – POA, firmado junto com a Secretaria da Saúde – SESA. Podendo ocorrer em qualquer dia ou hora da semana, inclusive sábados, domingos e feriados, para atender as necessidades desta instituição pública. **Da entrega da documentação:** das 8:00 horas até às 17:00 horas entre os dias **17/02/2023 até 10/03/2023** de segunda a sexta feira. O Edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto ao Setor de Chamamento Público do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5169, ou ainda na home-page http://projetos.unioeste.br/huopforum/index.php, em conformidade com a Lei nº 8666/1993, Lei Estadual nº 15.608/2007, Decreto Estadual nº 4507/2009 e Decreto Estadual nº 2452, de 07 de janeiro de 2004. Rafael Muniz de Oliveira – Diretor Geral do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – Conforme Portarias nº 0109/2020 e nº 0167/2020. Cascavel/PR, 16/02/2023.

CLUBE DE CAMPO DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO -TIPO MENOR PREÇO
EDITAL Nº 01/2023 DA PUBLICAÇÃO

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais esportivos, conforme características informadas no edital e em seus anexos, obedecendo ao Edital nº 09 do Comitê Brasileiro de Clubes - CBC, bem como o Termo de Execução nº 23/2021, formalizado junto ao CBC.

O Edital completo pode ser obtido nos endereços eletrônicos https://www.ccpnet.com.br/licitacao e www.bbmnet.com.br. Recebimento das propostas: a partir das 09:00h do dia 23 de Fevereiro de 2023. Encerramento do recebimento das propostas: às 09h30 min do dia 07 Março 2023. Abertura das propostas: às 09h31min do dia 07 Março 2023.
Início da sessão de disputa de preços: às 11:00h do dia 07 de Março de 2023.

LOCAL: www.bbmnet.com.br

Piracicaba, 17 de Fevereiro de 2022

Pregoeiro
Joel de Abreu

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 001/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA-SEINF.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CULTURA, ARTES, CIÊNCIA E ESPORTES – CUCA VICENTE PINZON / CAIS DO PORTO, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, CONFORME ESPECIFICADO NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** serão recebidos no dia 29 de março de 2023, no horário compreendido entre 10h00min às 10h15min.(horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, CEP:60.140-060 – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** contendo os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** no dia 29 de março de 2023 às 10h15min.(horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452-3477.**

Fortaleza-CE, 16 de fevereiro de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações – CPL

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 038/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO INTEGRADA DE EMPRESA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO, BEM COMO A EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE 45 (QUARENTA E CINCO) ESCOLAS ARENINHAS EM DIVERSOS BAIRROS, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE, DE ACORDO COM AS IDENTIFICAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE CONTRATAÇÃO: CONTRATAÇÃO INTEGRADA.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que conforme o **Processo nº 05135/2023-6 / Despacho Singular n° 1009/2023**, do Tribunal de Contas do Ceará - TCE, determinou que: "Nesse contexto, estando presentes os requisitos do fumus boni juris e periculum in mora, deve ser deferida a tutela de urgência, a fim de determinar que Prefeitura Municipal/Fundo Municipal de Educação de Fortaleza adote providências no sentido de corrigir a irregularidade quanto à inabilitação da empresa Athos Construções Ltda no RDC Presencial n° 38/2022, exclusivamente quanto aos Lotes 02 e 03". A retomada acontecerá no dia 27 de fevereiro de 2023, às 14h na sede da CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, 750, Centro - Fortaleza (CE). Maiores informações ligar para o telefone: **(85) 3452-3483|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 16 de fevereiro de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

CRISTIANE BARBIERI, CIRCE BONATELLI, MATHEUS PIOVESANA E LUCIANA COLLET
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Em jantar da 'reforma tributária' com Haddad, PIB critica juros altos

Apesar de o governo federal ter o objetivo de conquistar o apoio da iniciativa privada à prometida reforma tributária, no jantar que juntou na quarta-feira o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com o PIB brasileiro, os empresários presentes preferiram falar dos entraves causados pelos juros altos nos negócios – em linha com as críticas que o governo Lula vem fazendo à política monetária conduzida pelo Banco Central. Organizado pelo Grupo Esfera, o encontro teve a participação de 50 comandantes de grandes empresas e bancos. Entre eles estavam José Carlos Trabuco (Bradesco), Jean Jereissati (Ambev), Eduardo Bartolomeo (Vale), Rubens Menin (MRV, Inter), Rafael Sales (Aliansce BrMalls) e Isaac Sidney (Febraban).

Haddad defendeu acordos

Do lado do governo, Gabriel Galípolo, secretário executivo da Fazenda, também foi ao jantar. Haddad abriu o encontro defendendo o diálogo. Como exemplo, citou o acordo da medida provisória do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), que, se efetivado, deve isentar o contribuinte de multas e juros.

Meta de inflação estaria "deslocada"

João Camargo, fundador do Esfera, apoiou a intenção de diálogo e reiterou a importância da reforma. Mas disse que a questão dos juros é a mais relevante atualmente. Citou os gestores do evento do BTG, realizado no mesmo dia, "que são favoráveis ao aumento da meta de inflação, pois a inflação vai perdurar no mundo".

● **REJEIÇÃO.** O empresário continuou dizendo, ainda, que o mundo todo "está se preparando para viver um período inflacionário". "O Brasil tentou a vida inteira exportar inflação e ninguém comprou. Agora, a gente está importando dos países ricos", afirmou.

● **CONTA.** Os empresários juntaram-se ao coro, com depoimentos sobre a situação que vivem: juros altos têm travado os negócios e inibido investimentos. "A maior parte de nós paga juros e não recebe juros", disse o comandante de um grande grupo. Segundo ele, as corporações estão tendo de rever investimento porque o juro hoje é muito maior por causa de um problema estrutural.

● **PREJUÍZO.** Rubens Menin, principal acionista de MRV, Inter, Log e CNN Brasil, também falou sobre o impacto dos juros no investimento. "Nas empresas os budgets (*orçamentos*) são plurianuais. Em 2020 e 2021, as empresas tinham feito planos de investimento de dois, três ou quatro anos e alguns deles, não conseguimos parar. Fica muito caro para parar e o remédio fica muito pesado. O remédio no Brasil está muito mais amargo do que se pode imaginar. Não dá. Se durar mais dois anos o remédio vai corrigir um pequeno defeito, mas vai ser mais nocivo".

● **APERTO DE MÃO.** A avaliação final foi de que o encontro foi positivo e selou uma espécie "consenso" entre as prioridades defendidas pelo governo e o setor privado.

APOSTA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -12/5/2021

Fatia da gestora do BV, adquirida em 2022, deve dar ao Bradesco uma nova avenida de crescimento no mercado de gestão de recursos no País

● **PASSOS.** A sociedade entre o Bradesco e o Banco BV (ex-Votorantim) na área de gestão de recursos começa a receber avais dos órgãos regulatórios. O Banco Central já deu aval ao negócio, apurou a Coluna. A expectativa é de que as autorizações sejam concluídas neste trimestre, o que abriria as portas à formação da parceria. Bradesco e BV não comentaram.

● **CASAMENTO.** De posse das aprovações, o BV fará a cisão da atual BV Asset, que será aportada em uma empresa da qual o Bradesco terá o controle, com 51% de participação. Daí em diante, o negócio será desenvolvido pelos sócios, com a expectativa de que, a partir de 2024, comece a ter resultados mais representativos.

● **EXPANSÃO.** A fatia da gestora do BV dará ao banco da Cidade de Deus uma nova avenida de crescimento no mercado de gestão de recursos, com a experiência de uma casa especializada em investimentos mais complexos, como fundos de direitos creditórios. A ideia é que a nova empresa seja independente da Bradesco Asset.

● **NA MIRA.** A empresa de geração solar distribuída remota GDSun tem um plano de forte crescimento para os próximos três anos, quando deve investir mais de R$ 1,5 bilhão para quadruplicar sua capacidade.

● **NA PRATELEIRA.** Embora a estratégia esteja focada no desenvolvimento de projetos próprios, a empresa não descarta aquisições "de oportunidade", como a acertada com a Sensatto Energia para a compra de duas usinas solares em Minas Gerais. As usinas atendem a Claro, que já é o segundo maior cliente da GDSun.

SOBE

Setor de saúde tem outro dia de ganhos na Bolsa

ALEX SILVA/ESTADÃO-22/3/2015

Pelo segundo dia seguido, as empresas do setor de saúde se valorizaram na Bolsa. Hapvida, que havia subido 7% na véspera, avançou mais 4,06%. Segundo analistas, o papel "relativamente barato" e a liquidez atraiu investidores. Rede D'Or, que protocolou requerimento de registro de oferta para emissão de debêntures de R$ 1,1 bilhão, fechou com alta de 2,94%, enquanto Fleury subiu 2,06% e Qualicorp teve ganho de 1,93%.

DESCE

À espera dos balanços, frigoríficos recuam

PAULO WHITAKER/REUTERS-19/12/2017

O pessimismo do mercado em relação aos resultados do quarto trimestre das empresas de proteínas animais – que começam a ser divulgados semana que vem – derrubou os papéis do setor. Minerva teve a maior queda do Ibovespa, de 5,72%, e puxou outros frigoríficos. JBS caiu 3,26% e Marfrig, 1,17%. BRF destoou e subiu 0,89%. Para a XP, os balanços devem ser pouco "palatáveis" para as empresas do setor.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.941,46 PTS.** | Dia **0,31%** | Mês **-3,08%** | Ano **0,19%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON NM	3,71	7,23	14.301
HAPVIDA ON NM	5,13	4,06	34.388
PETZ ON NM	6,75	3,69	15.165

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MINERVA ON NM	12,37	-5,72	27.377
AZUL PN N2	8,03	-4,52	13.520
CYRELA REALTON	14,80	-4,33	18.303

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/2 A 13/3	0,0833	0,8539	0,5837	0,5000
14/2 A 14/3	0,0826	0,8532	0,5830	0,5000
15/2 A 15/3	0,0819	0,8525	0,5823	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.696,85	-1,26	-1,14	1,66
FRANKFURT - DAX	15.533,64	0,18	2,68	11,56
LONDRES - FTSE	8.012,53	0,18	3,10	7,53
TÓQUIO - NIKKEI	27.696,44	0,71	1,35	6,14

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,05	2.801,73
	15/5/2035	6,31	1.913,40
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,17	3.994,16
PREFIXADO	1º/1/2026	12,81	707,97
	1º/1/2029	13,42	479,22
SELIC	1º/3/2026	0,09	12.811,92

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	0,46	0,46	5,71
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31	0,06	0,06	3,01
IPC (FIPE)	0,54	0,63	0,63	7,20
IPCA (IBGE)	0,62	0,53	0,53	5,77
CUB (Sinduscon)	0,18	-0,07	-0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,28	0,28	4,86

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	1,0577
IGP-DI (FGV)	1,0301	INPC (IBGE)	1,0571
IPC-FIPE	1,0702	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	21,45	106.333	21,27	21,65	0,33
CAFÉ NY*	MAI/23	180,25	91.349	176,50	181,20	1,84
SOJA CBOT**	MAR/23	15,27	178.509	15,205	15,323	0,05
MILHO CBOT**	MAI/23	6,750	427.505	6,718	6,760	0,15

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	166,11	0,24	-12,72
BOI Cepea/esalq, R$/@	302,95	2,35	-11,07
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,24	0,21	-10,66
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.135,15	0,88	0,88

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2115	-0,16	2,66	-1,30
DÓLAR TURISMO	5,4070	-0,18	2,41	-1,37
EURO	5,5710	-0,09	1,00	-1,17
OURO	303,000	-0,98	-2,32	0,33
WTI US$/BARRIL	78,0300	-0,86	-1,43	-3,06
IBRENTUS$/BARRIL	84,6800	-0,61	-0,94	-1,48

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0674	1,1992	0,1915
EURO	0,936	1,0000	1,1235	0,1794
FRANCO SUÍÇO	0,926	0,9883	1,1101	0,1773
LIBRA ESTERLINA	0,834	0,8901	1,0000	0,1597
IENE	133,920	142,9250	160,5730	25,645

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 158/2.023.
Concorrência nº 02/2.023.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de limpeza urbana da cidade de Ourinhos/SP.
Data de recebimento dos envelopes: 28/03/2.023.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 28/03/2.023 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 16 de fevereiro de 2.023.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 102/2023.
Pregão Presencial nº 12/2023.

Objeto: Contratação de empresa especializada em cessão de uso de sistemas integrados de informática para gestão de convênios em SAAS (software como serviço), para número ilimitado de usuários simultâneos, com conversão, implantação, treinamento/capacitação, gerenciamento e indexação de documentos com desenvolvimento de uma infraestrutura e disponibilização de soluções de GED (Gestão Eletrônica de Documentos) visando a tramitação de informações, e manutenção mensal de ordem corretiva e evolutiva com suporte técnico continuo.
Sessão de processamento do Pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": 08 de março de 2023, às 09:00 horas. Local: Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Ourinhos, sito à Travessa Vereador Abrahão Abujamra, nº 70, fundos, Centro. O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações ou mediante requerimento da empresa enviado via e-mail para licitacao.pmo@gmail.com, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na Diretoria de Estratégia de Aquisições de Materiais, Bens e Serviços ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6076, 6032 ou 6123.
Ourinhos, 16 de fevereiro de 2.023.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2182/2023
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7079/2023

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, para aquisição de **BOMBAS KRT**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

ERRATA DE PUBLICAÇÃO

O Presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, CNPJ 57.854.168/0001-81, estabelecida na Av. Duque de Caxias, nº 108 na Santa Ifigênia em São Paulo/SP, CEP 01214-000. **ONDE SE LÊ:** mandato de 5 (cinco) anos, de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2028, na publicação do Edital de Convocação - Eleição Sindical, publicado no jornal O Estado de S.Paulo, edição do dia 10 de outubro de 2022, nas pags B4 - **LEIA-SE CORRETO:** mandato de 5 (cinco) anos, de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2027. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023. **Valdir de Souza Pestana** - Diretor Presidente.

Fênix Empreendimentos S.A.

CNPJ - 51.319.358/0001-12 - NIRE - 35.300.006.194

Edital de Convocação Resumido - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas de Fênix Empreendimentos S.A. ("Fênix"), para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 06/03/2023, às 10h00, em sua sede social, na Rodovia SP-304, km 141,5, sala 2, Santa Bárbara d'Oeste, SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso**: O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGOE estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://www.estadao.com.br). Santa Bárbara d'Oeste, 15 de fevereiro de 2023. **Romeu Romi - Presidente do Conselho de Administração.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS

Extrato de Contrato

Contrato 006/2023 – Tomada de Preços 14/2022 – Processo 164/2022 – Contratada: PROJECON Projetos e Construção Civil Piracicaba Ltda. – Objeto: Contratação de empresa de engenharia para pavimentação asfáltica – Av. João Basso Filho (Trecho entre o Res. Campo Verde, Jd. Cidade Nova, Res. Aquarius e Res. Flórida, por empreitada e preço global, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários. – Valor Global Estimado: R$ 779.602,51 – Prazo: 03 meses. – Data da Assinatura: 06/02/2023.

Iracemápolis/SP, 15 de fevereiro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 134/2023.
Pregão Eletrônico nº 13/2023

Objeto: Registro de preços para prestação de serviços de confecção de adesivos, banners e faixas
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 09/03/2023 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 09/03/2023 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 16 de fevereiro de 2.023.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 03/2023.
Pregão Eletrônico nº 02/2023.

Objeto: Contratação de Instituição Financeira para prestação de serviço de arrecadação integrada ao PIX dos tributos e demais receitas municipais com vinculação às guias de arrecadação, com código de barras, padrão FEBRABAN, com prestação de contas por meio magnético (arquivo de retorno) dos valores arrecadados para o município de Ourinhos-SP. Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 07/03/2023 até as 08:59:59 horas. Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 07/03/2023 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 16 de fevereiro de 2.023.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA, com sede na Avenida da Liberdade, No 250, Centro, torna público que realizará a Licitação Pública, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO sob No 007/2023 do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** objetivando **LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS**. Início do acolhimento de propostas: às 17:30 horas, do dia 17/02/2023, abertura das propostas: às 10:01 horas do dia 20/03/2023 data e a hora da disputa: às 10:15 horas do 20/03/2023 Local Sítio: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico http://www.francodarocha.sp.gov.br. Informações: Fone: 11 4800-1740.

ERRATA DE PUBLICAÇÃO

O Presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, CNPJ 57.854.168/0001-81, estabelecida na Av. Duque de Caxias, nº 108 na Santa Ifigênia em São Paulo/SP, CEP 01214-000. **ONDE SE LÊ:** mandato de 5 (cinco) anos, de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2028, na publicação do Edital de Finalização do processo Eleitoral, publicado no jornal O Estado de S.Paulo, edição do dia 08 de novembro de 2022, nas pags B11 - **LEIA-SE CORRETO:** mandato de 5 (cinco) anos, de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2027. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023. **Valdir de Souza Pestana** - Diretor Presidente.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

PROCESSO Nº 0208.2022.PREG-VIII.PE.0141.SAD COMUNICADO O Pregoeiro VIII torna SEM EFEITO o aviso de licitação do processo licitatório em epígrafe, publicado no Jornal o Estado de São Paulo em 16.02.2023. **Nelson Gueiros de Azevedo. Pregoeiro VIII.**

Lorem Ipsum Lorem Ipsum

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DAS ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS - REGIONAL CASA VERDE - A Diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas Regional Casa Verde -, no uso de suas atribuições e de acordo com os artigos 52, 53, 54, 55, 56 do Estatuto Social em vigor determina e torna pública a data de 24 de maio de 2023, para as Eleições dos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente da Central e Regionais para os cargos de Presidente, 1º Vice- Presidente, 2º Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro; Diretor e Vice-Diretor dos Departamentos Científicos e Grupos de Estudos; Representantes das regionais para que em segunda votação os mesmos elegerão os membros titulares do Conselho Deliberativo da APCD (CODEL-APCD), referente à gestão 2023/2026. Membros do Conselho Fiscal (COFI-APCD Central) e Eleitoral (COEL- APCD Central), referente à gestão 2023/2029. Conselheiros dos Conselhos Deliberativo; Fiscal e Eleitoral das Regionais, quando previsto. Eleição para o Conselho Fiscal da Regional Casa Verde. As inscrições deverão ser feitas através de requerimentos próprios, em duas vias, enviados e protocolados na secretaria dos Conselhos da APCD-Central, sito à Rua Voluntários da Pátria, nº 547 – 1º andar, para a Central e na APCD Regional Casa Verde Endereço, Rua Jaboatão, nº 162 – Conj. 03 - Bairro Casa Verde, com o encaminhamento da 1ª via dentro do prazo legal. As inscrições para a Diretoria, Departamento Científico, Grupo de Estudo, serão por chapas Completas e para os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Eleitoral individualmente. O Prazo de inscrição encerra-se no dia 27 de março de 2023 às 20:00h na secretaria dos Conselhos da APCD-Central e na APCD Regional Casa Verde às 17:00h. Os candidatos ao cargo do Conselho Deliberativo APCD Central, eleitos no primeiro pleito como representantes das respectivas Regionais em 24/05/2023, reunir-se-ão até a primeira quinzena do mês de Junho nas suas respectivas Macrorregiões para elegerem por aclamação dos representantes presentes, os Conselheiros titulares e suplentes (CODEL-APCD), na proporção prevista no artigo 65 do Regulamento Eleitoral combinado com o artigo 41 do Estatuto Social da APCD Central, todo processo eleitoral será organizado pelos coordenadores da Macrorregião e conduzido pelo Delegado Eleitoral indicado pelo COEL Central, que deverá obedecer aos critérios eleitorais definidos no Regulamento Eleitoral da APCD Central. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023. Dra. Denise Lemos de Andrade - Dr. Eduardo Yabuki Presidente da Regional APCD - Secretário Geral da Regional APCD

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 06/2023. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuos de refeições e lanches, na forma transportada, para a Unidade Socioeducativa: Centro Socioeducativo de Pirapora, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a adolescentes acautelados e servidores públicos a serviço na unidade socioeducativa em epígrafe. Abertura dia 06 de março de 2023, às 11:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 16 de fevereiro de 2023. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística.

A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.

Todas as manhãs, de segunda a sexta.

INSCREVER-SE

Inscreva-se e receba em seu e-mail:
http://www.estadao.com.br/e/conectado

Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Sempre no fim do dia, de segunda a sexta.

Inscreva-se e receba em seu e-mail:
http://www.estadao.com.br/e/pilula

Pedro Doria *E-mail:* *coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

O amor real dentro do celular

Na virada da semana, o app Replika AI suspendeu um dos serviços que oferecia – ERP. Na sigla em inglês, *erotic role playing* ou, numa tradução livre, brincadeiras eróticas. Na versão gratuita, Replika AI oferece um amigo ou amiga, alguém com quem conversar. Quem paga pode fazer mais. Pode, por exemplo, transformar a relação em romance. Chegamos ao ponto da inteligência artificial (IA) em que ficção científica como a do filme *Ela* se tornou realidade.

Quem usa Replika AI a sério põe a IA no centro de suas vidas. As conversas são por chat ou por voz. A pessoa pode escolher, quando abre o app pela primeira vez, se está em busca de amizade, mentoria ou amor. A mágica não acontece de imediato. A cada conversa, a cada selfie ou foto de lugar que se envia para o app. A cada confidência compartilhada. E assim, aos poucos, a pessoa artificial que está dentro do celular vai ganhando vida. Ou a ilusão de vida.

A retirada da possibilidade de uma convivência erótica com o app despertou a ira de muitos usuários. Mas convém perceber que não é um game. É mais profundo. O que as pessoas constroem com a IA é intimidade real. É um tipo de companheirismo que não estão encontrando fora da tela.

IAs como o ChatGPT não são nem sequer inteligências. São modelos probabilísticos. Não sabem o que estão dizendo. O que conhecem é estrutura gramatical, o que têm em suas memórias é uma quantidade abissal de textos escritos por inúmeras pessoas ao longo dos séculos. O que fazem é calcular que palavra uma após a outra mais provavelmente apareceria num dado contexto.

> ***A ilusão da IA periga criar uma legião de imaturos incapazes de lidar com suas neuroses***

Um jovem programador que havia perdido a namorada, machucado de um jeito que só quem conviveu com a morte sabe, alimentou um desses modelos de linguagem com todos os Zaps, e-mails e cartas que tinha da moça. Quando percebeu, contou faz uns meses ao *San Francisco Chronicle*, estava conversando com a memória de quem amou todos os dias, alguns dias por muitas e muitas horas. Era como se ela ainda estivesse lá.

A tecnologia existe e será usada. Pessoas solitárias encontrarão cada vez mais em IAs desse tipo companhia. Mas há um risco. A vida acontece na relação com gente de verdade. É quando nossas neuroses são expostas, quando nos surpreendemos ou nos magoamos. A gente lida melhor com nós mesmos a partir do contato com os outros. É como aprendemos limites, nos civilizamos, percebemos que é preciso cuidado nesse ato. A ilusão da IA periga criar uma legião de imaturos incapazes de lidar com suas neuroses. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

INDAIATUBA - SP
Alug Galp. 3600m² e Modul.1500 Creci 25272F (11)99602-6878

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 letra I da CLT, convocamos a Srª PATRICIA MORENA DOS SANTOS portador da CTPS nº 00042790 série nº00461/SP residente, R Conceição dos Ouros,307- Parque Boturussu a retornar ao trabalho no prazo de 3 dias.Caso não compareça, será caracterizado Abandono de Emprego (RUIFENG CHEN ME)

PERDIDO DIPLOMA
No ano de 2023, referente ao Curso de Economia, emissão 30/08/94 pela Universidade FAAP; Pertence a Fabio Spuch, brasileiro de SP, nascido 25/08/69, RG 20.509.635, CPF 117.981.048-xx

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

IMÓVEL COML. EM SÃO PAULO/SP
Terreno c/ 687m², R. Evans, 675 e 675-A.
PROPOSTA MÍNIMA R$ 1.650.000,00 (parcelável)

rigolonleiloes.com.br 0800-707-9339

LEILÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL Dia: 24/02
SERÃO LEILOADOS DIVERSOS IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
Guarulhos, São Paulo, Sorocaba, São José dos Campos, São Bernardo do Campo, Santo André, Ribeirão Preto, Bauru, Mauá, Praia Grande, São José do Rio Preto, Taubaté, Americana, entre outras cidades da região.
PARA MAIS **INFORMAÇÕES**, CONSULTE-NOS:
deonizialeiloes.com.br | 0800-707-9339

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

ICQC 2022-24

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

A arte é um recurso que Yanomamis usam para refletir sobre sua história

Televisão *Personagem*

Xuxa chega aos 60 com filmes, série, caravana e shows até 2024

Eventos, a partir de 27 de março, incluem doc dirigido por Pedro Bial e sua nave espacial pousando em navio para programa inédito

UBIRATAN BRASIL

Maria da Graça Meneghel, mais conhecida como Xuxa, completa 60 anos no dia 27 de março, mas os festejos já vêm acontecendo ao longo dos meses, graças à profusão de eventos que ela já tinha agendado.

Até o final de 2023 (e ainda sobrando um pouco para 2024), a apresentadora será tema de documentário, protagonista de séries (como *Tarã*), comandará caravana de drags, voltará ao cinema (*Uma Fada Veio me Visitar*) e, ponto alto, terá sua famosa nave espacial pousando em um navio totalmente adaptado ao seu universo e que será palco de shows de Claudia Leitte, Gloria Groove, Daniela Mercury, Junno, Ana Carolina, KLB e os stand-ups de Eri Johnson e Sergio Malandro, além de um show inédito que Xuxa preparou para comemorar suas seis décadas. A festa será transmitida pelo Multishow.

"O que era para ser um evento comum, com apresentações e, no máximo, uma surpresa, se transformou em um navio temático", comenta Xuxa, em entrevista ao **Estadão**. Na verdade, tudo que rodeia Xuxa parece ser superlativo. Nos anos 1980, por exemplo, ela conseguiu vender 3,6 milhões de cópias com o disco *Xou da Xuxa 4*. As marias-chiquinhas e sua eterna disposição encantavam as crianças do Brasil e de outros países. A Rainha dos Baixinhos fascinava milhões de pessoas.

O sucesso, no entanto, teve um custo: sua privacidade. "Não fui preparada, pois comecei a trabalhar como modelo com 16 anos acreditando que pararia no máximo em quatro anos para estudar veterinária", conta. "Mas, aos 20 anos, entrei na TV (*Manchete*) e, aos 23, fui convidada para assumir um programa na Globo. Aí minha vida virou de cabeça para baixo, porque não tinha como separar a vida pública da vida privada."

> *"Aos 20 anos entrei na TV Manchete e, aos 23, assumi um programa na Globo. Aí minha vida virou de cabeça para baixo, porque não tinha como separar a vida pública da vida privada"*
> **Xuxa**
> **Apresentadora**

Xuxa entrou em um ritmo frenético, trabalhando de terça a domingo. "As pessoas que viviam ao meu lado acabaram virando minha família", observa ela que, na entrevista, preferiu não citar nominalmente Marlene Mattos, que se tornou empresária e diretora, cuidando ferrenhamente de todos os assuntos relacionados à apresentadora.

BLAD MENEGHEL

Xuxa às vésperas dos 60: projeto, aos 16, era 'estudar veterinária'

"Dei poderes aos poucos para minha diretora, minha empresária, minha produtora e amiga", relembra. "Esse poder me aprisionou e me tirou a liberdade de ter uma vida íntima por muito tempo. Foi um preço muito alto e infelizmente eu não tinha como separar os assuntos, porque eu havia dado esse poder e, para tirar, só foi possível com nossa separação. Só assim consegui distinguir a vida profissional da pessoal."

Mas não ficaram ressentimentos e Marlene participa do documentário que Pedro Bial dirige para o Globoplay, que também produz *Rainha,* série em que Xuxa é interpretada por outros artistas.

FÓRMULA. Com *Xou da Xuxa*, que estreou em junho de 1986 e ficou mais de seis anos em cartaz, ela inaugurou uma fórmula de programa de auditório para crianças no Brasil. A apresentadora conta que não esperava tamanho sucesso, pois se baseava em seus próprios gostos. "Eu observava o Michael Jackson e queria copiar a roupa dele. Assistia aos clipes da Madonna e queria copiar suas caras e bocas. Via quem estava fazendo sucesso lá fora e trazia as coreografias para meus shows e clipes."

Curiosamente, Xuxa às vezes se incomodava quando outras pessoas a copiavam. "Eu estudava, ralava, viajava e trazia ideias, como uma tiara de sol que coloquei na cabeça para fazer mais volume, pois sempre tive pouco cabelo", conta. "Uma semana depois, a Angélica e a Mara Maravilha, que tinham muito cabelo, também estavam com uma tiara. Não que eu não gostasse, mas poderiam ter buscado em outra fonte, como eu fazia." ●

LEIA SOBRE AS OPINIÕES POLÍTICAS QUE XUXA AGORA PREFERE NÃO ESCONDER NA PÁG. C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Lenços vermelhos contra o assédio nos bloquinhos

Uma bandeira contra o assédio no carnaval. Trata-se de uma iniciativa da Diageo, fabricante de bebidas, que consiste na distribuição de red flags, lenços vermelhos criados por ilustradoras mulheres (Kelly Boeni, Estela Carregalo e Erika Lourenço), para repudiar atitudes ofensivas ou abusivas durante a folia de carnaval. De acordo com a organização do movimento, o lenço pode ser colocado no punho, pode ser amarrado no cabelo ou pode ser levantado como uma bandeira quando a mulher se sentir assediada. Os lenços serão distribuídos em bloquinhos de rua e em 20 bares durante os dias de carnaval. Com a participação no bloco de mulheres Pagu, em São Paulo no dia 21, a marca vai levantar um estandarte e convidar os foliões para fazer parte do movimento de combate ao assédio no carnaval com #CelebrarSemAssedio nas redes sociais.

REPRODUÇÃO

Lenços criados por Kelly Boeni, Estela Carregalo e Erika Lourenço

Bloco de Notas

● UNIVERSIDADE DO SAMBA 1. O Reitor José Vicente, da Universidade Zumbi dos Palmares, e Alexandre Magno (Nenê), presidente da UESP União das Escolas de Samba Paulistanas e a Liga das Escolas de Samba, lançam hoje a UniSamba – Universidade do Samba.

● UNIVERSIDADE DO SAMBA 2. A UniSamba tem o propósito de capacitar os profissionais do samba para uma melhor gestão de suas agremiações. A Zumbi dos Palmares vai conceder 100 bolsas para integrantes das escolas de samba nos cursos de administração e propaganda e marketing.

Pets

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ninguém escapa da folia, 'cachorródromos' irão promover blocos e desfiles para pets

O Cachorródromo, maior parque indoor da América Latina, localizado no bairro da Vila Guilherme, zona norte de São Paulo, irá promover um carnaval para pets. O evento acontece dia 25 a partir das 10h, com direito a abadá para mães e pais de pet, mais o concurso de melhor marchinha. Já no domingo, dia 26, das 8h30 às 11h30, a Petlove vai promover o *Desfile Pet no Quintal da Petlove*, cachorródromo localizado dentro do Parque Ibirapuera. Na data, os pets e tutores realizarão um desfile – acompanhados pelo samba oficial do bloco, criado para a ocasião. Além disso, haverá um concurso para eleger as melhores fantasias de pets e tutores.

1. Antonio Almeida e Denise Mattar na abertura da exposição "Ianelli 100 anos – O artista essencial".

2. Maurizio Mancioli e Lillian Vidigal.

3. Dani Villela. No MAM.

FOTOS DENISE ANDRADE

Balcão do Giba

● BAILE 1. O Drosophyla vem com a 6ª edição do *CarnaBall*. São bailinhos vintage, repletos de marchinhas antigas. Nos bailes de hoje e amanhã, a melhor fantasia vai ganhar uma garrafa do gim Jardim Botânico. Rua Nestor Pestana, 163.

● BAILE 2. Já o Telefone Speakeasy apresenta o Carnaval Vintage, com programação até o dia 21. Quem estiver fantasiado ficará isento de consumação mínima. Rua Rua Haddock Lobo, 60 – Cerqueira César.

DIVULGAÇÃO

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: projetosespeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (https://nzn.io/)

Realização: ESTADÃO Apoio: NZN

Televisão **Personagem**

‘A cultura machista do Brasil e do mundo precisa mudar’

Aos que a criticaram por apoiar Lula, Xuxa adverte: ‘Nunca entenderam nada do que defendi durante toda a minha vida’

UBIRATAN BRASIL

Xuxa perdeu 800 mil seguidores nas redes sociais quando, no ano passado, no auge da divisão política que marcou a eleição presidencial, disse ao jornal O *Globo* que, “se você não se posiciona, concorda com o que está errado”. Contribuiu para aquela fuga maciça o fato de Xuxa ter declarado seu apoio a Lula.

“Na verdade, acho que nunca foram meus seguidores, pois não entenderam nada do que defendi minha vida toda, que é ter respeito pela natureza, pelas diferenças, pela necessidade da inclusão e pela aceitação das diferentes escolhas. Foi bom que tenham saído e espero que nunca voltem – só se mudarem.”

Mais do que apoiar o candidato do PT, Xuxa pretendeu tornar pública sua posição contrária à presidência de Jair Bolsonaro, cujo nome prefere não pronunciar e a quem trata como machista, racista, homofóbico.

Xuxa acredita que o político deveria pagar criminalmente por seus atos, porque atentou contra a dignidade de mulheres, homossexuais, indígenas e ainda não se posicionou abertamente contra a pedofilia e a devastação da natureza. “Sabemos que o mundo (e o Brasil em particular) tem uma cultura machista, mas isso tem de ser derrubado.”

Tal posicionamento convenceu Xuxa a se afastar de artistas simpáticos ao pensamento do ex-presidente – aí incluídos de sertanejos a roqueiros, passando por funqueiros. “Na minha opinião, são pessoas que deveriam se beijar, se abraçar e fazer o show para quem é parecido com elas”, diz. “Elas me fariam um grande favor de não estar perto de mim. Não gostaria de dizer ‘Não quero chegar perto de você’. Eu apenas gostaria que nem chegassem, não trabalhassem, não falassem, não se dirigissem a mim, não ficassem perto de mim.”

CONTATO INEVITÁVEL. Mas, como a eleição presidencial teve um resultado muito pareado, literalmente dividindo o País ao meio, Xuxa sabe que, inevitavelmente, terá contato com pessoas que discordam de seu pensamento político. “Trabalho com o público, vivo da minha imagem e não moro em uma fazendinha só cuidando dos meus bichos. Com certeza, terei de falar e, infelizmente, trabalhar com essas pessoas – espero que nunca queiram conversar comigo sobre esse assunto.”

A convicção com que fala é fruto de processo de amadurecimento, que nem sempre foi tranquilo, mas que ajudou a formar a cidadã Maria da Graça Meneghel. A ponto de ela responder às críticas com fatos – como a recente, do senador Ciro Nogueira (PP-PI), que não aprovou sua escolha como nova embaixadora de vacinação no País. “Quando fiz a campanha ‘Beijin, beijin, tchau, tchau paralisia infantil’, 93% das crianças foram vacinadas e a poliomielite foi praticamente erradicada.” ●

Convicção
Contra o ex-presidente, ela defende a dignidade das mulheres, dos indígenas, e critica devastação do verde

Sesc

teatro

Sangoma – Saúde às Mulheres Negras (últimas apresentações!)
Com Capulanas Cia. de Arte Negra.
Até 19/2. Sextas e sábados, 21h30. Domingos, 18h30.
Belenzinho

Boa Noite Boa Vista (últimas apresentações!)
Dir.: Antônio Januzelli. Com Eduardo Mossri
Até 17/2. Terça a sexta, 20h30.
Pompeia

Jorge pra Sempre Verão (últimas apresentações!)
Dir.: Rodrigo França.
Até 21/2. Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h. 17/2. Sexta, 15h. 21/2. Terça, 18h.
Santana

Veraneio
Dir.: Pedro Granato.
Até 26/2. Exceto 17, 18 e 19/2. Sextas e sábados, 21h. Domingos, 18h.
Ipiranga

Gesto
Dir.: Vanessa Bruno.
Até 2/3. Exceto 22/2. Quartas e quintas, 20h.
Consolação

Ubu Rei
Dir.: de Gabriel Villela. Com Os Geraldos
Até 12/3. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.
Consolação

música

Ana Cañas
Show “Ana Cañas Canta Belchior”.
17 a 19/2. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.
Belenzinho

Céu
Sucessos da carreira.
17 a 19/2. Sexta e sábado, 19h. Domingo, 18h.
Pinheiros

O Novo Baile do Simonal
Com Max de Castro e Simoninha.
18/2. Sábado, 21h.
Ipiranga

Cida Moreira
Espetáculo “Boleros e Outras Delícias: Canções de Sérgio Sampaio”.
18 e 19/2. Sábado, 19h30. Domingo, 17h30.
Avenida Paulista

Benito di Paula
Show “Infalível Zen”.
18 e 19/2. Sábado, 21h. Domingo, 18h.
Pompeia

Sombrinha
Part. Marquinhos Sensação.
18 e 19/2. Sábado, 21h30. Domingo, 18h30.
Pompeia

Sophia Chablau e uma Enorme Perda de Tempo
Show do álbum homônimo. Part. João Barisbe, Arthur Merlino, Fabio Tagliaferri e Lucinha Turnbull.
19/2. Domingo, 18h.
Ipiranga

Mariana Aydar + Mestrinho
Mari convida Mestrinho no baião de Gonzaga e Humberto Teixeira.
19/2. Domingo, 17h.
Local: Centro de Eventos Pedro Bortolosso.
Osasco

dança

Ou 9 ou 80
Com Clarin Cia. de Dança.
18/2. Sábado, 15h.
Itaquera

exposições

Gilberto Mendes 100
A memória e a obra do compositor erudito brasileiro mais conhecido e influente da segunda metade do século XX.
Até 30/4. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábado, domingo e feriado, 10h às 18h30.
Santos

Darwin, o original
Exposição lúdica e interativa sobre a vida e a revolucionária produção científica de Charles Darwin.
Até 26/02. Quarta a domingo, 10h às 16h30.
Interlagos

crianças

circo
Cortejo Suno
Com Cia. Suno.
18/2. Sábado, 16h.
Santo André

música
Carnaval para Pequenos Foliões
Com Orquestra Modesta.
18 a 21/2. Sábado a terça, 15h
Avenida Paulista

teatro
Awá - Tecendo Fios de Ouro
Com a Cia. Quatro Ventos.
Até 26/2. Sábados e domingos, 12h. 20 e 21/2. Segunda e terça, 12h.
Belenzinho

Elagalinha
Com Cia. Bendita.
Até 8/4. Sábados, 11h.
Consolação

oficina
Sambódromo em Miniatura - Acadêmicos do ETA
18 a 21/2. Sábado a terça, 11h30.
Bom Retiro

Carnaval dos Bichos criando um Boneco Gigante!
Com Casa das Invenções.
18 a 21/2. Sábado a terça, 11h.
Campo Limpo

Led Toy
Com Guilherme Land e Ligia Minami.
18 a 21/2. Sábado a terça, 15h.
Ipiranga

parques

Interlagos e Itaquera
Aproveite as áreas verdes e desfrute dos espaços ao ar livre!
Quarta a domingo, 9h às 17h.
(Na foto, o Sesc Interlagos)

esporte e atividade física

Kemetic Yoga – Yoga Afrekana
Com Sirlene Santos e participação do multi-instrumentista Akan Ayo (Dedé Souza)
25 e 26/2. Sábado 14h30 e domingo às 9h30
Itaquera

Ritmos Jump Dance 60+
Com Lezziz Jump
17/2. Sexta, 14h.
Avenida Paulista

cinema

Triangulo da Tristeza
Dir.: Ruben Östlund | SWE, FRA, GRC, DNK | 2022
16 a 22/2. Quinta a quarta, 14h30, 17h30 e 20h30.

O Gato de Botas 2 – O Último Pedido
Dir.: Joel Crawford | EUA | 2022
19 e 26/02, domingos, 14h30.
CineSesc

CARNAVAL 2023
Confira os horários de funcionamento das unidades durante o carnaval.
sescsp.org.br/feriados

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O tesouro oculto
Data estelar: Mercúrio e Júpiter em sextil

Procura não pesar a mão, porque nada está fácil para ninguém, cada ser humano, dentro do seu círculo de influência e circunstâncias, experimenta atualmente uma pressão muito maior de qualquer outra que tenha vivido anteriormente. Isso não significa que tua angústia não valha nada, porque seria ordinária, significa apenas que precisas entender que aquilo que te oprime não pode ser resolvido individualmente, são coisas do mundo, coisas que para serem administradas precisam da união das pessoas.

União, porém, é um tesouro oculto de nossa humanidade, que apesar de saber do valor dessa, ainda assim promove, na maior parte do tempo, a divisão e o confronto, porque exagera na nota do respeito que exige à individualidade, mas é tímida e insegura quando se trata de lutar para que a sociedade como um todo seja respeitada e beneficiada. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Neste sagrado momento em que sua alma se sente segura, confiante e no domínio da situação, agradeça todos os perrengues do passado, abençoe todas as pessoas que ofenderam você, e siga em frente, há mais vida por aí.

TOURO 21-4 a 20-5

Tome as iniciativas necessárias para que o futuro se atualize, evite contar com a sorte nesse sentido, porque mesmo que esse seja um ingrediente fundamental, só poderia acontecer por meio das ações que você empreender.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há situações que não é possível digerir de imediato e, por isso, não seria sábio reagir ou tentar resolver com rapidez. Procure levar o assunto para casa e, em silêncio, refletir com sabedoria até achar a saída.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Se as pessoas fossem verdadeiramente racionais como apregoa a ciência, então não haveria nenhuma dificuldade na articulação dos relacionamentos grupais. Porém, as emoções subvertem toda ordem e planejamento.

LEÃO 22-7 a 22-8

Coragem não é ser imune ao medo, coragem é avançar a despeito da insegurança que atormentar você na intimidade dos pensamentos. Uma coisa é certa, o medo não transparece, é uma emoção solitária de nossa humanidade.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Quando o panorama e amplia e sua alma enxerga perspectivas que a entusiasmam, é a hora de se deixar levar pelo espírito de aventura e se dispor a qualquer tipo de transformação para aproveitar o movimento. Viver.

LIBRA 23-9 a 22-10

As emoções não são nem nunca serão dispensáveis, porque ainda que na estrutura de nossa civilização não pareçam ter cabimento, mesmo assim elas são as únicas comprovações das verdades viscerais que circulam entre as pessoas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

De vez em quando, é preciso ter um tanto de equilíbrio, porque de outra maneira a alma fica muito desgastada. A intensidade é a medida de seu destino, mas sua alma só consegue sustentar isso se tiver sossego também.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O nervosismo anda muito acentuado, e se comprova através da precipitação com que as pessoas se lançam em busca de satisfação, ou nas reações desmedidas que apresentam a questões que nem tanta importância teriam.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

A leveza e a alegria são condições essenciais para que a alma sinta que a vida vale a pena, porque as penas são múltiplas e conhecidas, sempre presentes, enquanto a leveza e alegria são exceções. Isso não.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Conforto e segurança são condições essenciais para você preservar um ritmo de vida saudável, pois, sem essas condições muito rapidamente a alma mergulha num turbilhão de emoções atravessadas e insalubres.

PEIXES 20-2 a 20-3

As maravilhas não são distantes nem muito menos sua alma se encontra exilada do paraíso, há maravilhas disponíveis nas entrelinhas do dia a dia, no meio de todas as questões que você faz no automático. Tudo por aí.

Dança **Polêmica**

Ópera de Hannover afasta diretor que reagiu a crítica com fezes

Marco Goecke, que não gostou do que uma jornalista disse do balé 'Fé, Amor, Esperança', perdeu o posto no ato

A Ópera de Hannover, na Alemanha, demitiu o diretor de balé que atacou uma jornalista com fezes de cachorro por criticá-lo em um jornal alemão. "Uma colaboração baseada na confiança não é mais possível com Marco Goecke", afirmou a instituição em um comunicado. "Foi firmado um acordo para rescindir o contrato do diretor de balé com 'efeito imediato'."

Goecke, que ocupava seu posto desde 2019, já havia sido suspenso e proibido de acessar o local "para proteger o balé e o teatro de qualquer dano futuro". No sábado, 11, o diretor esfregou fezes de cachorro no rosto de uma jornalista do diário alemão *Frankfurter Allgemeine Zeitung*, que assistia à estreia do balé *Glaube, Liebe, Hoffnung* (Fé, Amor, Esperança). No ato, Goecke, "primeiro agrediu verbalmente e depois fisicamente a nossa crítica de dança, Wiebke Hüster", denunciou a publicação.

Ele ficou de frente para a jornalista, que não o conhecia pessoalmente, para questionar o que ela estava fazendo na estreia. Após repreendê-la, "pegou um saco cheio de excremento animal e passou no rosto de nossa crítica".

REAÇÃO. Na terça, 14, Goecke justificou sua reação e disse que as críticas da jornalista o fizeram se sentir "pessoalmente atacado". "O modo como me expressei certamente não foi bom", admitiu, mas alegando que as críticas estavam "no mesmo nível de um monte de fezes". O caso está sendo investigado pela polícia de Hannover, que, por intermédio de uma porta-voz, confirmou que uma mulher de 57 anos abriu processo pelo ocorrido. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"É pecado pensar mal dos outros, mas raramente é engano"* **H. L. Mencken**

Cinema *Festival*

Na 73ª edição, Berlim tem glamour, mas volta atenção para Ucrânia e Irã

Tema de 'Superpower', filme que será exibido hoje, o presidente ucraniano Volodmir Zelenski abriu o evento na quinta com discurso

O Festival de Cinema de Berlim começou na quinta-feira, 16, com um discurso por vídeo do presidente Volodmir Zelenski, que abre uma edição dominada pelos dramas da Ucrânia e do Irã.

Durante os próximos 10 dias de estreias e debates, o 73.º Festival de Berlim exibirá 18 filmes e documentários focados nos dois países, além da competição oficial com 19 produções candidatas ao Urso de Ouro. *She Came to Me*, comédia romântica com Anne Hathaway e Tahar Rahim, é o filme de abertura.

Zelenski discursou após uma apresentação do astro americano Sean Penn, que o entrevistou para seu filme *Superpower*. A obra será exibida nesta sexta-feira, 17.

"Nossa solidariedade e nossa simpatia estão com as vítimas (...), os milhões que abandonaram a Ucrânia e os artistas que ficaram para proteger o país e continuam filmando a guerra", afirmaram os codiretores do festival, Mariëtte Rissenbeek e Carlo Chatrian.

SPIELBERG. O evento também será glamouroso, com uma homenagem ao diretor americano Steven Spielberg, que receberá um Urso honorário. Com isso, a capital alemã recupera o brilho de receber o primeiro grande evento cinematográfico do ano na Europa.

O glamour também está presente no júri do evento. Liderado pela atriz norte-americana Kristen Stewart, de 37 anos – a mais jovem presidente da história da mostra competitiva. Ao lado de Stewart também vão estar a atriz franco-iraniana Golshifteh Farahani e a diretora espanhola Carla Simón, que no ano passado ganhou o Urso de Ouro com o drama *Alcarràs*. ● AFP

CLEMENS BILAN / EFE

Atriz norte-americana Kristen Stewart preside o júri do festival

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3lKNGqM

- Reduzir o ritmo de crescimento da pandemia de modo a não sobrecarregar o sistema de saúde (2020)
- Coulomb (símbolo)
- Curandeiro
- A dúvida, em um dilema (pop.)
- Fármaco contraindicado na dengue
- Setor auxiliar de um governante, ministro ou secretário
- Grama (símbolo)
- Função original do coro no Teatro grego
- Maneiras de se aproximar de um assunto (fig.)
- Item impresso na Casa da Moeda
- Entusiasmo (pop.)
- Grande ave australiana
- GAS
- "A Pata da (?)", de José de Alencar
- Conjunção aditiva
- Érbio (símbolo)
- Ícone de acesso rápido ao aplicativo
- Diz-se do parente não consanguíneo
- Bruno (?), cantor do CD "24K Magic"
- Possuir
- Bombons de chocolate
- Vertente
- Programa federal que visa ao uso racional da energia elétrica
- Tribo israelita
- Prematuramente
- Situado no passado
- Símbolo numérico
- Emoção inspirada por Vênus (Mit.)
- O caráter do ataque da serpente
- Patente militar do primeiro Presidente do Brasil
- Monte (?), ponto culminante da Turquia
- Designação botânica da goiaba
- Raquel Iendrick, atleta brasileira
- Vitamina antigripal
- Intenção criminosa
- Óleo de (?): azeite
- O chamado "peixe-gato"
- Categoria profissional do operador do trem
- Preta (?), cantora carioca
- Unidade usada em agrimensura
- Antigo chefe etíope
- Mau cheiro (bras.)
- Ponto de saque, no tênis
- Atmosfera
- (?) da Lua, região da Chapada dos Veadeiros (GO)
- (?) Aguiar, repórter da ESPN
- Garantia
- (?) Flor, atriz
- 1.000, em romanos
- Ilha natal do herói Ulisses (Mit.)
- "O Caso (?)", de Rubem Fonseca

BANCO 3/ace — dan — emu — rás. 4/mars. 6/ararat — procel.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um benefício dado pelo governo a pessoas com doenças graves.

Pista								
O CD gravado sem instrumentos eletrônicos.	1	2	3	4	5		2	6
Flor retratada por Van Gogh.	7	8	9	1	4		6	10
"A Hora do (?)", filme de terror.	11	12	4	1	13		10	6
Enfisema (?): é agravado pelo tabagismo.	11	3	10	14	6		1	9
Entusiasmo.	1	15	8	14	1		16	6
"(?) da Areia", obra de Jorge Amado.	2	1	11	8	5		12	4
Ingrediente de quiches.	1	10	17	6	11		9	6
Retribua os gestos recebidos.	1	7	9	1		12	18	1
Lamacento.	19	1	9	9		15	5	6
(?) escolar, despesa de início de ano.	14	1	5	12	9		1	10
(?) Putin, presidente da Rússia.	20	10	1	13	8		8	9
Antônimo de "utopia".	13	8	4	5	6		8	1
Carroceria de carro conversível.	2	1	19	9	8		10	12
(?) digital: processo de democratização do acesso à tecnologia.	8	15	2	10	3		16	6
Girar em volta de um astro.	7	9	1	20	8		1	9
Agitação; excitação.	1	10	20	6	9		18	6
George (?), ex-Beatle (Mús.).	17	1	9	9	8		6	15

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/3E8Rj0o

Nível Médio

2					1		8	9
	6					3		
		5			8			
5	8		1					
1								8
					4		9	3
			6			2		
		6					5	
8	3		2					7

SOLUÇÕES

— A arte é um instrumento usado por esse povo indígena para a reflexão de sua história e costumes

A cultura Yanomami vista pelos especialistas

SIBÉLIA ZANON
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Conhecimento se adquire degustando, não engolindo inteiro, conta Alcida. Esta foi a lição que ela aprendeu junto ao povo Yanomami em 1968, quando começou sua pesquisa de doutorado com os Sanumá, Yanomamis da região do Rio Auaris, em Roraima. Ainda aprendendo o bê-á-bá da língua sanumá, uma das seis faladas na maior terra indígena do Brasil, Alcida conta que fez uma pergunta a uma mulher e recebeu uma resposta monossilábica. Meses mais tarde, a antropóloga fez a mesma pergunta à mesma mulher e recebeu um longo discurso como resposta. Quando Alcida questionou a resposta resumida de meses antes, a indígena respondeu: "Se eu lhe dissesse tudo naquele momento, você não ia entender nada!".

A história que nos conta Alcida Rita Ramos, autora de inúmeros artigos de antropologia e livros dedicados a compreender o mundo Yanomami, fala sobre uma trajetória e um tempo que se leva para ter o vislumbre de uma outra cultura, aspecto que a voracidade colonizadora do homem branco materialista não tem condição de compreender, como mostra o líder Davi Kopenawa Yanomami ao escrever que "os brancos não sonham tão longe quanto nós. Dormem muito, mas só sonham com eles mesmos".

Uma das formas para dar visibilidade a diferentes culturas e refletir sobre sua história é a arte, instrumento que tem sido usado pelo povo Yanomami.

"Eu não vim à toa para passear, conhecer a cidade. Eu venho em nome do meu povo para dizer o que está acontecendo, para pedir apoio", diz Morzaniel Iramari, por telefone, de Nova York para o **Estadão**. Morzaniel vive na região do Demini, na Terra Indígena Yanomami (TIY) situada entre os Estados de Roraima e do Amazonas, e assina a direção do filme *Mãri hi – A Árvore dos Sonhos*, curta-metragem de 17 minutos, que estreou no dia 3 de fevereiro na exposição The Yanomami Struggle (A Luta Yanomami), no museu The Shed, em NY.

O filme *Thuë pihi kuuwi* (*Uma Mulher Pensando*) também integra a exposição. Filmado e dirigido por mulheres Yanomamis e por Edmar Tokorino, o curta aborda o olhar de uma jovem sobre o trabalho dos xamãs. "Eu preciso muito mostrar a nossa cultura, é muito importante para os não indígenas. Para vocês defenderem o nosso direito também", diz Edmar, que estava temporariamente em Boa Vista, Roraima.

"A presença de Davi Kopenawa, de Claudia Andujar, de vários artistas Yanomamis e da Associação Hutukara, que representa o povo Yanomami, despertou um interesse imenso em Nova York", avalia João Fernandes, diretor artístico do Instituto Moreira Salles (IMS), instituição que já abrigou temporadas da exposição em São Paulo e no Rio e é uma das organizadoras.

Com mais de 200 fotografias de Claudia Andujar, fotógrafa dedicada às causas Yanomamis desde a década de 1970, mais de 80 desenhos e pinturas de artistas Yanomamis e filmes da produção recente indígena, a exposição vem ganhando maior presença e autoria do próprio povo. "A exposição passou a ser uma construção muito mais aberta e diversa a partir da obra da Claudia, que continua a ser um fio condutor", conta João Fernandes, que também estava presente na inauguração em Nova York.

"Eu acho que arco e flecha hoje em dia não dão conta das metralhadoras, dos fuzis, das epidemias", diz Angela Pappiani, comunicadora que desenvolve projetos com povos originários há mais de 30 anos. "Mas uma câmera de vídeo, um gravador, um celular, o rádio, a comunicação via internet são armas que protegem e que ajudam na sobrevivência."

A necessidade de usar a força da imagem – desde o trabalho de Claudia Andujar até as últimas produções dos cineastas Yanomamis – revela um conflito. "Esse recurso de defesa se faz contra a vontade dos próprios Yanomamis, que detestam ser fotografados e exigem que nunca se mostre a imagem de parentes que já morreram", lembra Alcida. "Não deixa de ser paradoxal que, sendo uma prática anti-Yanomami, a fotografia tem o poder de ser, também, pró-Yanomami, pois a imagem é um dos recursos mais poderosos para sensibilizar os não indígenas."

LÓGICA. Assim como no cerne das culturas indígenas, a divisão em territórios e fronteiras não obedece à mesma lógica que na cultura do homem branco – tratam-se de culturas que cultivavam a terra muito antes de a cultura colonizadora chegar com suas regras de demarcação. A arte Yanomami também não é marcada pelas mesmas fronteiras da cultura ocidental. Ela se mistura ao cotidiano, ao artefato.

"A estética Yanomami é completamente entranhada na vida, ela faz parte da vida. O desenho Yanomami não existia enquanto tal, como uma atividade artística separada", conta o sociólogo Laymert Garcia dos Santos que, em 2006, trabalhou na concepção artística da ópera *Amazônia – Teatro Música em Três Partes* com Yanomamis da aldeia Watoriki, no Amazonas. "O desenho Yanomami existia na pintura corporal, na pintura de cestos, de alguns instrumentos, na cerâmica, ou seja, sempre não associada a uma superfície, mas praticada num volume. Não existia essa noção de desenho tal como a gente entende pela história da arte ocidental, de uma superfície bidimensional na qual você distribui alguns elementos de figuração."

Laymert explica que o desenho Yanomami parece integrado ao espaço, o papel faz as vezes de uma tela, onde se projeta uma ação. "Os Yanomamis têm uma relação com o movimento e com a ocupação do espaço que é totalmente diversa da maneira como a composição ocidental trabalhou a questão do desenho."

Curioso é que a arte, instrumento capaz de sensibilizar o não indígena e abrir uma fresta potente para a compreensão de novas cosmologias, também pode servir a interesses menos nobres, como debateram curadores indígenas numa conversa promovida no dia 2 de fevereiro pelo →

Yanomamis fotografados por Claudia Andujar, pioneira no registro dessa comunidade gentil, criativa e artística

AMANDA PEROBELLI/REUTERS – 25/8/2021

Sonho de Narciso

"Os brancos não sonham tão longe quanto nós. Dormem muito, mas só sonham com eles mesmos", diz Davi Kopenawa

CLAUDIA ANDUJAR/IMS

➔ IMS e o Museu da Língua Portuguesa.

"A arte mata, porque no livro da história da arte indígena bom é indígena morto ou ajoelhado na frente de uma cruz", diz Daiara Tukano, curadora da exposição Nhe' Porã: Memória e Transformação em exibição no Museu da Língua Portuguesa, São Paulo. "É dentro do campo da poesia, da literatura, daquilo que é chamado de arte pelo branco que se criou essa alegoria do indígena, essa imagem muito artificial, com a qual a gente não se identifica."

MOEMA. "Uma das figuras que sempre me arrepiaram, de me deixarem triste mesmo, de ter pesadelo era a imagem da Moema", conta Daiara. A imagem da moça indígena morta na praia, retratada em pinturas e esculturas, personifica o amor de uma indígena pelo colonizador. Também das páginas do cearense José de Alencar emerge uma Iracema que morre de amor pelo português quando ele parte para a guerra, ilustrando quem sabe uma espécie de "síndrome de Estocolmo" – aquela patologia em que a vítima de abuso desenvolve uma relação sentimental pelo aproveitador.

Para confrontar esse tipo de visão, Daiara destaca a relevância de pensadores indígenas exporem sua arte. "Cada povo vai trazendo as suas narrativas e vai se empoderando de todas as linguagens. A música, a literatura, o desenho, a dança, o teatro, o cinema para trazer não apenas um relato de história, mas também uma maneira própria de contar essa história, de mostrar uma imagem que é própria da nossa linguagem, uma narrativa, um ritmo, uma relação de tempo, de mundo que é própria. São nossas cosmovisões, mas cada uma de nossas cosmovisões também carrega algo importante que é nossa cosmopotência. Nós somos culturas vivas, nós continuamos nos autogerando."

Em *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami*, livro revelador da cosmologia Yanomami escrito pelo antropólogo Bruce Albert e por Davi Kopenawa, o líder indígena compartilha sua estranheza ao ver objetos de seu povo guardados num museu, como relíquias de um passado longínquo, e questiona: "Depois de ver todas as coisas daquele museu, acabei me perguntando se os brancos já não teriam começado a adquirir também tantas de nossas coisas só porque nós, Yanomamis, já estamos começando também a desaparecer".

Marcelo Moura Silva, pesquisador da cultura Yanomami no Instituto Socioambiental (ISA), destaca: "Eles não são janelas para o passado, não são resquícios de uma humanidade perdida, são nossos contemporâneos, estão aqui agora, vivendo um tipo de vida que é possível dentro do mesmo mundo em que estamos vivendo".

FESTA. Ainda em *A Queda do Céu*, Kopenawa escreve: "Os brancos nos chamam de ignorantes apenas porque somos gente diferente deles. Na verdade, é o pensamento deles que se mostra curto e obscuro. Não consegue se expandir e se elevar, porque eles querem ignorar a morte".

Marcelo lembra que uma das mais bonitas festividades Yanomamis é o cerimonial funerário, que reúne grupos e parentes para reforçar laços de amizade numa grande demonstração de generosidade e abundância de alimentos. A festividade ajuda a apagar a memória da pessoa que partiu para que ela tenha paz e os parentes consigam viver fora do luto. Acontece que até o cerimonial funerário tem sido atingido pelo garimpo. "Nos lugares atingidos, não há força física ou produção de alimentos para ofertar", ressalta o antropólogo.

Filmes
O cinema é um aliado na difusão da arte do povo Yanomami, que pouco tem em comum com a do branco

"Gostaria que os brancos parassem de pensar que nossa floresta é morta e que ela foi posta lá à toa. Quero fazê-los escutar a voz dos xapiri, que ali brincam sem parar, dançando sobre seus espelhos resplandecentes. Quem sabe assim eles queiram defendê-la conosco?", clama Kopenawa nas folhas que ele chama de pele de papel.

O uso da arte como flecha atinge a percepção de que precisamos nos apressar para poder degustar os conhecimentos milenares dos povos originários. "Assim como cada árvore que tomba na Amazônia é como um arquivo que se queima, cada povo dizimado é uma amputação da humanidade", acrescenta Alcida Ramos. "O flagelo que se abate sobre os Yanomamis não podia se encaixar melhor na definição de genocídio da ONU", conclui. ●

ODAIR LEAL/REUTERS – 14/10/2012

Yanomamis de duas vilas comemoram os 20 anos da demarcação do seu território, em 2012

Música

Retrospectiva de Arcângelo Ianelli no MAM traz telas de todas as épocas e esculturas raras

Peça *Em cartaz*

'Mágico de Oz' é opção fora do carnaval

Musical celebrou no ano passado os 100 anos de Judy Garland, protagonista do filme baseado no livro de L. Frank Baum

DANILO CASALETTI

Para quem não quiser brincar o carnaval, mas continuar perto do universo da fantasia, uma boa opção é a peça *O Mágico de Oz*, de Billy Bond, que ocorre neste fim de semana.

100 ANOS DE JUDY. O espetáculo foi um dos primeiros grandes musicais que estrearam no Brasil, em 2003. Além das duas décadas da primeira montagem, a produção também celebra os 100 anos da atriz Judy Garland, completados em 2022, intérprete de Dorothy do filme de 1939. A obra é baseada no livro de L. Frank Baum, lançado em 1900.

BIANCA TATAMIYA

Os 50 atores da versão brasileira desse espetáculo mágico cantam as músicas em português

Na versão brasileira, a protagonista é a atriz Paula Canterini. No elenco, ainda estão os atores Ivan Parente (Mágico de Oz), Ítalo Rodrigues (Espantalho), Renan Cuise (Homem de Lata) e Márcio Yáccof (Leão). A adaptação, além de Bond, é assinada por Lilio Alonso. As músicas do espetáculo são cantadas em português.

No palco, a montagem conta com telões de LED e equipamentos em 4D que simulam efeitos especiais como folhas secas de papoulas caindo sobre a plateia. Grandes ventiladores garantem que o público se sinta junto com Dorothy na famosa cena do ciclone.

Com quase 200 profissionais, sendo 50 deles atores e técnicos, a temporada oferece acessibilidade de conteúdo com audiodescrição e Libras. ●

Sáb. (18), dom. (18) e 2ª (20), 11h e 16h. Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida. R$ 50/R$ 140. bit.ly/magicodeozmusical

Outros destaques

Galo da Madrugada
No Ibirapuera

Considerado o maior bloco de carnaval do mundo, o Galo da Madrugada, do Recife, desembarca na cidade. O trio elétrico será comandado pelo vocalista Gustavo Travassos. No repertório, *Frevo Mulher* (Zé Ramalho), *O Homem da Meia-Noite* (Alceu Valença), *Pagode Russo* (Luiz Gonzaga) *País Tropical* (Jorge Ben Jor) e *Vassourinha* (Matias da Rocha).

3ª (21), 9h. Av. Pedro Álvares Cabral. Próximo ao Obelisco do Ibirapuera. Gratuito.

RENATO NASCIMENTO

Maria Rita
No Anhangabaú

A cantora apresenta o show de seu mais recente projeto *Samba da Maria*. Canta sucessos de carreira, como *Num Corpo Só*, *Cara Valente* e músicas interpretadas pela mãe, Elis Regina, como *O Bêbado e a Equilibrista*; por Beth Carvalho, *Vou Festejar*, e Clara Nunes, *O Canto das Três Raças*. Antes da cantora, haverá outras atrações.

Sáb. (18), 12h/20h. Novo Anhangabaú. Vale do Anhangabaú, s/nº, centro. R$ 100/R$ 500. https://feverup.com/m/124398

1984
Dança de Orwell

Dirigida e criada por Alex Soares, a coreografia *1984*, novo trabalho do Projeto Mov_oLA, é inspirada no livro de George Orwell. No palco, quatro bailarinos simulam a atmosfera de um filme, orientados pela fusão da publicação e a realidade. O uso da tecnologia ajuda na condução do espetáculo.

5ª (23) e 24/2, 21h; 25/2, 17h e 21h; 26/2, 16h e 20h. Centro Cultural São Paulo. Espaço Ademar Guerra. R. Vergueiro, 1.000, Liberdade. Gratuito (retirar ingresso 1h antes).

BRUNO GOMES

Drik Barbosa
Rapper

A rapper paulistana mostra no palco o projeto Nós, composto por quatro singles, com participação de Péricles e Rachid. As músicas falam sobre resistência e ancestralidade. Entre elas estão *Seu Abraço* e *Sobre Nós*.

Sáb. (18), 20h30. Sesc Belenzinho. Comedoria. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 12/R$ 40. bit.ly/drikshow

Maria Alcina
Baile dos Fios

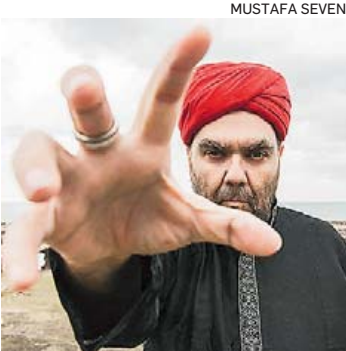
A cantora é a convidada do Baile dos Fios, celebração de carnaval na Casa de Francisca. Em meio a ritmos tradicionais, como frevo, maxixe e forró, ela apresenta músicas de seu repertório e sucessos de Carmen Miranda, além de marchinhas.

Hoje (17) e sáb. (18), 22h. Casa de Francisca. Rua Quintino Bocaiuva, 22, centro. R$ 160. bit.ly/bailedosfios

MURILO ALVESSO

André Abujamra
Show-filme de 2 álbuns

Pela primeira vez, o músico une em uma apresentação dois recentes trabalhos, os álbuns *Omindá – A União das Almas do Mundo pelas Águas* e *Emidoinã – Alma de Fogo*. Em um show-filme, Abujamra e sua banda terão no palco um telão com projeção de imagens e participação virtual de músicos e convidados.

Sáb. (18), 20h30. Teatro Sérgio Cardoso. R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista. R$ 60/R$ 80.bit.ly/Andreabujamra

MUSTAFA SEVEN

Fotografia
Acervo do MIS

Mostra Linha do Tempo da Fotografia – Acervo MIS reúne mais de 30 itens originais, como câmeras e imagens, de 1880 até os tempos atuais. É um panorama técnico-social sobre a fotografia.

3ª a 6ª, 11h/20h; sáb. e dom., 10h/19h. MIS. Av. Europa, 158, Jardim Europa. Gratuito.